

# DIÁRIO de Notícias



Chaminé do "Danica Four" escondia clandestinos



Chicotada na Divisão de Honra: Nacional despede Pinheiro

32

20

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA  
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

• TERÇA-FEIRA - 22 DE FEVEREIRO DE 1994 •



ANO 118.º - N.º 48815 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

## S. SERRA Água para distribuir

A freguesia do Santo da Serra debate-se com um dilema: depois de garantida a água necessária ao abastecimento, falta saber quem a vai distribuir. É que a freguesia pertence simultaneamente a dois concelhos. Santa Cruz e Machico vão ter de entender-se.

PÁGINA 14

## MULTIBANCO Explosão no Lido

Uma explosão no "Multibanco" da agência do Lido da CGD, ocorrida na madrugada de ontem, provocou elevados estragos no local.

No País de Gales, um tribunal condenou a três anos e meio de prisão o madeirense que pagou para matar o namorado da sua apaixonada.

PÁGINA 11

## ESTRATÉGIA "CONTRA" LISBOA

# Cimeira em Maio Açores-Madeira



Jardim visitou ontem as sedes PSD da P. do Sol. Na altura, criticou uma "frente de esquerda" que acha existir contra o seu partido. Ministro da República e DIÁRIO não escaparam.

- Mota Amaral demorou, mas a cimeira insular já está combinada.

Os governos de Jardim e Amaral vão encontrar-se nos Açores em Maio ou Junho. Em causa, a revisão constitucional. Será tentada uma estratégia comum para o caso dos ministros da República. Jardim, que ontem falou aos militantes PSD da P. Sol, negou ao DIÁRIO que Amaral estivesse a protelar a cimeira. E negou também que tivesse feito críticas ao Bispo, no Conselho Regional.

PÁGINA 13

## • NESTA EDIÇÃO



Rússia impõe-se com a crise na Bósnia

2

Médicos elegem órgão consultivo

7

## PROCURA-SE SOLUÇÃO

### Antibióticos menos eficazes



Cientistas norte-americanos estão preocupados pelo facto de haver antibióticos que se estão a revelar menos eficazes. A solução é urgente. É preciso também atenção às causas secundárias.

• PÁGINA 6 •

## ACUSA O CDS

### Faltam 20 milhões para fornecedores

- O CDS-PP protagoniza hoje uma interpelação ao governo na Assembleia Regional. Os centristas estão preocupados com o crescimento da dívida e acusam o executivo de estar a dever mais de 20 milhões de contos aos fornecedores.

• PÁGINA 6 •

## MARQUES DE FREITAS

### "A justiça é igual para todos"

O bispo do Funchal acusou a justiça de ser feita "às apalpadelas", referindo-se ao "caso padre Frederico". O Procurador da República na Madeira responde que a "justiça é igual para todos".



• PÁGINA 5 •

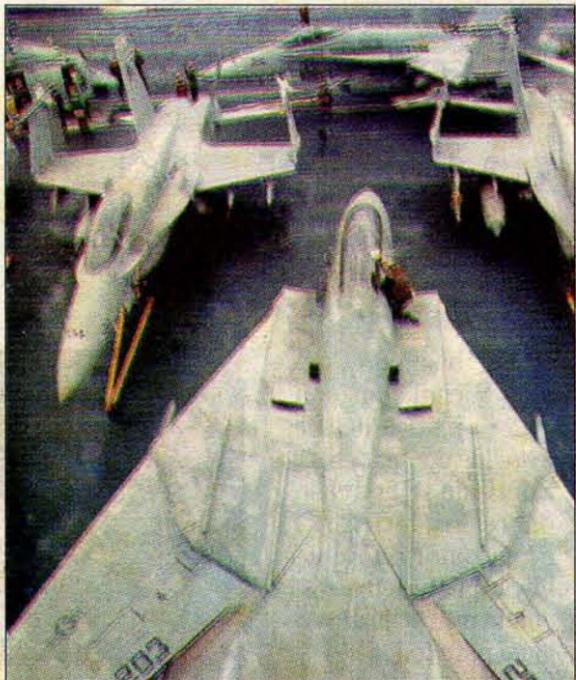
PONTO  
DE  
VISTA

A Europa suspirou de alívio quando, próximo do fim do prazo limite imposto aos sérvios, a NATO fez saber que os ataques aéreos não estavam previstos para os próximos dias. Depois, foi com redobrado alívio que a manhã nasceu com relatos de jornalistas a dizerem que Sarajevo estava calma e que as pessoas até andavam a passear pela rua. Por momentos reviveram-se as horas de ansiedade — que viriam a perdurar por muitos e longos dias — que caracterizaram o início da guerra do Golfo. Com a agravante do novo cenário de uma eventual guerra não ter nada a ver com uma terra que fica lá distante, ainda por cima com uma figura que se encarregava de chamar a si toda a parte “má da fita”.

- Esperemos que as forças internacionais não “adormeçam” no terreno, fazendo figura de meros pacificadores que assistem quase impávidos aos avanços e recuos da estupidez da guerra, como vem acontecendo na Somália ou em Angola.

Para os europeus o problema era — e continua a ser — a localização tão próxima de um conflito com as dimensões bárbaras que o da Bósnia vem assumindo nos anos que já perdura. Para além disso, ao contrário do que aconteceu com Saddam Hussein, na Bósnia não há definição clara de quem é culpado em quê. Pesam outras razões e outros argumentos, com a História a ser chamada para justificar comportamentos. Com a intervenção da NATO, parece que a situação tende a evoluir. Ou talvez não. Para o nosso pessimismo contribuem os muitos exemplos por esse mundo fora: são guerras que param, que recomecem, tornam a parar e, entretanto, as vítimas continuam a multiplicar-se. Esperemos que as forças internacionais não “adormeçam” no terreno, fazendo figura de meros pacificadores que assistem quase impávidos aos avanços e recuos da estupidez da guerra, como vem acontecendo na Somália ou em Angola.

A. S.



Tudo a postos no «Saratoga».

PARA E.U.A. VEREM  
**Crise na Bósnia  
mostra força da Rússia**



Soldados da ONU retiram equipamento bélico. Por enquanto não há problemas.

- A evolução da crise bósnia provou aos Estados Unidos, oficialmente a única superpotência mundial, que a diplomacia russa continua a manter na Europa interesses e apoios raramente semelhantes aos de Washington.

Em consequência, a calma reinava ontem ao princípio da manhã em Sarajevo, algumas horas depois de conhecida a decisão da Aliança Atlântica de não consumir imediatamente os ataques aéreos contra os sérvios-bósnios, que mantêm a capital bósnia sitiada há dois anos.

Tirando partido desta calma aparente, numerosos habitantes de Sarajevo saíram à rua. Com efeito, depois do acordo de cessar-fogo concluído entre responsáveis militares sérvios e bósnios, em 09 de Fevereiro, no aeroporto de Sarajevo, e do ultimato lançado pela NATO, algumas horas mais tarde, mas ainda no mesmo dia, os disparos tornaram-se extremamente raros na capital bósnia.

O novo protagonismo russo era claramente perceptível em Washington nas horas que antecederam o fim do ultimato da NATO, quando a Casa Branca se viu na obrigação de confirmar, embora

de forma atenuada, as declarações de Moscovo.

Mas agora que tudo está mais sossegado e satisfeitos por os sérvios terem cedido ao ultimato, os Estados Unidos, em consonância com os russos, pretendem tirar partido da situação criada para relançar as negociações a

fim de encontrar uma solução efectiva para o conflito bósnio.

Embora evitando a palavra “sucesso”, o presidente norte-americano, Bill Clinton, sublinhou logo no domingo à noite que os “resultados” do aviso dirigido aos sérvios pela NATO “proporcionaram um novo potencial” aos esforços de paz, agora no campo “diplomático”.

No entanto, o secretário norte-americano da Defesa, William Perry, deixou bem claro que as Nações Unidas manterão “uma vigilância contínua” sobre as forças sérvias e que se o silêncio das armas não se mantiver a

decisão agora tomada será reconsiderada.

Para o general britânico Michael Rose, comandante da Força de Protecção das Nações Unidas (FORPRONU) na Bósnia, acendeu-se também uma nova luz de esperança para a martirizada capital bósnia.

Neste mesmo sentido pronunciou-se o ministro da Defesa britânico, Malcolm Rifkind, segundo o qual foi dado “um grande passo em frente”, mas apenas um passo na direcção da paz.

Obter o “levantamento do cerco a Sarajevo” é outra etapa a vencer na opinião do titular francês da Defesa, François Leotard, recordando, porém, que “se mantém” o dispositivo aéreo da NATO. A “determinação” da NATO “continua intacta”, considerou.

Ainda na mesma linha de pensamento, manifestou-se o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Klaus Kinkel: Tratou-se de “um pequeno passo no longo caminho a percorrer”.

Também a China se congratulou com o desfecho desta página da história da Europa, manifestando a esperança que as partes envolvidas prossigam os esforços para promover este processo com vista à resolução pacífica do conflito.

### Clinton quer mais progressos

O presidente norte-americano, Bill Clinton, disse ontem que os Estados Unidos e os seus aliados devem “trabalhar para obter novos progressos na Bósnia” e “construir sobre os êxitos alcançados durante a semana passada”.

“A decisão da NATO continua em vigor”, sublinhou Clinton, em conferência de Imprensa, acrescentando que os aliados continuarão a “fazer respeitar” a zona de exclusão de 20 quilómetros em redor de Sarajevo delimitada pela Aliança Atlântica.

O chefe do Executivo norte-americano referiu-se noutro passo ao que a NATO poderá fazer no futuro, nomeadamente aplicando a outras cidades bósnias as medidas adoptadas em relação a Sarajevo.

“É importante que a Aliança não se comprometa com missões que não possa levar a cabo”, advertiu.

Anunciou depois que os Estados Unidos estão dispostos a contribuir com uma força de manutenção da paz, para fazer cumprir o acordo que ponha termo ao conflito, desde que as tropas norte-americanas não representem mais de metade de todas as forças envolvidas.

DEPOIS DO ULTIMATO

# Alemanha quer coordenar negociações sobre a Bósnia

- Antes de expirar o ultimato da NATO aos sérvios, a Alemanha tentou chamar a si a coordenação da próxima ronda de negociações sobre a Bósnia.

Em resultado dos esforços internacionais do Governo de Helmut Kohl, realiza-se hoje, em Bona, uma reunião a nível de altos funcionários, para fazer o balanço do processo de paz naquela região.

Impedidos por razões históricas e constitucionais de intervir militarmente nos Balcãs, mesmo ao lado dos seus aliados da NATO, os alemães tentam uma forte presença diplomática nos grémios onde se discute a situação na ex-Jugoslávia.

Klaus Kinkel, ministro alemão dos Negócios Estrangeiros, reuniu-se na passada quinta-feira, em Atenas, onde reside a actual Presidência da União Europeia, com o seu homólogo russo, Andrei Kozirev.

Quando os dois chefes da diplomacia comunicaram, via telefone, a iniciativa de Moscovo para um cessar-fogo em Sarajevo ao secretário de Estado dos EUA, Warren Christopher, Kinkel propôs uma reunião de altos funcionários em Bona.

A ideia ganhou contornos no dia seguinte, em novo contacto via telefone, em que participaram também o ministro inglês dos Negócios Estrangeiros, Douglas Hurd, em Londres, e o seu homólogo, Alain Juppe, em Paris.

Assim, os chefes de departamento dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, que administram diariamente a política externa, vão fazer o ponto da situação na Bósnia, em reunião de quatro horas, no "Reduto do Infante", em Bad Godesberg (Bona).

Além dos referidos chefes de departamento dos países da União Europeia, estarão presentes também os enviados especiais a Bósnia dos EUA, Charles Redman, e da Rússia, Vitali Tchurkin, bem como representantes do Canadá e das Nações Unidas.

Círculos diplomáticos em Bona referiram que "é cedo demais" para especulações em torno de perspectivas concretas de paz, da realização de uma cimeira ou de uma conferência.

Dado que a reunião de Bona decorre a nível de funcionários, não se aguardam quaisquer decisões. Círculos governamentais em Bona referiram ontem que o objectivo mais urgente — a dominar, por certo, a agenda da citada reunião — é o cessar-fogo na Bósnia. Até lá, preconiza-se a manutenção das pressões das Nações Unidas sobre os sérvios.

A iniciativa russa que conduziu a um amplo cessar-fogo era saudada pelas mesmas fontes, que cha-



Manfred Woerner na madrugada de ontem, quando anunciava as intenções da NATO.

maram a atenção para uma certa "paternidade" alemã.

Foi a iniciativa germano-francesa de Kinkel e Juppe, a 22 de Novembro de 1993, que deu pela primeira vez aos sérvios a possibilidade de aliviar gradualmente as sanções de que eram alvo, em troca de uma retirada militar

de algumas zonas. Os parabéns de Bona a Moscovo são justificados. Kohl e Clinton têm falado ao telefone quase todos os dias com Ieltsin para o convencer da importância de uma tal iniciativa.

Mas a transferência de algumas diligências de paz da esfera Ocidental para a Rússia tem o seu preço,

advertem peritos na matéria.

As novas democracias do Leste Europeu, como a Polónia e a Hungria, não parecem muito entusiasmadas com a ideia de voltar a ver a Rússia a desempenhar papel de relevo no xadrez internacional.

FRANCISCO ASSUNÇÃO (LUSA)

IELTSIN E KOHL DE ACORDO

## Agora falta o resto...

De acordo com círculos governamentais citados pela agência alemã DPA, Ieltsin e Kohl são da opinião de que a solução encontrada para Sarajevo — ultimato para retirada das armas sérvias — pode ser aplicada também a outras zonas da Bósnia-Herzegovina.

Segundo as mesmas fontes, a retirada do cerco sérvio a Sarajevo, sob influência da mediação russa, pode servir para outras localidades onde também estão em perigo vidas humanas.

No congresso da CDU, que começou ontem em Hamburgo, Kohl considerou a retirada sérvia



O comandante da ONU na Bósnia.

"uma nova oportunidade" para a paz na ex-Jugoslávia. "É possível que o horrível genocídio tenha um fim" disse o chefe do Governo alemão.

SÉRVIOS

## Mais armas entregues

As forças sérvias da Bósnia entregaram "mais de 260 armas pesadas" e as forças bósnias "mais de 45" ao expirar o ultimato da NATO, anunciou ontem o porta-voz da FORPRONU em Sarajevo, Bill Aikman.

O porta-voz precisou que as armas sérvias foram entregues nos pontos de recolha controlados pela FORPRONU ao expirar ontem à 01H00 local o prazo imposto pela Aliança Atlântica.

Entretanto, indicou, as forças sérvias preferiram retirar a maior parte das suas armas pesadas da zona de exclusão de 20 quilómetros em redor de Sarajevo delimitada pela NATO.

"Não fizemos a contagem" das armas retiradas da zona de exclusão, assinalou.

De acordo com Aikman, a FORPRONU "desmilitarizou" 23 das 41 posições de artilharia que devia inspeccionar. Das 23 referidas, nove estão "sob o controlo" de observadores franceses da ONU.

Os aviões da NATO estacionados na base italiana de Aviano prosseguiram ontem as suas missões no quadro da operação "Deny Flight" (interdição de voo) sobre a Bósnia, algumas horas depois de expirar o ultimato da Aliança.

Os primeiros F-16 descolaram cerca das 03H00

locais (02H00 na Madeira) e os voos prosseguiram de acordo com o programa previsto, disseram fontes da base, 80 quilómetros a Norte de Veneza.

Em Nápoles, o almirante norte-americano Michael Boorda, que comanda as tropas da NATO para o Sul da Europa, advertiu ontem que os ocidentais continuam "preparados para atacar" toda e qualquer arma que não esteja sob o controlo da ONU.

Boorda esclareceu que se das posições situadas fora da zona de exclusão de 20 quilómetros, forem efectuados disparos serão também alvejadas pela aviação.

ACONTECE HOJE

### Feira do Livro nos Louros

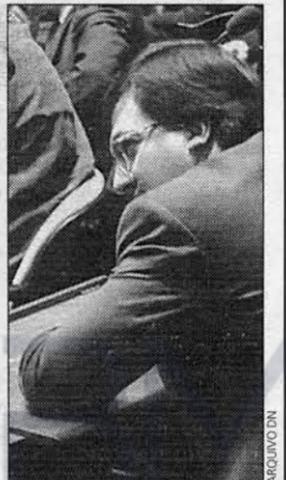
Tem lugar na Escola dos Louros mais uma actividade integrada na Feira do Livro Infantil que será acompanhada com uma sessão de vídeo. Esta iniciativa vem na sequência das várias acções do género que o Cine Fórum do Funchal tem levado a cabo em diversas escolas do nosso arquipélago. Diálogos com o escritor Octaviano Correia sobre o livro «O Monstro de Sete Cabeças e as Meninas Roubadas» fazem também parte do programa.

### Plano para deixar de fumar

O «Plano de 5 Dias para Deixar de Fumar» continua a decorrer no Salão da Assembleia Municipal do Funchal. Neste dia prevêem-se sessões a partir das 20.30 horas, estando o evento a cargo da Associação Internacional de Temperança. O orador principal é o Dr. Daniel Esteves.

### Situação política na sessão plenária

Uma interpelação ao Governo Regional sobre a actual situação política e financeira da Madeira, solicitada pelo CDS/PP dominará as três sessões plenárias da Assembleia Legislativa Regional. As duas primeiras sessões iniciam-se às 09.00 e 15.00 horas, com a terceira e última a começar 15 minutos após a segunda. Esperam-se várias intervenções, mas deverão merecer especial realce as dos representantes do Governo e as do partido interpellante.



CDS quer situação financeira explicada.

## HABITAÇÃO SOCIAL

## Madeira vai ter mais 654 fogos



Ricardo Silva reuniu-se, ontem, com Jardim Fernandes e técnicos da Secretaria Regional do Equipamento Social.

- **Funchal, Santa Cruz e Câmara de Lobos vão possuir 654 novos fogos de habitação social. No Funchal vão ser edificadas 414. Destes, 100 vão começar a ser construídos no segundo semestre deste ano.**

As cláusulas de um protocolo entre a Secretaria Regional do Equipamento Social e a Câmara Municipal do Funchal foram, ontem, discutidas, tendo em vista minorar o problema da falta de habitação neste concelho. Acabar com as barracas e furnas é o principal objectivo do acordo, segundo Jorge Jardim Fernandes, secretário regional.

No caso do Funchal vão ser construídos 414 fogos de habitação, espalhados pela zona da Madalena, Santo António, na Quinta Falcão, entre outros. O projecto já está concluído, prevendo-se o início das obras no segundo semes-

tre de 1994, no caso dos 100 fogos da "Madalena".

A edilidade funchalense será responsável pelas obras, com o apoio do Instituto de Habitação da Madeira e do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), na sequência de um protocolo celebrado entre estas entidades.

Alguns terrenos onde vão ser construídos os fogos «estão ainda em fase de aquisição», segundo Jardim Fernandes.

#### Acabar com barracas e furnas

O secretário do Equi-

pamento Social referiu que os novos fogos de habitação social visam acabar com as residências em furnas e barracas, nos três concelhos, realojando as respectivas famílias nas novas moradias.

Ricardo Silva, vereador do pelouro da Habitação da Câmara do Funchal, disse, por sua vez, que «não é intenção da Câmara do Funchal substituir o Instituto da Habitação da Madeira, mas sim dar cumprimento ao protocolo assinado, promovendo a construção dos 414 fogos na cidade e colaborar na sua distribuição».

A gestão dos 654 fogos ficará a cargo do IHM, «entidade vocacionada para o efeito».

Sobre a visita do presidente do IGAPHE à Madeira, provavelmente em Março, Ricardo Silva referiu que se pretende «dar uma nova implementação ao acordo». Constatar «in loco» os reais problemas

habitacionais do Funchal e da Região, «sensibilizando-o para o andamento do protocolo», é outro objectivo delineado pelo vereador.

O Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado comparticipa neste projecto com 50 por cento do valor total. Os restantes são atribuídos pelo Instituto da Habitação da Madeira, competindo à Câmara a promoção do mesmo.

As edificações serão concretizadas em regime de custos controlados, num montante global que atingirá, em valores actuais, os 3 milhões e 312 mil contos, de acordo com Ricardo Silva.

Para os 100 fogos da Madalena serão despendidos 800 mil contos.

Os restantes só estarão concluídos daqui a três ou quatro anos.

ROBERTO FERREIRA

## NA REGIÃO

## Associação internacional promove sessões antitabaco

«**S**ó uma franja menor da sociedade portuguesa está sensibilizada para os malefícios do tabaco». Estas são palavras de Daniel Esteves, médico e responsável da Associação Internacional de Temperança, que promove no Funchal uma acção intitulada «Plano de 5 dias para deixar de fumar», a decorrer na Câmara Municipal do Funchal. Várias visitas às escolas da Madeira estão também agendadas, com o intuito de sensibilizar os jovens quanto às consequências negativas do tabaco.

No que concerne à Região, este médico opina que deveria existir mais apoio governamental às entidades que se dedicam à luta antitabaco.

Apesar da pouca afluência às sessões, esta associação não-governamental não desarma e transmite a sua mensagem àqueles que a querem ouvir.

Quanto ao que se tem feito em Portugal na luta antitabaco, Daniel Esteves refere que, apesar da existência do Conselho de Prevenção de Tabagismo, um órgão oficial, «não se apresenta uma acção totalmente eficaz, em termos de prevenção».

Para este responsável,

o Governo da República tem-se dedicado pouco à questão, faltando, assim, vontade política para sensibilizar a população para os problemas tabágicos.

«Sendo o tabaco uma fonte de receita para o Estado, o dinheiro deveria ser canalizado na prevenção antitabágica, e não para outras coisas».

Relativamente ao número de fumadores existentes em Portugal, Daniel Esteves diz que, de acordo com as estatísticas, há 27,8 por cento de indivíduos fumadores, com idade superior a 15 anos.

A Associação Internacional de Temperança desenvolve a sua actividade há 30 anos, em todo o País, e visa, no seu ideal, promover um estilo de vida saudável, tendo actuado, de forma pioneira em Portugal e no Mundo, na luta antitabágica, entre outras.

Beber muita água é uma das primeiras medidas apontadas por Daniel Esteves, para aqueles que desejem abandonar o tabaco.

O tratamento proposto por esta associação baseia-se exclusivamente em produtos naturais. Medicamentos não são utilizados.

Estas sessões terminam amanhã.

R. F.

## "NOVA GENTE"

## Presidência do Governo anuncia entrevista

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, é um dos entrevistados da revista "Nova Gente" que ontem surgiu nas bancas, anunciou o Gabinete da Presidência do Governo Regional.

Segundo uma nota di-

vulgada pelo Gabinete da Presidência, «nesta entrevista onde se apresentam diversos factores da vida política e pública de Alberto João Jardim, são também aflorados outros aspectos da vida privada e social do líder social-democrata madeirense».

## TRANSPORTES

## Não se «justifica» alargar apoios aos reformados

A proposta do Partido de Solidariedade Nacional que visava atribuir transportes públicos gratuitos aos reformados, pensionistas e deficientes, cujo rendimento do agregado familiar fosse inferior ao ordenado mínimo em vigor na Região, foi «chumbada» ontem, em Comissão.

Os deputados social-democratas da Comissão Parlamentar Especializada de Economia e Turismo consideraram que, tendo em conta os apoios já existentes que beneficiam essas pessoas, «não se justifica-

va» um alargamento dos mesmos. Daí o seu voto contrário ao diploma apresentado pelo PSN. Este partido votou a favor, naturalmente. E o CDS absteve-se.

Sérgio Marques afirmou que, após a apreciação da Proposta de Decreto Legislativo Regional sobre a «Atribuição de transportes públicos (autocarros) a todos os reformados, pensionistas e deficientes, cujo rendimento do agregado familiar seja inferior ao ordenado mínimo em vigor na RAM», a Comissão «chegou à conclusão de

que, em função dos apoios já existentes neste momento a esse conjunto de pessoas, não se justificava alargar esses mesmos apoios».

O presidente da 3.ª Comissão Parlamentar Especializada justificou que «todas as pessoas com mais de 65 anos dispõem de 60 por cento de desconto ao nível dos transportes interurbanos e também de um passe social nos transportes urbanos que é significativamente abaixo do passe social normal».

Realçou, igualmente, que na opinião dos social-

democratas «existe uma política social de apoio à terceira idade que contempla várias vertentes, e esse conjunto de apoios reflecte um forte empenho das entidades públicas, no sentido de garantir melhores condições de vida aos reformados e pensionistas», reconhecendo, todavia, que «uma parte significativa deles ainda vive com dificuldades diárias».

Refira-se que, apesar de ter sido «chumbado» em Comissão, o diploma do PSN subirá a Plenário.

A. V.

## CONCURSO

## CTT promove concurso epistolar

Os CTT promovem este ano o concurso epistolar "Mesmo as Pequenas Cartas Fazem Grandes Viagens", destinado às crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 15 anos.

Paralelamente, os CTT

vão comercializar bilhetes postais DINO'S, através da reprodução livre e animada de dinossauros.

No ano passado, o 1.º prémio deste concurso foi atribuído a um aluno da Região Autónoma da Madeira.

## DESACORDO

## Panificação vai para a greve

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Bebidas da Madeira, conforme decisão do plenário, decretou uma greve no sector na noite de

quinta para sexta-feira. Esta greve é uma forma do sector manifestar o seu desagrado pelos aumentos salariais de seis por cento, propostos pela entidade patronal.

PROCURADOR REAGE ÀS ACUSAÇÕES DO BISPO

# «A justiça humana é igual para todos»

- Nenhuma entidade tinha ido tão longe: o bispo do Funchal disse que a justiça "é feita às apalpadelas". O Procurador da República na Madeira não alimenta polémicas, mas vai dizendo que a "justiça é igual para todos".

AGOSTINHO SILVA

**D.** Teodoro Faria pronunciou-se domingo acerca da confirmação pelo Supremo Tribunal de Justiça da pena imposta ao padre Frederico Cunha. O bispo do Funchal acusou a "justiça dos homens" de ser feita "às apalpadelas", questionou se as pessoas que depuseram a favor do condenado não são "tão fiáveis e até mais" do que as da acusação, e parafrazeou o padre António Vieira para insinuar que há "condenados por adivinhação".

Nenhuma reacção à decisão do Supremo Tribunal de Justiça tinha ido tão longe. Marques de Freitas, Procurador da República na Madeira, declarou ao DIÁRIO não pretender alimentar polémicas. Mas, em termos moderados, sempre foi respondendo às acusações do chefe da Igreja madeirense.

"A justiça humana é igual para todos os cidadãos" - disse Marques de Freitas, numa alusão clara ao conjunto de acusações de D. Teodoro Faria. Instado a confirmar se «a justiça dos homens é feita às apalpadelas», o Procurador da República na Madeira comentou apenas que "a justiça não é boa quando nos agrada e má quando nos desagrada".

Recorde-se que, após o julgamento do padre Frederico pelo Tribunal de Santa Cruz - onde aquele sacerdote foi condenado a 13 anos de prisão pelo crime de homossexualidade tentada com um menor e por homicídio qualificado - o Ministério Público e a Defesa recorreram da sentença, com pretensões opostas. Marques de Freitas pretendia o agravamento da pena e Alves Teixeira, o advogado de defe-

sa, a anulação do julgamento. O Supremo não atendeu nem a um nem a outro, decidindo-se pela confirmação da pena na semana passada. Confrontado com a reacção de D. Teodoro Faria, o Procurador da República na Madeira resume-a a "um problema da consciência do senhor bispo". Porque o resto "fica à consciência de cada um".

## "Não amarramos a nossa consciência"

As primeiras declarações de D. Teodoro Faria sobre o "caso padre Frederico", após a decisão do Supremo Tribunal, foram proferidas anteontem na Sé Catedral durante a celebração eucarística que assinalou o primeiro domingo da Quaresma.

"Nestes últimos dias fomos novamente confrontados com a condenação de um sacerdote que moralmente falhou, mas que sempre proclamou a sua inocência na culpa de homicídio" - começou por referir D. Teodoro.

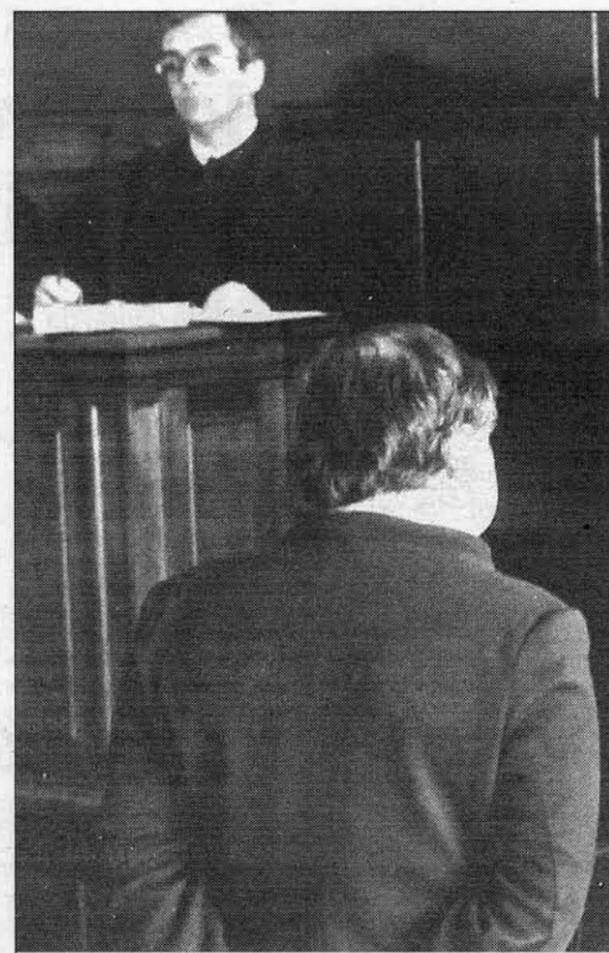
"Respeitamos as decisões da justiça humana, mas não amarramos a nossa consciência às suas de-

cisões - continuou o bispo - nem as subscrevemos, como nem todos as subscreveram".

O bispo do Funchal confessou esperar "mais luz e menos sombras". E questionou: "Não serão as pessoas, que depuseram a favor do clérigo condenado, tão fiáveis e até mais, do que aquelas que o acusaram e levaram à condenação?"

Para D. Teodoro Faria "só Deus faz justiça, só Ele pode dizer que não se engana, pois dispensa o testemunho dos homens para conhecer a verdade". Seguiu-se a crítica mais notada naquela homilia: "A justiça dos homens é feita às apalpadelas, à procura de uma luz que nem sempre encontram, e sobre a qual não chegam a estar de acordo".

A terminar as suas referências ao "caso padre Frederico", D. Teodoro Faria parafrazeou o padre António Vieira no sermão do segundo domingo do Advento: «Deus julga como juiz, os homens julgam como judiciários; entre o juiz e o judiciário há esta diferença, que o juiz supõe o caso, o judiciário adivinha-o. Quantos vemos hoje jul-



Marques de Freitas recorda que "a justiça não é boa quando nos agrada e má quando nos desagrada".

gados e condenados por adivinhação, não pelo que fizeram, senão pelo que se adivinha que haverão de fazer».

## Pe. Frederico vai para o Brasil

Entretanto, o padre Frederico Cunha pretende ser transferido para o Brasil a partir de Setembro do próximo ano. A pretensão do sacerdote condenado

baseia-se num tratado em vigor entre Portugal e Brasil, na sequência do qual um cidadão brasileiro detido numa cadeia portuguesa pode ser transferido para o seu país natal, após o cumprimento de um terço da pena.

A notícia foi veiculada ontem pela RDP-Madeira, acrescentando que tudo está a ser preparado cuidadosamente pelos defensores do padre Frederico.

A PARTIR DE 7 DE MARÇO

## Funcionários Judiciais em greve de turno

A partir do dia 7 de Março, os funcionários judiciais vão estar em greve, por tempo indeterminado, ao trabalho de turno, aos domingos e feriados. Porque até à data não receberam qualquer remuneração. E por isso dizem: não aguentamos mais.

Na Região como no País a situação é de ruptura. No pré-aviso fazem-se acusações. Do género: não existe nenhuma reforma judiciária; os processos estão cada vez mais atrasados; não há em Portugal 7000 Oficiais de Justiça; os tribunais não estão informatizados; há oficiais de Justiça escalados 24 horas por dia sem que daí advinha qualquer pagamento.

Na Madeira, o presidente da delegação do Sindicato dos Funcionários Judiciais também não poupa críticas. E diz que os Funcionários de Justiça estão a ser tratados como cidadãos de segunda, os seus direitos estão a ser violados de uma forma

que considera inadmissível.

José Afonso, que é igualmente membro da direcção nacional do SFJ, reforça os motivos que levam a Madeira a aderir à paralisação prevista para o princípio de Março. "Se o Ministério da Justiça não resolver a situação os funcionários judiciais não têm outra alternativa senão irem para a greve ao trabalho de turnos aos domingos e feriados" - diz José Afonso, acrescentando que "os atropelos à Constituição sucedem-se a cada passo, quando se fazem as leis, os decretos-lei e as portarias, deve-se ter em atenção se há ou não condições para que essas mesmas possam ser decretadas". O aviso de que se a situação assim continuar vamos estar brevemente no terceiro mundo a este nível, tem como objectivo alertar para uma realidade que preocupa, de forma acentuada, os funcionários.

O documento de pré-avi-

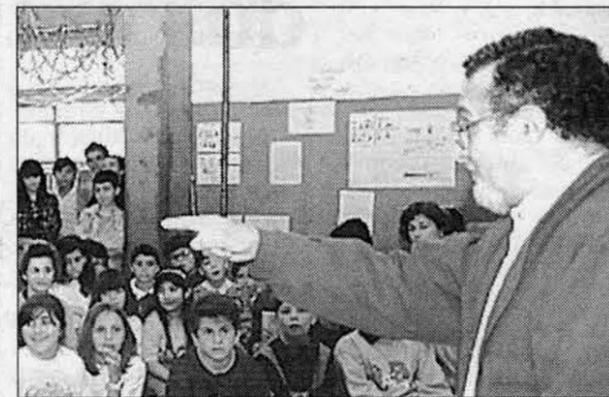
so é contundente. Fala, entre outras coisas, da falta de remuneração do trabalho de turno. Apontando que a administração tenta suprimir, nuns casos, e reduzir, noutros, o pagamento previsto na Lei para tal serviço. Diz que o cidadão utente da Justiça está a ser enganado e que os funcionários não querem colaborar na mentira oficial de que tudo está a melhorar na Justiça em Portugal.

Há quatro aspectos, que a estrutura sindical aponta como determinantes para expressar o descontentamento generalizado. Nomeadamente o não cumprimento no tocante ao preenchimento de todos os lugares vagos; o deficiente dimensionamento dos quadros em consequência da reforma judiciária; o uso abusivo dos Corpos de Inspectores do Conselho dos Oficiais de Justiça como força de pressão; o aproveitamento de estagiários e contactados para a ocupação de lugares vagos.

CINE FORUM

## A Literatura nas Escolas

N uma iniciativa do Cine Forum do Funchal, integrada na Feira do Livro Infantil que aquele organismo de Cultura leva a efeito anualmente, têm-se proporcionado diversos encontros de escritores e artistas da Madeira com os alunos de escolas da Região. Ontem foi a vez da escola do Lombo Segundo, em São Roque, que contou com a presença do escritor Octaviano Correia para falar de uma das suas obras, mais precisamente "O Monstro das Sete Cabeças e as Meninas Roubadadas". Encontro bastante participado, dada não apenas a presença de cerca de uma centena de alunos, de diversas classes, mas especialmente pelo conhecimento que os mesmos tinham da obra, lida e discutida na escola com antecedência. Este facto levou a que uma das classes mais adiantadas concretizasse a dramatização, no género fantoches, de um dos contos e que fossem



Octaviano Correia esteve ontem em São Roque a falar de literatura infantil.

elaborados desenhos e mesmo pequenas bandas desenhadas de outras histórias, que se encontravam em exposição na sala onde decorreu o encontro.

Após a apresentação do autor, seguiu-se um interessante período de perguntas e respostas que serviram para satisfazer a curiosidade das crianças presentes sobre a vida e obra do escritor.

Iniciativa do Cine Forum, a todos os títulos louvável, dado que ela esti-

mula a apetência das crianças para a leitura, factor deveras importante no seu desenvolvimento.

Durante a semana Octaviano Correia visitará outras escolas do Funchal sendo hoje, da parte da manhã, a vez da Escola dos Louros.

Saliente-se que, integrada nesta mesma iniciativa, estão agendados, para a próxima semana, encontros semelhantes com a pintora madeirense Filipa Venâncio.

CDS INTERPELA HOJE GOVERNO

## «Grande parcela da dívida não foi para investimentos»

- Uma grande parcela da dívida da Região não foi para financiar investimentos, mas sim para pagar despesas correntes. É uma das acusações que Costa Neves, do CDS, vai fazer hoje na Assembleia.

JUAN FERNANDEZ

O Governo Regional devia, em finais de 93, aos fornecedores mais de 20 milhões de contos.

O número foi ontem adiantado pelo dr. José Carlos Costa Neves, deputado do CDS/PP-Madeira encarregado de conduzir a interpelação que os centristas madeirenses farão hoje ao Executivo de Jardim sobre a situação e a política financeira da Região.

«A par da dívida do Governo que está titulada junto da banca, existe uma dívida administrativa (não está quantificada, porque é flutuante) a fornecedores no valor de 20 milhões de contos» — explicou ao DIÁRIO o deputado centrista, ressaltando que «este facto representa um crescimento da dívida pública regional superior a 20 por cento». E explica: «O Programa de Recuperação Financeira da Região, assinado em 89 e com efeitos a partir de

90, consolidou a dívida no montante de 82 milhões de contos. Esse documento estipulava claramente que o Governo estava interdito de praticar acções que levassem ao aumento do endividamento líquido da Região. A verdade é que esses 82 milhões de contos estão transformados neste momento em mais de 100 milhões de contos em dívida titulada. Isto sem contar os 20 milhões de contos de dívida aos fornecedores».

### Dívida não assumida

Ainda em relação à dívida pública regional, Costa Neves realça que «é preciso saber se ela foi ou não contraída para financiar despesas de investimentos», frisando ter feito um estudo que indica que «uma grande parcela das dívidas contraídas pelo Governo Regional até à assinatura do Programa de Recuperação Financeira

foi utilizada para financiamentos de despesas correntes». E questiona: «Que tipo de política financeira tem este Governo que se vai endividando cada vez mais para financiar despesas de pessoal e o défice de algumas empresas?».

Na opinião do deputado do CDS/PP, «o Governo da República deveria ser apenas solidário relativamente à parcela da dívida que serviu para financiar despesas de investimentos na Madeira», acentuando, neste contexto, que «o Executivo madeirense é responsável e deve ser responsabilizado pela dívida corrente que contraiu».

Costa Neves acredita ainda que «o Governo da República jamais irá assumir a dívida da Região».

### Disciplinar subsídios

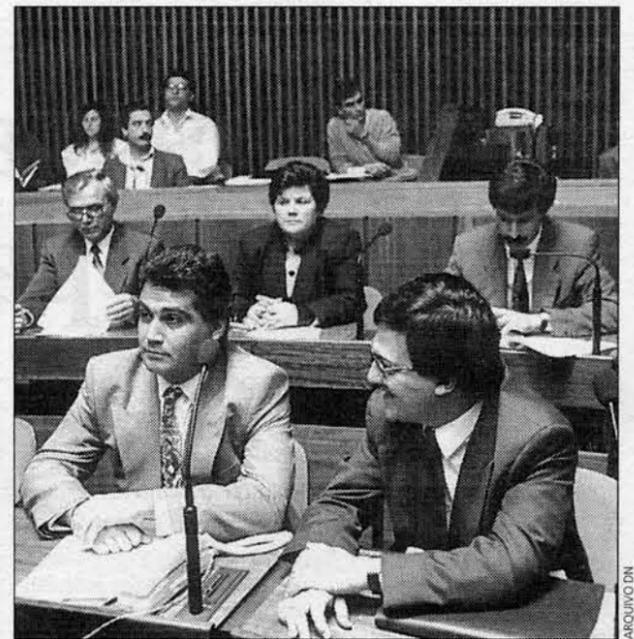
Mas as dívidas das autarquias também estarão em destaque na interpelação do CDS-Madeira a ter lugar hoje no Parlamento: «O Governo Regional diz que vai assumir os compromissos decorrentes do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro das Autarquias. Na altura em que o Protocolo foi assinado estipulava um montante global das dívidas das Câmaras na ordem dos sete mi-

lhões de contos. É esse montante que o Governo pretende assumir. O facto é que as Câmaras já aumentaram o endividamento em mais 10 milhões de contos. Queremos saber como é que o Governo vai encarar estas situações».

Quanto à atribuição de subsídios, o deputado centrista disse-nos querer saber junto de Paulo Fontes se «a discricionariedade, a falta de critérios e a inexistência de regulamentação vão continuar a ser prática corrente na política financeira do Executivo madeirense relativamente a esta matéria».

### TC continua a condenar

Costa Neves afirma ainda ter dados suficientes que indicam que os próximos relatórios a emitir pela Secção da Madeira do Tribunal da Contas sobre a Conta da Região vão continuar a criticar a política financeira do Executivo de Jardim: «O Governo Regional não colmatou mais de 90 por cento dos problemas focados nos últimos três relatórios do TC. Continua a existir falta de critérios nos apoios às autarquias e na atribuição de subsídios. Isto, para além da falta de regulamentação



A dívida regional e das autarquias serão dois temas em foco na interpelação do CDS ao Governo.

legal que estipule o relacionamento entre o Estado e a Região e entre a Região e as autarquias. Há ainda um empolamento das despesas correntes através da contratação constante de pessoas».

### Soluções para a crise

Depois de realçar que «a interpelação do CDS sobre a situação e a política financeira da Região já está na Presidência do Governo há cinco meses», o deputado centrista assegurou que vai contestar hoje na Assembleia o facto do Orçamento da Região para 94 ainda não ter sido entregue.

«O Orçamento para 94 deveria ter sido apresentado à Assembleia Regional da Madeira no dia 2 de Novembro. O Governo Re-

gional está atrasado em cerca de três meses» — disse.

Costa Neves sublinhou, todavia, que «a grave situação financeira em que se encontra a Madeira é o retrato fiel da posição política do Governo de Alberto João Jardim».

Instado a comentar quais as soluções que o CDS tem para minorar esta «grave situação político-financeira», o deputado foi objectivo: «Enveredávamos por propostas legislativas que regulamentassem as transferências do Orçamento Geral do Estado para a Região, renegociávamos de forma imediata o Programa de Recuperação Financeira e estipulávamos claramente quais os critérios de atribuição de subsídios, canalizando-os essencialmente para apoiar a produção».

ALGUNS JÁ NÃO FAZEM EFEITO

## Há usos e abusos dos antibióticos

A questão não é nova, mas actual: há antibióticos que não curam. Porque as bactérias já resistem a certas utilizações incorrectas e abusivas.

Alguns cientistas americanos falaram do assunto com preocupação. Dizem que há antibióticos cada vez menos eficazes e é preciso, rapidamente, encontrar uma solução. Para o que é necessário proceder a novas e profundas investigações.

Em muitos casos, há, não só o uso mas também o abuso de certos antibióticos. E como o hábito faz o monge, também as bactérias acabam por se habituar à acção de determinados produtos e criam mecanismos de resistência que vão sendo aperfeiçoados e o antibiótico deixa de fazer o efeito esperado.

Uma farmacêutica contactada pelo DIÁRIO, ape-

sar de não ter conhecimento da preocupação de alguns cientistas americanos sobre esta matéria, considera tratar-se de um tema muito importante. E admite que «com o uso generalizado dos antibióticos, houve estirpes que criaram resistências».

Neste âmbito coloca-se outra questão. É que os antibióticos podem já não actuar como se espera em determinados casos, mas podem causar danos noutras partes do corpo, como causas secundárias. Porque o antibiótico não actua selectivamente, mas de forma geral. Por isso aquela farmacêutica apela a um uso criterioso. «Merece alguns cuidados, embora na relação benefício/efeitos secundários, os benefícios sejam superiores».

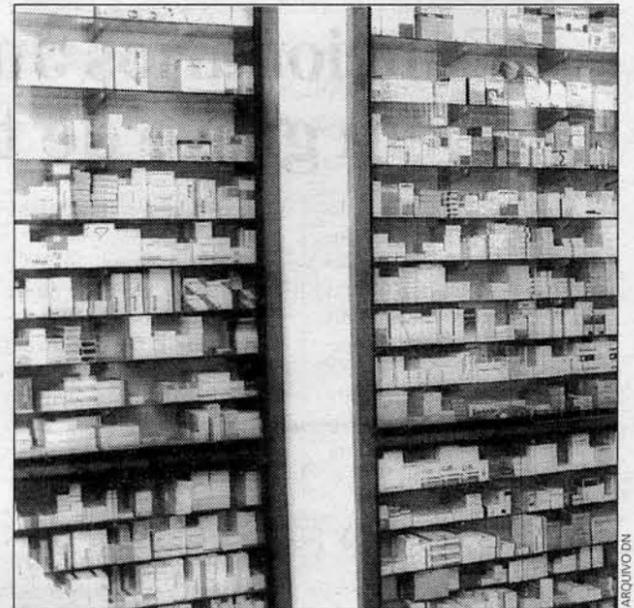
Aquela responsável afirma que, em termos gerais, é frequente a substituição de alguns antibióticos. Sem

adiantar nomes, afiança que há poucos anos atrás eram usados alguns com bastante frequência e que hoje praticamente «se deixaram de usar porque as pessoas já não reagem». Por isso acrescenta que é actualmente muito usual a substituição de alguns antibióticos por associações de produtos que não sendo antibióticos, evitam as resistências das bactérias. Verifica-se assim, segundo afirmou, uma certa fuga aos simples antibióticos tradicionais pelos mais elaborados e com acção mais eficaz a determinados níveis. De qualquer forma, alerta para o facto de que os antibióticos não devem ser tomados sem ordem médica, «porque a curto prazo, as pessoas vão criando resistências de tal maneira que qualquer dia precisam de antibióticos que já não existem».

Por outro lado, o dr. Jú-

lio Fernandes, considera que se trata de um caso perfeitamente normal. Embora também não tenha conhecimento do que disseram os cientistas, explica que não é por acaso que os doentes são recomendados para não utilizarem antibióticos sem receita médica.

Segundo Júlio Fernandes houve sempre a necessidade de mudar as fórmulas químicas dos antibióticos. E também por isso afirma que esta é uma situação normal e nada dramática. Segundo a sua leitura, os antibióticos foram considerados como uma droga maravilhosa, mas que passados alguns anos «percebeu-se que não eram só maravilhas. Não só alguns eram lesivos ao organismo humano a diversos níveis, como mais tarde começou a haver efeitos secundários a longo prazo, para além da no-



A utilização abusiva de antibióticos pode diminuir os efeitos.

tada resistência das bactérias». E aponta ainda uma nem sempre correcta utilização dos antibióticos como causa de alguns problemas.

Segundo Júlio Fernandes a questão é preocupante mas não de forma alguma alarmante. Porque considera natural essa preocupação de encontrar novas composições químicas, «isso é um aspecto normal» — sublinhou ape-

sar de reconhecer que se trata de um assunto que merece alguma preocupação embora não sendo «nova nem aflição». Mesmo assim, faz questão de referir a importância do uso de antibióticos acontecer apenas após a devida prescrição do médico e sob o seu controle. «E mais, — recomenda — devemos respeitar o tempo e as quantidades que o médico indica».

MIGUEL SILVA

COM REPRESENTANTES DE CADA ESPECIALIDADE

## Médicos elegem órgão consultivo

- A Madeira vai ter uma Assembleia Consultiva das Especialidades do Conselho Médico. A intenção é recolher opiniões concretas acerca da vivência diária dos médicos.

PAULO CAMACHO

O presidente do Conselho Médico da Região da Ordem dos Médicos quer criar uma maior aproximação e empenhamento da parte dos médicos com o trabalho da própria Ordem. O primeiro passo nessa direcção foi dado ontem com o primeiro dia de votação nas unidades hospitalares para eleger os membros da Assembleia Consultiva das Especialidades do Conselho Médico da Região Autónoma da Madeira.

Manuel Brito considera de primordial importância a iniciativa e lembra que as especialidades, hoje em dia, "têm características muito específicas, o que as leva, por vezes, a se isolarem um pouco. Têm os seus problemas e não tentando resolvê-los de uma forma isolada do contexto geral dos médicos". Exemplificou esta questão com o seu caso concreto, por ser especialista e do conhecimento que tem da vivência profissional dos colegas.

### Maior ligação

É neste sentido que a futura Assembleia Consultiva das Especialidades do Conselho Médico da Região vai permitir a existência de um "espírito de maior ligação entre os médicos, independentemente da sua especialidade".

Assim, a própria Ordem dos Médicos passa a ter um conhecimento mais completo do que decorre em cada especialidade. Isto porque, no novo órgão técnico consultivo, passa a haver um representante de

cada especialidade — eleito pelos colegas da sua área. Os pediatras, por exemplo, ficam com um elemento a participar nas reuniões regulares da Assembleia com a Ordem. O mesmo acontece com as demais especialidades.

### Suporte

Por esta razão, Manuel Brito considera que a Ordem dos Médicos terá uma percepção mais exacta das questões. Além disso, refere que qualquer tomada de posição da Ordem "será feita, de certa maneira, depois de ouvir o Conselho Consultivo das Especialidades". "É uma forma, relativamente rápida, de conseguirmos ter um suporte, em termos de opinião, de todas as especialidades da Região, o que nos faltava, indiscutivelmente".

As vantagens do novo órgão parecem não se ficar por aqui porque a direcção também poderá obter determinada informação das especialidades que pode faltar em determinadas circunstâncias.

### Revisão acelera

Outro aspecto relevante do novo órgão para Manuel de Brito é a Revisão da Convenção. "Interessanos, obviamente, na Revisão da Convenção, termos opiniões de áreas específicas". Aliás, foi claro em dizer que acelerou a eleição da Assembleia Consultiva para poder contar com o seu apoio neste projecto.

Segundo os estatutos do novo órgão, nenhum membro da Ordem pode fazer



Manuel Brito: caminho aberto para o Colégio das Especialidades Regional.

parte da Assembleia. Isto para que as opiniões chegadas à Ordem sejam dadas de forma independente.

Está previsto também que, daqui a um ano, seja feita a revisão dos estatutos o que poderá ser a abertura do caminho para o futuro Colégio das Especialidades Regional.

### Saber o que se passa

Para Manuel de Brito, esta não é a preocupação presente da Ordem dos Médicos. "O que nos preocupa, neste momento, é termos a possibilidade de saber o que se passa a nível de todas as áreas e poderemos contactar directamente com elas. Isto é, para nós, talvez o mais importante".

Por outro a criação deste tipo de mecanismo permitirá haver uma ligação aos Colégios no Continente, o que não tem sido muito evidente presentemente.

Deste modo, "quem ficar a representar determinada especialidade na Região, em princípio, fica com lugar no Colégio das Especialidades lá", acrescenta.

O passo seguinte, será

o encaminhamento para o Colégio das Especialidades Regional com ligação ao órgão continental.

### Eleições

A nível nacional existem os colégios das especialidades nos quais a Madeira está integrada. Contudo, o presidente do Conselho Médico considera que já começa a haver um número suficiente de especialistas em determinadas especialidades. Neste sentido, considera ter uma certa lógica haver na Região um Colégio das Especialidades, até porque "existem questões específicas na Madeira".

Quanto às eleições para a Assembleia Consultiva das Especialidades, Manuel de Brito adiantou que o primeiro dia decorreu com uma grande afluência, o que é visto por si como a resposta dos seus colegas à necessidade da existência do referido órgão.

Resta acrescentar que, depois das eleições no Hospital da Cruz de Carvalho, seguiu-se os votos no Hospital dos Marmeleiros (hoje), Centro de Saúde do Bom Jesus (amanhã) e na sede da Ordem (quinta e sexta-feira).

## ARTE NAS "VESPAS" Orquestra de Câmara na II Mostra

A II Mostra de Arte "Vespas" acontece na próxima quinta-feira, dia 24, pelas 22 horas. Depois do exemplo do ano passado, os organizadores não hesitaram em repetir o sucesso da primeira edição, aliando assim duas vertentes da arte, como a plástica e a musical. Em perfeita harmonia. A noite de quinta-feira será este ano atrainhada com o Concerto da Orquestra de Câmara da Madeira, sob a direcção do Maestro Zoltán Sánta, que interpretará obras mais populares de J. Strauss, Tchaikowsky e Manuel de Falla.

Entre os artistas plásticos podem apreciar-se os trabalhos de Celso Caires e Ricardo Velosa, no desenho, Lígia Gontardo, Filipa Venâncio, Karocha, Guareta Carreira, Filipe Vieira e Pedro Clode na

pintura, Guilhermina da Luz e Maurício Fernandes, na escultura, António Rodrigues, escultura e desenho, Laiz Vieira, na pintura e fotografia e João Leonardo, com "fashion design".

A Mostra, com a coordenação de Manuel Rodrigues, têm o apoio da DRAC na montagem e na parte gráfica e é um dos grandes acontecimentos culturais do ano, no que respeita a Artes Plásticas. Prova disso é o interesse manifestado pela Casa da Cultura de Santa Cruz, que contactou a coordenação da II Mostra de Arte "Vespas" para transferir de 28 de Fevereiro a 11 de Março os trabalhos dos treze artistas para a Quinta do Revoredo, sendo esta a maior exposição daquele espaço, pelo menos no que respeita a este início de temporada.

## PROTEGER DIREITOS Associação do Deficiente terá filial na Madeira

A Associação Portuguesa do Deficiente (APD) terá uma filial autónoma na Madeira. Trata-se de um grupo de indivíduos com deficiências a nível da saúde, que pretendem lutar pelo cumprimento dos seus direitos.

Estas pessoas já tinham demonstrado a vontade de constituir uma associação independente do deficiente na Região, aquando de uma reunião mantida com o presidente da Câmara do Funchal, Virgílio Pereira.

No entanto, devido à falta de experiência profunda neste sector, o grupo pediu apoio à APD, no sentido de a associação madeirense ser uma filial daquela organização continental. Neste momento, segundo Rui Ferreira, um dos membros do grupo, procede-se aos trâmites legais para a conclusão do processo.

«Defender os nossos direitos» é, como Rui Ferreira caracteriza, o motivo primordial da constituição da filial madeirense. Neste âmbito, frisou que a «nível da Região, os deficientes debatem-se com muitas dificuldades». Exemplificando, salientou haver cidadãos que, apesar de gozarem de boas condições motoras, são portadores do cartão de deficiente apenas para poderem usufruir dos espaços de estacionamento destinados aos verdadeiros deficientes.

Rui Ferreira enumera outros casos de "atropelo" aos direitos destes, como sejam, os abusos dos con-

dutores nos parqueamentos de automóveis. Neste sentido, o membro da futura filial da APD critica a PSP por não ter em atenção esses comportamentos.

A necessidade de dotar o Funchal de melhores condições para os deficientes, no tocante aos passeios e ao acesso ao interior dos edifícios, bem como a criação de infra-estruturas que facilitem o trânsito dos utentes dentro do aeroporto do Funchal, são outros objectivos que a futura filial da Associação Portuguesa do Deficiente lamenta e promete "lutar" para alterar a situação.

Já são cerca de 40 os deficientes que constituem o grupo madeirense, o que, segundo Rui Ferreira, demonstra a aceitação que a iniciativa tem junto daqueles que estão inferiorizados fisicamente. Da mesma forma, constata que, na generalidade, a sociedade civil está mais sensibilizada para a realidade e dificuldades dos deficientes.

J. FREITAS



Deficientes estão a ser ouvidos

CONTRATOS - PROGRAMA

## Projecto socialista não traz "novidades"

OS apresentou ontem, em Comissão, um projecto que visa adaptar à Região a lei nacional relativa à celebração dos contratos-programa. Segundo Crisóstomo de Aguiar, esta proposta socialista não traz «novidades» nem «benefícios nenhuns» porque, tão-somente, «o que o Governo está a fazer agora, fundamentado numa lei que é nacional, passaria a fazer com base numa lei regional».

No entanto, a Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças, depois de fazer uma

primeira abordagem ao projecto de Decreto Legislativo Regional relativo a "Contratos-Programa de Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Regional Autónoma e a Administração Local", achou por bem solicitar a presença do secretário regional das Finanças na próxima reunião, para saber quais são os prós e os contras deste projecto, na perspectiva do Governo. E só depois é que a Comissão deverá pronunciar-se sobre a proposta socialista.

Até ao momento, o Governo Regional tem vindo

a celebrar os contratos-programa com base na lei nacional e, na opinião do presidente da Comissão, «não há mal nenhum por isso e o Tribunal de Contas tem aceite as contas fundamentadas nessa lei».

Porém, Crisóstomo de Aguiar reconheceu que, enquanto «a lei nacional fala em contratos-programa na sua generalidade e em contratos de cooperação», os socialistas vão um pouco mais longe e «falam em cooperação, colaboração e coordenação dos próprios projectos» que, a seu ver, devem ser da res-

ponsabilidade do proprietário da obra em causa.

Esta mesma proposta prevê e contempla a cooperação quer entre o Governo Regional e as autarquias quer com empresas privadas.

Note-se, também, que o projecto abrange «praticamente tudo o que é da actividade das autarquias locais e do Governo», como sejam as áreas da educação, desportos, habitação, construção de infra-estruturas em cursos de água, projectos ecológicos e ambientais.

A. V.

## NO PASSADO



## Setecentos contos!

«A maioria da Junta Geral votou a proposta de um dos seus membros para um empréstimo de setecentos mil escudos (700 contos) a contrair com a Caixa Geral dos Depósitos, e com aplicação a estradas de turismo e estudos, muitos estudos de obras cuja realização se espera lá para as kalendas gregas.

O espírito público ficou alarmado com a má-nova e muitos cidadãos, aliás pacíficos e sisudos, disseram do proponente o que Mafoma não disse da carne de porco. E, suprema injustiça das multidões, nunca ouvimos censurar as maiorias que aprovaram a proposta do monstruoso empréstimo, não obstante ser mais certo que, sem o voto subserviente da maioria, tal empréstimo ficaria na tinta. Portanto, se há delicto de lesas finanças distritais, o proponente não é o réu, são os que lhe aprovaram a irreflectida proposta, especialmente não tendo faltado critérios opostos que a impugnavam.

Houve na Junta quem assinasse vencido, chamando a atenção dos votantes para a enormidade dos juros que durante um período, quiçá de 30 anos, a Junta teria de desembolsar no pagamento de capital e juros. Houve também quem ponderasse que a fazenda districtal suportava tão pesados encargos obrigatórios e de carácter permanente que em breve tempo não teria receita para emprender novas obras e nem sequer à conservação das existentes.

Mas parece-nos ter escapado à sensata impugnação do empréstimo de que se trata um facto capital nesta discussão: — as receitas da Junta acham-se já oneradas, durante um período de 25 ou 30 anos, pela amortização de capital e juros de um empréstimo de 200 contos, contrahido nos últimos tempos do regimen monarchico, para auxiliar a Câmara Municipal do Funchal nos trabalhos de canalização de águas e esgotos da cidade. Credora d'esta dívida é a mesma Caixa Geral de Depósitos.

Como poderia a Junta acumular sobre este grave compromisso outro ainda maior, o do empréstimo dos setecentos contos, a seis por cento, o que lhe levaria logo no primeiro anno 42.000\$00 de juros, sem falar na amortização do capital?

E qual seria o período da amortização, o mesmo do empréstimo dos 200 contos da higienização urbana? Ao fim dos trinta annos a quanto montariam os juros decorridos?

Um cérebro em ebulição, cheio da febre das utopias, pode phantasiar muita coisa que gente sensata e experiente não deve sancionar e antes tem o dever mortal de combater, por nocivo à causa pública. Foram os constantes e sucessivos empréstimos que arruinaram as finanças do Estado no velho regimen».

(Dia 22 de Fevereiro de 1913)



## CARTAS DO LEITOR

## A mudança do sistema

Ultimamente, certas entidades parece que só estão a ver o problema do Ministério da Madeira, mas, como diz o povo, «um só não pode pagar as favas todas». Anote-se o caso do Ministério na agenda, para, na altura e local próprios, dele se não esquecer; e prossiga-se com o estudo e resolução dos restantes problemas que têm sido focados pela informação regional, alguns bem gritantes que estão a merecer «Olhar Zarolho» por parte de alguns... Por exemplo, a Horários do Funchal, que há dias figurava numa lista com 115 mil de subsídios em 1993, talvez lhe sobre uns trocos para uns simples e pequenos abrigos nas paragens de maior movimento da cidade, porque, quanto à Câmara, dizem que nem há dinheiro para mandar cantar um cego!... Isto dos abrigos não é só um dever de serviço, mas também, (para os cristãos) um acto de caridade, se atendermos às consequências que as intempéries provocam sobre quem espera nesses locais, às vezes com crianças ao colo e outros atrapalhos!...

Temos uma cadeia espaçosa e moderna para inaugurar.

\*MANUELA ALVES

Os museus não podem permanecer como instituições estáticas ou como depósitos de objectos. Esta afirmação, de tanto repetida, surge actualmente como um lugar comum se considerarmos que a consciência que a engendrou foi despoletada há já muitos anos, mais precisamente durante a década de sessenta quando os museus eram acusados de servirem apenas um grupo restrito. A necessidade de atraírem um público mais diversificado e de cumprirem um papel mais activo na sociedade levou a que, desde então, se procurassem e adoptassem estratégias no sentido de tornar a actuação dos museus mais dinâmica. E é aqui, mais do que constatar o evidente, que a discussão em torno dos museus se deve centrar, como um contributo efectivo para essa dinâmica. Isto é: Que tipo de actividades deve o museu desenvolver? Qual a forma de actuação a adoptar? Que estratégias a desenvolver junto da população, que permitam, inclusivamente, tornar visível essa dinâmica?

A formação profissional do pessoal dos museus pela exiguidade de oportunidades existentes em Portugal coloca muitos problemas a essas instituições, que os seus responsáveis conhecem muito bem. Por este motivo, criar um quadro ideal para os museus preenchido por especialistas será apenas e só isso: um quadro ideal. A realidade é bem diferente. E se, a nível do continente português os especialistas na área da museologia são escassos, no nosso arquipélago essa escassez agudiza-se. Por este facto, a citação que se faz, por vezes, de especialistas em museologia sem que estes sejam convenientemente identificados deve ser sempre encarada com desconfiança.

Mas vejamos um caso de formação profissional numa carreira ligada aos museus na sua vertente real: idealmente todos os museus deveriam ter nos seus quadros conservadores cuja actividade estará ligada essencialmente à prevenção contra a degradação do seu espólio. No entanto, o último curso de formação nessa área realizou-se na década de setenta, tornando difícil o preenchimento dessas funções, nomeadamente pelas gerações mais novas. A estas resta-lhes recorrer a alternativas que, pela sua proximidade programática, lhes dê acesso a conhecimentos que lhes permitam realizar essas funções. É o caso do Mestrado em Museologia e Património, da Universidade Nova de Lisboa, o qual frequento, juntamente com uma outra colega, e do pós-graduação em Museologia do ISMAG, frequentado por dois outros colegas que exercem funções em museus desta Região.

Por outro lado, para se obter algumas informações acerca de questões ligadas aos museus basta apenas um contacto interessado que nos permite, por exemplo, saber que o papel educativo dos museus viu a sua importância reconhecida durante a década de sessenta e que foi pioneiramente implementado em Portugal pelo Dr. João Couto, então director do Museu de Arte

- A necessidade das relações de interdisciplinidade não se limita ao sector educativo dos museus.

Antiga. Veja-se, actualmente, o trabalho desenvolvido por diversos museus, nomeadamente o Museu Municipal de Setúbal. Uma das profissionais do serviço educativo daquele museu, a Ana Duarte, e, inclusivamente, a autora de um livro intitulado EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, da Texto Editora. Da leitura desse livro poderá constatar-se que, no que diz respeito a um público infantil, os serviços educativos de um museu abarcam um campo mais vasto do que a mera organização de fichas pedagógicas, empenhando-se em fazer despertar a curiosidade das crianças para a vida social e cultural da comunidade, levando-as a descobri-la por si mesmas e a exprimir o que apreenderam de uma forma criativa, através do estímulo da sua imaginação.

Neste caso, como noutros, a equipa do museu terá de saber conviver com a necessidade da interdisciplinidade para alcançar os objectivos a que se propõem os seus elementos, respeitando sempre o ponto de vista dos colegas e das pessoas envolvidas no projecto. Creio não ser necessário acrescentar que, para o desenvolvimento das inúmeras actividades possíveis ligadas ao serviço educativo o museu deve privilegiar as suas relações com as escolas, principalmente da sua área de influência (e que actualmente se encontram plenamente enquadradas na Área-escola, implementada pela reforma educativa), com as associações, com instituições afins, etc., etc.

Mas a necessidade das relações de interdisciplinidade não se limita ao sector educativo dos museus. Aliás, ela inicia-se com o projecto de construção, recuperação ou adaptação do edifício onde ficará instalado o museu. Aqui, as relações de

responsável pelo programa museológico com o arquitecto são na maioria das vezes de atrito, pelo motivo de diferença de perspectivas. E isto acontece quando, em vez do diálogo, se age no

sentido de sobrevalorizar quer a arquitectura quer a museologia. Por exemplo, afirmar que a arquitectura se assume como impulsora da ideia de museu ou que a museologia dispensa a contribuição da arquitectura na concepção do projecto de um museu, são posições de difícil aceitação face aos progressos que se tem alcançado na convergência destas áreas. É certo que muitos museus são ainda projectados sem um programa museológico prévio e construídos sem o acompanhamento do programador. Mas, nestes casos, corre-se sempre o risco de obtermos um bom projecto arquitectónico, em termos do edifício, e um mau projecto museológico, em termos das actividades e das funções que esse edifício deverá preencher. Por outro lado, a adaptação de edifícios construídos para museus põe sempre problemas de funcionalidade que só o entendimento entre o arquitecto e o programador-museólogo pode ultrapassar, criando um diálogo entre a criatividade do primeiro e as necessidades do segundo.

\* ANTRÓPOLOGA

## DIZ - SE ...

“Ocorreu-me sugerir que, não tendo sido o Projecto Vida criado para empregar quadros, o reconhecimento do Le Patriarche deveria passar por uma objectiva avaliação dos seus resultados, mais importante do que a “ortodoxia” dos métodos em área onde todos estão aprendendo”.

— Luciano Castanheira no Jornal da Madeira.

“As forças das vitaminas de Robson”.

— Título de “A Bola”

“Aquilo a que Dias Loureiro chama política de imigração não é política nenhuma: é fechar as portas do País e apelar aos piores instintos da população. É feio ter um discurso em África e outro no aeroporto de Lisboa. E estou firmemente convicto de que a imigração tem mais vantagens do que inconvenientes para nós”.

— Manuel Villaverde Cabral no Diário de Notícias de Lisboa.

DIÁRIO  
de  
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luis Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luis Rocha, Mauricio Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista)

e António Jorge Pinto (Malta do Manel).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JANEIRO/94: 15.413 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária



# Condição indissociável

ANTONIO TRINDADE

Se em termos gerais o crescimento do turismo mundial tem estado ligado à evolução do transporte aéreo, a sua relação quando referida a uma realidade insular como a nossa, assume a condição de perfeita indissociabilidade.

Se a Europa, nomeadamente toda a bacia do Mediterrâneo, conta ainda hoje e muito com o acesso por via rodoviária ou ferroviária, complementado pela extensão por via marítima às diferentes regiões insulares, a Madeira está na total dependência do transporte aéreo na sua ligação com o exterior. Na realidade os Açores e a Madeira são as únicas regiões insulares europeias desprovidas de uma ligação marítima de passageiros com o Continente.

O turismo madeirense, embora com tradições seculares, só conheceu um desenvolvimento mais significativo a partir da inauguração do Aeroporto do Funchal. Foi a partir da segunda metade da década de 60 que se deu o boom da oferta turística regional, tendo o parque hoteleiro mais que duplicado até os nossos dias.

Infelizmente aquela infra-estrutura dada a sua exiguidade e características orográficas desta Ilha, penaliza ainda fortemente a procura turística por esta Região. A evolução da aviação comercial, coloca-me duas ordens de considerandos, cuja solução deverá ser de finida num muito curto espaço de tempo:

- 1) - Infra-estrutura aeroportuária;
- 2) - Sintonia na política de transporte entre as transportadoras aéreas nacionais e o sector turístico regional;

Assim:  
1 - O Aeroporto do Funchal já não está capaz de corresponder a um aumento de tráfego gerado pelo aumento do parque hoteleiro regional.

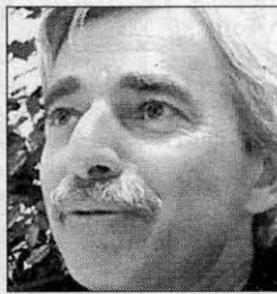
Se por um lado a Gare e a placa de estacionamento dos aviões se encontram superlotadas durante vários dias da semana, nas horas de ponta do tráfego charter, por outro e fundamentalmente, a

dimensão da actual pista, poderá pôr em risco uma parte substancial do tráfego turístico para a Madeira.

Não é só a inacessibilidade de mercados intercontinentais, os quais julgo que serão sempre de difícil conquista, mas sobretudo o risco de perdermos a operação de mercados que se têm revelado muito importantes para esta Região. Tipos de avião como os Boeing 757 ou Airbus 320, servindo no momento presente de base operacional à maioria das companhias de transporte regular e charter europeias, encontram-se, ou interditos de operar para este aeroporto, ou fortemente penalizados e conseqüentemente com custos operacionais muito mais elevados.

Refiro aqui os exemplos da Thomson, maior operador turístico europeu, não poder operar com o equipamento da sua Companhia Britannia, por proibição das autoridades aeronáuticas britânicas da operação com os B757 para a Madeira, o que nos coloca numa posição do poder perder de um momento para o outro um operador que representa cerca de 10% da procura por este destino, ou ainda o facto da TAP retirar muito brevemente da operação para o Funchal os seus Airbus 320, por razões também ligadas à operacionalidade do aeroporto de Santa Catarina. A generalização destes dois exemplos representaria uma quebra na oferta de transporte de conseqüências facilmente previsíveis.

É assim mais que vital poder ter o sector de turismo regional, uma resposta certa e defi-



● Particular interesse deve assumir a sinergia de esforços.

nida no tempo, acerca do "timing" da ampliação do aeroporto e correspondente despenalização das ligações aéreas para esta Região.

2) - Particular interesse deverá assumir a sinergia de esforços entre as transportadoras aéreas nacionais e o turismo da Madeira.

Apesar dos voos charter e regulares garantidos pelas diferentes transportadoras europeias e pelas Air Columbus, Portugal e "futura" Air Madeira, mais vocacionadas para o tráfego charter, este destino, dada a sua dimensão e quase ausência de tráfego "full rate", não tem conseguido interessar outras companhias de voos regulares europeias de

maior dimensão, apesar de toda a liberalização do tráfego aéreo no espaço aéreo europeu. Deste modo a nossa dependência da TAP é enorme, assim como a Madeira constitui um dos principais destinos daquela companhia.

Num momento em que, tal como já referi, as dificuldades do Aeroporto geram uma insegurança por parte das transportadoras estrangeiras, é fundamental que a TAP assuma um papel de charneira na captação de tráfego para esta Região. Mas para que tal aconteça é fundamental que o clima de diálogo prossiga sem "desconfianças", "burocratizações" e "indicações" que infelizmente no passado caracterizaram muito a tomada de posição das estruturas centrais daquela companhia.

O transporte aéreo, o tipo de desenvolvimento turístico e a promoção exterior, constituem quanto a mim, as três principais áreas que deverão merecer a maior atenção por parte dos sectores público e privado. Os diagnósticos estão apontados. Haja agora a vontade política de os concretizar.

\* DIRIGENTE DA ACIF

TURISMO

## Transportes aéreos

# Perspectivar o futuro

CONCEIÇÃO ALMEIDA ESTUDANTE \*

Se, Turismo, na definição da Organização Mundial de Turismo engloba "as actividades das pessoas durante as suas viagens e estadias fora do seu meio envolvente habitual, num período consecutivo que não ultrapassa um ano, por motivo de lazer, negócios ou outro"; Se, a deslocação de pessoas do seu local habitual de residência para qualquer outra parte implica a utilização de um meio de transporte; Se, a Região Autónoma da Madeira é constituída por duas ilhas maiores e algumas outras mais pequenas; Se, pretendemos que a indústria do Turismo seja um dos motores, e, talvez o de maior potencial, para o seu desenvolvimento económico e social; Se o acesso à Região é feito predominantemente por via aérea;

Então, o transporte aéreo, componente normal de qualquer oferta turística, reveste-se para este destino, de uma importância e peso superiores aos que detém em muitos outros destinos turísticos, merecendo, como tal, uma atenção cuidada.

Como se processa o transporte aéreo para a Região?

Existem dois aeroportos: o de Santa Catarina e o do Porto Santo, com pistas, respectivamente de 1.800 e 3.000 metros.

A extensão das pistas condiciona, naturalmente, o tipo de avião a ser utilizado em cada uma delas.

A dimensão das gares e dos seus serviços de apoio determinam o número de utilizações em simultâneo de chegadas de dois aviões em Santa Catarina e de um no Porto Santo.

O Governo Regional, oportunamente, decidiu o melhoramento destas duas infra-estruturas de base para o desenvolvimento turístico, e, os trabalhos em curso no Aeroporto do Porto Santo e os previstos para o Aeroporto de Santa Catarina permitirão a curto e médio prazo, alterações profundas quer no que respeita ao tipo de aeronave utilizável - aviões de

maior porte logo mais rentáveis - , quer aos apoios terrestres cuja qualidade será beneficiada.

Importa, na verdade, através do estudo dos dados actuais perspectivar o futuro para garantir a viabilização correcta dos avultados investimentos nas infra-estruturas aeroportuárias que estão já a ser efectuados e que decorrerão nos próximos anos.

O movimento nos aeroportos tem vindo a aumentar regularmente tendo o número de chegadas e partidas nos dois aeroportos passado de 515 000 em 1989 para 1 349 944 em 1993. Neste último ano o aeroporto do Funchal registou um movimento de 1 216 297 e o do Porto Santo de 133 652.

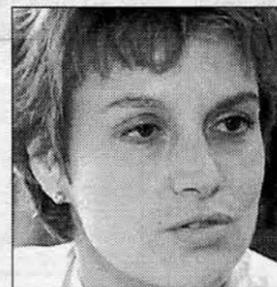
Este tráfego tem uma componente de voos regulares e outra de voos "charters" cujas percentagens se têm mantido estáveis.

Assim, em 1989 como em 1993, a percentagem de distribuição entre "charters" e voos regulares é de cerca de 50%. No entanto, a distribuição de transporte de turistas, entre os voos "charters" e regulares situa-se entre os 80% e 20% respectivamente. Os voos regulares, como é sabido, são assegurados pela TAP-Air Portugal, transportadora aérea nacional.

Os voos "charters" são, na sua maioria, assegurados por companhias estrangeiras provenientes todas elas da Europa, predominantemente do Norte da Europa.

Refira-se, a título exemplificativo, que presentemente (Inverno 93/94), encontram-se a operar para a Madeira 20 companhias charter.

Os voos regulares Funchal - Lisboa ou Lisboa - Funchal continuam, ainda, a oferecer o



● Presentemente encontram-se a operar para a Madeira 20 companhias charter.

seu maior número de frequências em horários nocturnos e matinais, o que para o estabelecimento de conexões europeias e/ou intercontinentais se tem revelado penalizante para o utilizador, neste caso, o turista, que se confronta por vezes com situações que o obrigam a uma chegada tardia - depois da meia-noite - após um dia inteiro de viagem, com uma desconfortável paragem no aeroporto de Lisboa, e no momento de regresso a casa tem de acordar às 04h00 da madrugada para conseguir a sua ligação em Lisboa.

Nenhuma acção isolada poderá proporcionar bons resultados e corre-se o risco de entrar num ciclo vicioso que se traduzirá

em "haver camas e não haver transporte e, havendo transporte, não haver camas"!

Este ciclo só se quebra quando acções conjugadas forem devidamente estudadas, planeadas e executadas coordenadamente.

A promoção do destino já é objecto de elaboração de um Plano Anual para cuja discussão e aprovação são chamadas todas as entidades interessadas, cujos representantes têm assento no Conselho Regional de Turismo.

Este órgão deverá, de facto, ser o instrumento activo e privilegiado para a manifestação integrativa da vontade das partes.

É necessário que consonância ou dissonância se manifestem em sede e locais adequados, e que através de uma discussão objectiva das estratégias e fins a atingir, eles sejam definidos e, finalmente exista, de verdade e não apenas de palavras, conjugação de esforços e de meios, que se não forem os desejáveis, serão pelo menos todos os possíveis.

\* DIRECTORA REGIONAL DO TURISMO

## MOMENTO

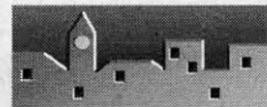


### Indecentes

Há palavras que custam a dizer. Ainda muito mais a escrever. Por exemplo: afirmar que alguém é ladrão, ou assassino, ou violador, é violento. Isto porque traduz actos que, para além de serem puníveis por lei, são também sancionados moralmente. Quer queiramos, quer não. No entanto - concordamos - traduzem realidades. Podem e devem ser usadas por quem quer comunicar. No rol dessas palavras podem também estar os vocábulos: indecente e indigno. Dizer que alguém tem «actos indecentes» não é fácil. E ver a Igreja afirmar tal coisa obriga no mínimo a reflectir. Foi o que aconteceu depois de D. Teodoro referir que a população teve «actos indecentes» e «indignos» no Carnaval. Pus-me a pensar no significado da palavra indecente (falta de decoro, desonesto vergonhoso, incorrecto, inconveniente e impróprio...) e no que terá levado o responsável da Diocese a fazer tal afirmação. - Seriam as alusões aos «cortes» de Laurena Bobbit no cortejo carnavalesco? Ou os mascarados que, veladamente, criticavam a Igreja? Não conclui grande coisa. (O que não significa que a crítica do bispo não devesse ser feita. Expressar-se livremente é um direito consignado na Constituição). Mas, dei por mim a pensar na aplicação da palavra indecente. Em todas as épocas do ano. Por exemplo: a atitude dos adultos perante a vida das crianças que vagueiam na cidade é indecente. E vergonhosa. Imprópria, incorrecta. Mendigar pelas ruas e viver ao abandono também é. Como é ganhar o salário mínimo e não ter que dar aos filhos. E silenciar é incorrecto e também indecente. Mas há quem pense que não. Que é só inconveniente.

TERESA FLORENÇA

## VIVER



### "Centro Histórico"

As noções sobre a valorização dos "espaços carregados de história", têm ao longo da segunda metade do século XX, ganho contornos variáveis adaptando-se a concepções profundamente inovadoras sobre o tema aqui apresentado como fundo, de uma série de questões de muita actualidade e pertinência. As preocupações sobre o tema saídas como rescaldo da Segunda Guerra Mundial, acentuavam obviamente os processos de conservação e sobretudo de restauro físico de zonas muito destruídas. A este posicionamento mais rígido uma série de iniciativas mundiais, com sede na UNESCO, têm levantado pertinentes reflexões sobre a necessidade de uma contextualização desses processos de recuperação.

O contexto de uma tão vaga noção como "centro histórico", é a sua definição enquanto espaço físico, de uma IDENTIDADE TERRITORIAL, que para além de uma justificativa geográfica é com certeza uma construção de homens que por vizinhança, se organizaram como COMUNIDADE.

Uma comunidade tem CARACTERÍSTICAS, que acumula e diversifica com o tempo. A essa soma de tempos, de vivências, se poderá chamar IDENTIDADE CULTURAL.

Se um "centro histórico" fala do tempo, de como o tempo passou por um espaço, ele é uma espécie de reservatório da MEMÓRIA.

A memória é uma espécie de acumulador de VIDAS.

Os que intervêm num "centro histórico" como reguladores de desequilíbrios, devem ter como princípio, a certeza de que não estão sós, estão a identificar, a clarificar um mutante, o PROCESSO HISTÓRICO.

FRANCISCO CLODE

## TRÁFEGO MARÍTIMO

IRMÃO DO «STATENDAM»

## «Maasdam» já realizou viagem inaugural

- O navio irmão do bonito paquete «Statendam» está já em actividade. Chamado «Maasdam», realizou a sua primeira viagem no último mês de 1993.

A «Holland America Line» parece estar a ir de vento em popa nos seus negócios. Depois do enorme sucesso que constituiu o lançamento do magnífico «Statendam», a companhia de navegação de capitais

holandeses assistiu recentemente à viagem inaugural do «Maasdam».

Este evento ocorreu no final do ano passado, a 3 de Dezembro, quando o «Maasdam» partiu de Fort Lauderdale para a sua viagem inaugural,

que incluiu escalas em Aruba, Colômbia, Costa Rica e Grande Cayman. Nessa altura, os órgãos de Comunicação Social foram convidados a ficar a bordo do navio de 55.451 toneladas durante um dia e uma noite. Cerca de mil pessoas participaram nessa iniciativa, jantando e assistindo a um espectáculo no cabaret do navio.

## 80% das cabines são exteriores

Construído nos estaleiros Fincantieri, de Monfalcone, Itália, o segundo de um grupo de três navios gémeos («Statendam» e «Ryndam» são os outros) tem 719,8 pés de comprimento e 25 de calado. A produção eléctrica do navio está a cargo de cinco



Semelhante ao «Statendam», o bonito paquete «Maasdam» realizou recentemente a sua viagem inaugural.

geradores GMT Sulzer Diesel, que permitem alcançar uma velocidade de 22,6 nós.

Oitenta por cento das 633 cabines estão voltadas para o exterior, incluindo uma penthouse suite, 28 deluxe suites e 120 mini suites. Os espaços exteriores são tão amplos que ocupam o equivalente a quatro convés, fazendo parte dos

quais um Lido Deck, que possui uma piscina coberta com uma estrutura deslizante, que pode ser movimentada electronicamente.

Os interiores do «Maasdam» são magnificamente decorados com obras de arte, como pinturas, esculturas e antiguidades. Aliás, este é um pormenor que já pudemos observar anteriormente no «Statendam»,

aquando da sua passagem por esta ilha no dia 13 de Outubro.

A finalizar, podemos revelar que os futuros cruzeiros do «Maasdam» vão incidir sobretudo na área das Caraíbas, atravessando depois o Canal do Panamá para passar os finais da Primavera e Verão operando no Alasca.

M. L.

CONTINENTE

## Barras fechadas devido a mau tempo



O mau tempo continua a fustigar os portos continentais.

Várias barras de portos da região Centro e Norte do país permanecem encerradas à navegação desde sexta-feira devido ao mau estado do mar, revelou ontem uma fonte do Comando Naval do Continente.

Póvoa do Varzim, Douro, Aveiro e Figueira da Foz são os portos cujo acesso se encontra vedado, mas que não deverão condicionar o tráfego destinado ao nosso arquipélago, como aconteceu ainda bem recentemente.

## PORTO

FEVEREIRO



## CARGA

24 - Lisboa, anticuano. De Roterdão para Tenerife. Transporta contentores. (Marfrete).

25 - TMP Aquarius, português. Traz um carregamento de ferro. (Transinsular).



## CRUZEIROS

25 - Enrico Costa, italiano. De Málaga para Tenerife. Chega às 08.00 e sai às 17.00 horas. (Feraz).



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



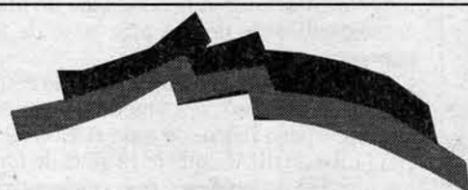
## TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 @ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

## TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

## AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Agentes em Leixões

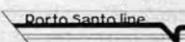


Morais, Napoleão &amp; Soares, Lda.



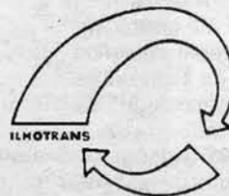
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua dos Tanoeiros, 8 • 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

## IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

## ■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

## ■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

G5748

C A S O S D O D I A

RAZÕES AINDA NÃO APURADAS

# Explosão de "Caixa Multibanco" fez estremecer zona do Lido

- Uma explosão, que se presume ter sido provocada por avaria na "Caixa Multibanco", destruiu parcialmente a filial da Caixa Geral de Depósitos, junto ao "Monumental Lido".

Passavam poucos minutos das 5 horas da madrugada de ontem, quando um enorme estrondo se fez ouvir em toda a área do Lido e da Ajuda.

Um taxista da praça do Lido alertava, entretanto, os bombeiros e a Polícia, indi-

cando o local e apontando como foco a referida caixa "ATM".

A explosão, cuja origem não foi até agora determinada, causou elevados prejuízos ainda não contabilizados, entre os quais, o estilhaçar de todos os vidros (com excepção dos das

portas), a deslocação do tecto falso e do letreiro, e ainda a avaria e empeno na aludida máquina "Multibanco", cuja reparação está em dúvida.

Não houve, felizmente, vítimas a lamentar, embora os vidros, alguns com um centímetro de espessura, tenham sido projectados a grande distância.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses compareceram de imediato ao local, mas não chegaram a actuar, já que não havia labaredas. Por outro lado, a PSP, que tomou conta da ocorrência,

solicitou a comparência de um graduado especializado em Minas e Armadilhas, que acompanhou de perto a abertura da "Caixa Multibanco", juntamente com o técnico daquela área, ali chamado de emergência.

O piquete da Polícia Judiciária do Funchal também foi solicitado para examinar as instalações daquele novo balcão da C. G. D.

### Não havia vestígios de violência

Ao que apurámos, não foram encontrados quaisquer indícios de violência na máquina, para além da provocada pela explosão.

Uma hora depois do acidente, a aludida caixa, bem como os vidros que a ladeavam, ainda estavam sob alta temperatura.

Vestígios de fumo saídos do computador, resíduos de papel queimado, máquinas deslocadas e o alarme em funcionamento, foi o cenário com que nos deparámos, poucos minutos depois da explosão.

Contactámos com o único taxista que se encontrava na praça, que nos garantiu ter escapado aos estilhaços, apenas porque se encontrava na parte dianteira da fila, mesmo junto à filial daque-



A caixa «Multibanco» que provocou a explosão.



Bombeiros entram por uma brecha de estilhaços.

la instituição bancária, dizendo-nos, todavia, não ter visto ninguém utilizar a referida máquina automática.

Por outro lado, foi-nos garantido que o último movimento efectuado na caixa verificou-se às 3 horas e poucos minutos.

A indicação de operacionalidade na ATM era de "Fora de Serviço", não se sabendo se o referido aviso surgiu antes ou depois da explosão.

O que se sabe, é que as caixas onde se encontravam as notas, embora atingidas

pela violência da explosão, não haviam sido violadas. Refira-se, no entanto, que as caixas das notas de mil e de dois mil escudos já se encontravam sem numerário.

Devido ao incidente, aquela filial da CGD manteve-se encerrada durante todo o dia de ontem, devendo reabrir hoje com a habitual normalidade.

Entretanto, os técnicos estudam a razão da explosão, que se julga ser a primeira do género no sistema "Multibanco".

J. RIBEIRO

M A N D O U M A T A R N A M O R A D O D A L O I R A

# Madeirense condenado a três anos de prisão em Cardiff

Três anos e meio de prisão. Foi a pena que o Tribunal de Cardiff atribuiu ao emigrante madeirense que pagou para matar o namorado de uma mulher por quem estava apaixonado.

O Tribunal de Cardiff já se pronunciou sobre o caso do emigrante madeirense que pagou a um detective para matar o namorado da loira por quem estava perdidamente apaixonado e também a sua própria esposa. Três anos e meio de prisão foi a pena aplicada "por incitamento ao homicídio", em sentença lida na passada sexta-feira.

A história deste caso foi já relatada anteriormente pelo DIÁRIO, bem como por vários jornais do País de Gales, mas vale a pena recordá-la. José dos Santos Rodrigues, um emigrante madeirense de 42 anos de

idade, proprietário de um restaurante na capital do País de Gales, ficou completamente obcecado por uma executiva de vendas, após se ter separado da mulher com quem estava casado. Tendo conseguido encontrar-se várias vezes com Debbie Oliver, descobriu depois que esta estava já enamorada por Paul James, de 24 anos, e que não queria aprofundar mais a relação entre ambos. Tendo chegado à conclusão que aquele indivíduo era um obstáculo que se colocava entre si e a loira, ofereceu quatro mil libras a um detective para matá-lo. Para além disso, o emigrante propôs que a sua própria esposa, Salvina Rodrigues, fosse também assassinada, bem como uma amiga dela.

Durante o julgamento,

o detective particular, Alan Barnes, revelou que José dos Santos Rodrigues, nos vários encontros que manteve com ele, havia colocado duas hipóteses para o método da morte do namorado da loira: ou seria alvejado de forma a tudo parecer um atentado da responsabilidade do IRA, ou seria raptado sob a ameaça de arma, levado para Severn Bridge, onde seria abatido e enterrado em cimento. A hipótese escolhida pelo nosso conterrâneo foi esta última, mas não chegou a concretizar-se, pois Alan Barnes denunciou o plano à polícia.

### Enterrado em cimento

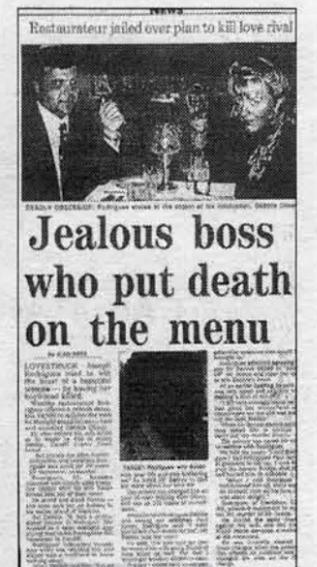
O detective concordou depois em gravar várias conversas com José Ro-



O incitamento ao assassinio protagonizado pelo madeirense José dos Santos Rodrigues foi largamente publicitado pelos jornais de Gales.

drigues e encenar a morte do namorado de Debbie Oliver, tendo revelado em tribunal que "quando disse ao Rodrigues que o havia

acabado, ficou com um olhar estático. Estava completamente encantado". Agora, para poder regressar à Madeira, o



emigrante terá de cumprir os três anos e meio de prisão naquele território.

M. L.

RICARDO VIEIRA APÓS O CONGRESSO

# «Monteiro é a aposta certa para o partido e para o PE»

- No rescaldo do último Congresso Nacional do CDS-PP, Ricardo Vieira defende a convicção de que Manuel Monteiro é, efectivamente, a aposta certa. Tanto a nível do partido, como da candidatura ao PE.

Ricardo Vieira reiterou, mais uma vez, o seu apoio a Manuel Monteiro. Foi no XII Congresso Nacional do CDS-PP, que recentemente terminou em Setúbal. De lá, o líder centrista regional regressou com a convicção de que a aposta do seu partido em Manuel Monteiro para as eleições europeias é, efectivamente, a mais correcta. Foi este, de resto, o assunto fulcral do congresso.

A grande questão actual, que Ricardo Vieira refere a propósito da candidatura de Monteiro para o PE, é se

Portugal deverá aceitar a existência de um «directório» europeu constituído por um grupo de países ricos, que seja o protagonista da maioria das decisões no seio da União, podendo muitas delas afectar, positiva ou negativamente, o interesse português.

«Deverá Portugal continuar a ter o direito de veto nas decisões europeias, impedindo que determinadas medidas sejam aprovadas, ou, pelo contrário, deverá admitir que alguns aspectos fundamentais deixem de ser decididos por unanimidade e passem a sê-lo



Manuel Monteiro ao Parlamento Europeu é a aposta certa para o CDS-PP, diz Ricardo Vieira.

por maioria, pelos países que têm um grande peso económico na União Europeia?» — questiona este político.

O CDS, afirma, foi o pri-

meiro partido a querer, realmente, defender uma posição acauteladora dos interesses portugueses face à União Europeia. «É por isso que nós achamos que deve-

ria ser o presidente do partido a ser candidato ao Parlamento Europeu. É, também, por esta razão que entendemos que deveríamos ter um empenho global nas

eleições europeias e que, para as mesmas, deveríamos promover um grande debate nacional, sério, sobre o assunto. E vamos conseguir fazê-lo. Estou convencido disso» — opinou.

Muito mais do que candidato ao PE, esclarece Ricardo Vieira, Manuel Monteiro candidatar-se-á por uma ideia do que deve ser a Europa, e a participação de Portugal na realidade europeia actual, face aos seus interesses e aos dos outros países envolvidos.

De resto, o líder regional do CDS-PP não acha despropositada a candidatura do líder do partido ao PE, a um ano das eleições legislativas em Portugal: isso testará, em seu entender, o impacto que teve, junto da opinião pública, o seu trabalho político nos dois últimos anos.

LUÍS ROCHA

ALBUQUERQUE SATISFEITO

## PSN-M reforçou posição e exigências a Manuel Sérgio

Mário Albuquerque ficou satisfeito com os resultados do Congresso Nacional do PSN. O partido na Madeira saiu reforçado vendo «todas as suas exigências satisfeitas». Manuel Sérgio recebeu um alerta à sua actualização. E os «maus elementos» saem da Direcção.

Para Mário Albuquerque, este Congresso veio, de facto, marcar uma nova etapa na vida do PSN. «Há muito que vinha afirmando que havia elementos na Direcção do partido que estavam ali apenas para debilitá-lo. Disso dei conta várias vezes, ao prof. Manuel Sérgio» — refere o líder regional do PSN. Que, ao fim do que considera «ter sido muito tempo perdido», acabou todavia por ver concretizadas as suas pretensões de afastar os ditos elementos.

No entanto, diz, Manuel Sérgio só os afasta devido a uma moção apresentada pelo PSN-Madeira. Que viu os seus pontos de vista merecerem a concordância do Congresso. A possibilidade de se abrir, agora, um processo disciplinar aos elementos em questão, que possa resultar na irradiação dos mesmos foi, também, adiantada por Mário Albuquerque ao DIÁRIO.

O que o PSN-M foi fazer a Aveiro foi, assim, «reforçar a sua posição dentro do PSN nacional, porquanto somos o núcleo mais forte.



«O PSN-Madeira saiu reforçado».

Eu disse que queria mais madeirenses nos órgãos nacionais do partido, e assim aconteceu: temos dois lugares no Conselho Nacional (um dos quais na Presidência do mesmo), um na Direcção Política, outro no Conselho de Fiscalização, e outro na Mesa do Congresso» — revelou. Isto permite ao PSN-M, realça Albuquerque, a liberdade suficiente para criticar internamente toda a acção desenvolvida pelos órgãos superiores da estrutura partidária, quando existir desacordo com a mesma.

Outra exigência dos «solidários nacionais» madeirenses foi a exigência de uma postura diferente por parte de Manuel Sérgio, cuja cabeça não rolou, mas que recebeu um «aviso à navegação» por parte dos descontentes com a sua actua-

ção, no sentido de desenvolver uma acção mais eficaz na Assembleia da República e promover uma maior disciplina dentro do partido.

Uma posição mais firme do líder nacional do PSN no que respeita a evitar qualquer aparência de aproximação ao PSD foi outra exigência do PSN-Madeira. Mário Albuquerque considera urgente uma demarcação da política que os sociais-democratas neste momento desenvolvem. «Nunca precisámos de favores de ninguém, e não é agora que vamos precisar. Quero lembrar que pertencei ao PSD durante dez anos. Saí em 1986, não para outro partido, mas porque estava farto da forma suja como se faz política dentro do PSD» — salientou.

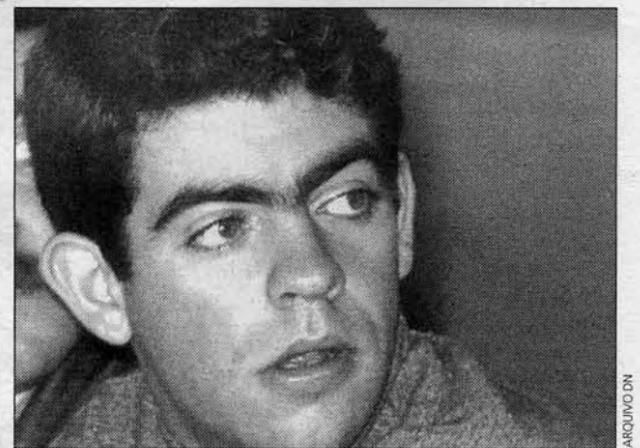
LUÍS ROCHA

JSD COM PRETENSÕES

## Política e reforma do ensino: pontos fulcrais defendidos

Medeiros Gaspar subscreveu, no recente Congresso Nacional da JSD, todos os pontos da moção apresentada pelo líder nacional da Juventude Social-Democrata, Pedro Passos Coelho. Mas hesitou relativamente a outras propostas apresentadas no Congresso, nomeadamente a de reduzir a idade necessária para se obter a maioridade para os dezasseis anos, e a idade necessária para um cidadão se candidatar ao cargo de presidente da República. Neste momento, a idade mínima para se concorrer a este alto cargo é de trinta e cinco anos. Mas houve quem defendesse, no Congresso da JSD, que a mesma deveria ser reduzida para os dezasseis anos. O que é algo que Medeiros Gaspar, aparentemente, não considera fazer muito sentido. Apesar de a apresentação destas propostas ter sido aprovada.

A reforma do ensino foi um tema central no debate. Medeiros Gaspar considera necessária uma análise à mesma, para que se apurem os pontos positivos da mesma e o que tem corrido bem na sua implantação, questionando também até que ponto é que a proposta de reformar o sistema de ensino português está a ser correctamente levada a cabo, correspondendo àquilo



A JSD-M quer «acabar» com o Ministro da República.

que se pretende para a Educação em Portugal. «Esta é uma reforma que vai definir o sistema de educação durante, pelo menos, uma década, e é preciso que se faça uma avaliação correcta de como é que isso está a ser feito» — defende.

A intenção de dar credibilidade a quem exerce cargos políticos e à política em si veio também a lume. No sistema de eleição de deputados e de autarcas, foi defendida uma mudança, em termos constitucionais, e que é a de aproximar eleitores e eleitos com «uma eleição quase que directa dos deputados, para que estes possam ser responsabilizados pelas populações que os elegeram».

A extinção do cargo de Ministro da República pa-

ra a Madeira e para os Açores foi igualmente, um ponto que mereceu a aprovação do Congresso. Bem como a extinção do serviço militar obrigatório. São propostas que a JSD quer ver realizadas e consagradas na Constituição.

A droga foi, também, um problema abordado. A JSD acha, segundo Medeiros Gaspar, que, agora que o Projecto Vida «parece ter mais pernas para andar» e há uma nova conjuntura decorrente das penas mais pesadas para o tráfico de droga e da possibilidade de os julgamentos relacionados com este crime serem mais céleres, se torna necessário efectuar todo um combate, mais eficaz, ao flagelo que é o consumo de estupefacientes.

LUÍS ROCHA

## VISITA À PONTA DO SOL

# Jardim contra cisões na Igreja da Madeira

- Jardim negou ontem ao DIÁRIO que esteja contra o Bispo do Funchal. E anunciou para Maio a próxima cimeira com o Governo dos Açores.

LUÍS CALISTO

Alberto João Jardim anunciou ontem ao DIÁRIO que a próxima cimeira Madeira-Açores, indefinida e estranhamente protelada por Mota Amaral, vai realizar-se "na segunda metade de Maio ou na segunda metade de Junho".

Jardim esteve, no dia de ontem, cerca de uma hora ao telefone — "uma conversa longa" — com o Presidente do Governo Regional dos Açores. Sobre o assunto, declarou o chefe do Governo ao DIÁRIO: "Estivemos a acertar estratégias, quer para o Comité das Regiões, quer para a revisão constitucional, quer ainda ao nível das relações com o Governo da República".

### Amaral "escaldado" com os ministros

A propósito da posição de Amaral normalmente considerada "pouco firme", em relação ao problema dos ministros da República, Jardim desculpa: "O dr. Mota Amaral foi extremamente causticado com muitas e injustas incompreensões quando dos conflitos com o general Rocha Vieira. É um pouco o caso do gato escaldado que da água fria tem receio".

O Presidente da Madeira, no seu diálogo com o DIÁRIO, desvendou que, quando há problemas en-

volvendo as Regiões Autónomas e o Continente, cada um dos dois — Jardim e Amaral — toma conta de uma frente.

No entanto, Jardim reconheceu que, no caso dos ministros da República, "há uma estratégia comum Madeira-Açores, sim senhor". Adiantando: "Naturalmente, qualquer das duas partes é pela extinção do cargo. Há posições nesse sentido do PSD-Açores, como as há da parte do PSD-Madeira".

Em 1980, em conversa com dirigentes da Madeira, Mota Amaral terá minimizado a importância da extinção dos ministros, sob o argumento de que nessas figuras reside "um bom bode expiatório". A esse respeito, Jardim disse simplesmente, ontem: "Não me lembro disso. O que posso dizer é que, neste momento, existe um excelente entendimento entre o PSD-Açores e o PSD-Madeira".

### Discurso moderno chega ao rural

O líder laranja falava ao DIÁRIO durante uma visita às novas sedes do seu partido no concelho da Ponta do Sol. Depois de ficar a conhecer as instalações na Madalena do Mar e no sítio do Livramento, Jardim esteve nos Canhas, onde aproveitou para falar às bases social-democra-

tas. Às quais se dirigiu com o discurso dos últimos dias. Pedindo pedagogia na forma de explicar aos mais novos, que nasceram já com a Autonomia conquistada, o tipo de dificuldades que a Madeira encontrou para se modernizar.

Alberto João Jardim sublinhou a importância das sedes que o PSD tem em todas as freguesias da Região, em termos de permitir uma aproximação dos dirigentes do partido aos militantes. O trabalho do PSD tem de prosseguir até ao século XXI levando em conta que já deixou de existir a condicionante mentalidade rural — afirmou.

A deslocação à Ponta do Sol, na qual Jardim se fez acompanhar por Jaime Ramos, Miguel Albuquerque, Carlos Machado e António Candelária, operacionais do seu partido, inseriu-se no programa de contactos com as bases laranja, agora com sedes em todas as freguesias madeirenses.

### Desmentidas críticas contra o Bispo

Alberto João Jardim, abordado pela nossa reportagem, desmentiu rumores insistentes no Funchal segundo os quais, durante o seu discurso ao Conselho Regional do PSD, sábado passado, teria dirigido críticas ao Bispo do Funchal. Hipoteticamente a propósito das últimas tomadas de posição do prelado.

Nas suas declarações à nossa reportagem, Jardim declarou, textualmente: "O que eu disse é que se estava a repetir, na Madeira, o

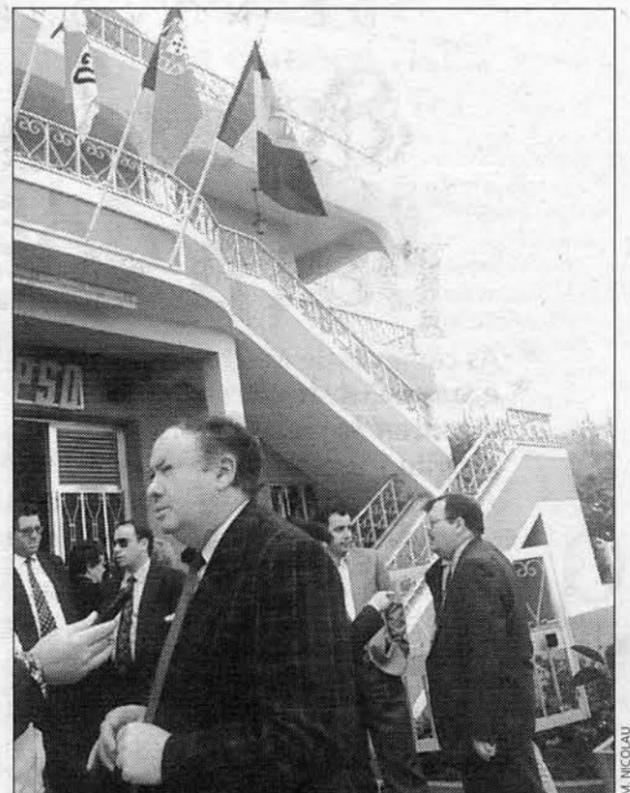
PREC de uma forma muito semelhante à de há 20 anos".

E explicou as características do actual "PREC": "Estamos outra vez perante uma frente de esquerda. Naquela altura de 1974-75 — e isto é a minha opinião — UDP, PS e PCP actuavam sincronizados. Desta vez, há esta nuance: tipos que são comunistas activos, vindos da UDP e do PCP, meteram-se dentro do PS. E lá está a tal frente de esquerda. O Diário de Notícias está novamente identificado com esta frente de esquerda contra o PSD. Mais um elemento: o ministro da República constitui uma outra peça de confronto com o PSD".

Jardim concretiza mais: "Dá-se, ainda, o fenómeno de alguns membros do clero católico, tal como há 20 anos, em conluio com os partidos de esquerda, atacam o programa que estamos aqui a desenvolver".

Tudo isto leva, segundo o Presidente do Governo Regional, à necessidade de "evitar-se uma crise no seio da Igreja Católica aqui na Região Autónoma da Madeira". E argumenta: "É preciso ter em atenção que outras correntes religiosas estão a ganhar muito terreno e, portanto, é preciso evitar uma crise de liderança, nem coisa de género. Aliás, sou amigo pessoal de D. Teodoro".

Interrogado sobre se não declarou no Conselho Regional que a actual situação seria impossível no tempo de D. Francisco Santana, Jardim respon-



Jardim na Ponta do Sol: "As pessoas do PSD são muito livres e anarcas".

deu que não: "Se andam a falar nisso, é que isto está tudo louco".

### Contagem de espingardas

Rumores postos a circular referenciavam Jardim como tendo dito aos conselheiros social-democratas não temer uma "contagem de espingardas" com a actual cúpula da Igreja na Madeira. O que o líder laranja também desmentiu: "Nem pensar. Falei em contagem de espingardas, mas referindo-me a esses senhores do tal grupelho que anda aí com um manifesto a falar das relações da Igreja com o Governo. E repito: se esses senhores querem contar as espingardas comigo, então que venham contar as espingardas".

### Social-democratas são anarcas

Sobre a corrida interna no PSD a cargos da Assembleia Legislativa Regional, e quanto ao que isso pode querer dizer quando outras corridas se

desenham num horizonte mais distante, Jardim disse que o seu discurso no Conselho Regional não teve como objectivo meter ordem no partido: "A maneira de ser dos PSD's da Madeira é de tal modo anarca, que é impossível meter ordem seja em que for".

Continuando com a imagem: "As pessoas do PSD são muito livres e anarcas. E talvez seja esse temperamento de liberdade e voluntariedade que faz do PSD um grande partido. Ao contrário do que se diz por aí fora, eu sou incapaz de meter na ordem seja quem for".

Insistimos: se a corrida nesta altura é tão renhida, quando se tratar de...

"Sabe, isso faz lembrar aquelas famílias que, na mesa para o almoço, cada um quer falar mais alto do que os outros. Mas que, se aparecer alguém na porta da rua a insultar alguém da família, toda a gente salta em cima do provocador".

Jardim segue esta manhã para Bruxelas, para tratar de assuntos de interesse para a Região.

## DIA DO PENSAMENTO

# Recordar Baden Powell

Em 8 de Janeiro de 1991 B. P. morreu no Quênia, feliz pelo longo trabalho desenvolvido e confiando, apesar de tudo, no regresso dos bons dias.

Nos últimos anos, a vida de milhões de jovens de todo o mundo foi marcada pelos elevados ideais e pelo imprevisível sentido de animação de Robert Baden Powell.

No sopé do monte Kénia, entre o verde intenso da floresta e o sabor do vento, B. P. passou os últimos meses da sua vida. E após a sua morte foi encontrada entre os seus papéis a

última mensagem ao público.

Neste dia as três Associações de ideal escutista comemorarão esta data festiva a nível interno, tendo em organização uma grande actividade a realizar no dia 6 de Março, onde invocarão esta figura importantíssima.

Eis um texto do próprio Baden Powell:

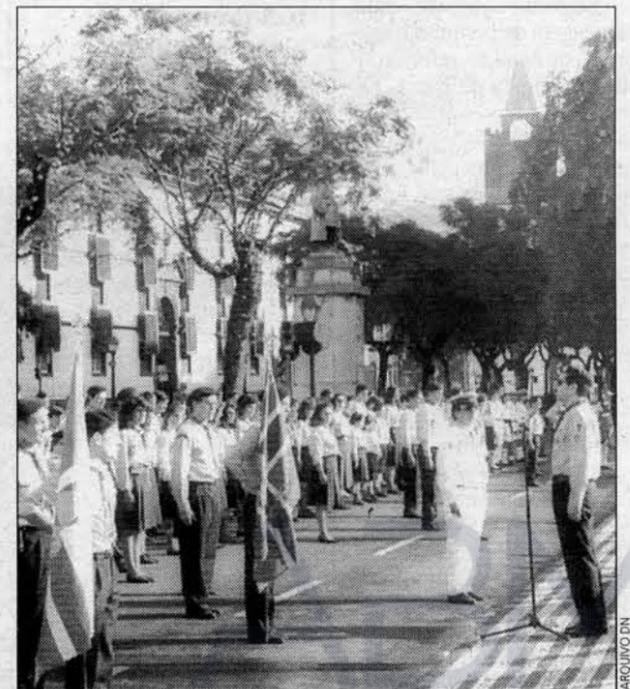
«A minha vida foi profundamente feliz, não só no meu próprio lar como fora dele. Queria antes de morrer manifestar todo o meu reconhecimento a centenas, a milhares de pessoas que me testemu-

nharam afecto.

Impressionei-me, por vezes profundamente, com a boa vontade que encontrei, quer entre os meus irmãos escuteiros, quer entre os meus compatriotas, de todas as classes e em todo o Império. Mas esta boa vontade não se limitou aos meus compatriotas, porque a encontrei também em homens que pertenciam a outras nacionalidades.

Ela não foi o resultado do que eu fiz por eles mas a expressão da sua própria bondade. E contribuiu grandemente para fazer da minha vida uma vi-

da feliz. É por isso que eu espero que esse espírito de benevolência seja incutido cada vez mais às novas gerações para dar felicidade a outras vidas. Espero, também, que o ideal cristão de paz e de boa vontade não permaneça um simples preceito, mas seja posto em prática. Olhando para trás e considerando a minha vida de mais de oitenta anos, compreendo quanto a vida é curta e quanto são vãs a cólera e as lutas políticas. A única coisa que mais vale a pena, é levar um pouco de felicidade à vida dos outros».



Os escuteiros festejam hoje o seu dia.

# DE NOVO A DIVISÃO ADMINISTRATIVA

## Santo da Serra já tem água falta definir quem a distribui

- As câmaras de Machico e Santa Cruz terão de entender-se a respeito da distribuição de água ao Santo.

O Instituto de Gestão da Água (IGA) tem em marcha um processo de abastecimento ao Santo da Serra. Um furo na Achada do Barro, Lameiro está a fornecer 9 litros por segundo. A questão agora é saber-se como será a distribuição: se através de uma ou de duas redes. É que a população ali está distribuída por duas freguesias, uma pertencente ao concelho de Machico e outra ao de Santa Cruz.

O IGA adjudicou a uma empresa da especialidade o projecto de "Abastecimento de água às freguesias de Santo António da Serra". Para a execução da rede de captação e da correspondente rede de distribuição. Mas é competência das câmaras tratar da distribuição. E o IGA precisa de saber como esse trabalho vai ser feito.

### Rede actual rudimentar

A água municipal distribuída actualmente no Santo chega aos consumidores através de uma rede rudimentar, em tubagens de poligrama e meia ou duas. Daí a necessidade da promoção de um projecto que englobasse não só a adução como a rede de distribuição.

"Feito o levantamento do caudal natural produzido, chegou-se à conclusão de que as nascentes são tão dispersas que não compensaria utilizá-las, caso houvesse a possibilidade de dispor de uma outra fonte mais importante", explica ao DIÁRIO o presidente do IGA, Jorge Pereira.

Seguiu-se, assim, uma sondagem de pesquisa e captação de água no referido sítio da Achada do Barro. Os trabalhos, executados de acordo com o estudo hidrogeológico, foram concluídos em Janeiro deste ano, manifestando o furo uma produção de água inferior à habitual nos aquíferos basais: nove litros por segundo. Mas, mesmo assim, capaz de resolver o problema.

### Obras custam 200 mil contos

Opina Jorge Pereira: "Parece-nos que a melhor solução para o abastecimento de água às duas freguesias do Santo da Serra é aproveitar apenas as nascentes mais importantes, conjugadamente com o furo do Lameiro - mais precisamente den-

tro da Quinta do dr. Durão - e deixar as nascentes mais pequenas para o uso tradicional, que inclui pequenos regadios".

Os trabalhos do furo no Lameiro terminaram a 16 de Janeiro. Foi então que o IGA deu instruções à Hidroprojecto para avançar com o estudo de adução e distribuição. Dentro de 145 dias, o estudo será entregue.

No conjunto, as obras vão ascender aos 200 mil contos.

### Um espaço duas câmaras

Mais complicada para o IGA do que o problema da captação de água no Santo é a sua distribuição. O Instituto presidido por Jorge Pereira tem de lidar com duas estruturas administrativamente autónomas no espaço geográfico da mesma rede de distribuição.

Jorge Pereira traduz a questão por miúdos: "Havia todo um conjunto de origens disponíveis, havia uma população a abastecer... mas havia também um espaço do concelho de Santa Cruz e outro de Machico. Uma vez que não será o Instituto da Água a gerir estas redes de distribuição, a não ser em regime de concessão, o que ainda não aconteceu na Madeira, impunha-se definir zonas de exploração autónomas para cada uma das juntas de freguesia ou cada uma das câmaras".

Na prática, será uma única rede de adução, a gerir pelo IGA, mas havendo dois sub-sistemas de distribuição independentes, correspondentes a cada concelho.

### IGA pretende evitar conflitos

"O IGA pretende evitar conflitos entre aqueles que venham a ser responsáveis



Santo da Serra: um povo dividido em dois por uma fronteira burocrata.

pelas redes de distribuição dos dois concelhos", diz o presidente do Instituto. "Muito embora esta solução, das duas redes, possa ser economicamente menos racional, nas zonas de contacto Machico-Santa Cruz".

Segue-se que o IGA envia às duas autarquias o projecto em causa. Pode optar-se entre um reservatório com dois sub-sistemas de distribuição e dois reservatórios.

O problema será na zona da estrada que separa os dois concelhos. Poderia ser lançado um único ramal de distribuição. Mas, pergunta o IGA, qual das câmaras o consertaria em caso de avaria? Conclusão: são dois ramaís, um para cada lado. "No fundo, trata-se de um problema teórico, porque o agravamento económico não assume grande expressão", refere Jorge Pereira.

### S. Cruz defende "duas águas"

O presidente da Câmara de Santa Cruz, Luís Ga-

briel Rodrigues, defende a separação de águas, isto é, a distribuição através de duas redes. "O concelho de Santa Cruz está bem delimitado e temos maneira de controlar o consumo de água", afirma. "O mesmo acontece com Machico".

Tal como Jorge Pereira, Luís Gabriel considera o centro do Santo da Serra como um caso específico. "Aí talvez se pudesse fazer uma distribuição de água em conjunto".

Aqui levantar-se-ia o problema de cidadãos vizinhos pagarem preços diferentes pela mesma água distribuída pela mesma rede. Refira-se, a propósito, que os preços do consumo doméstico praticados pela Câmara Municipal de Machico variam entre os 15 e os 72 escudos por metro cúbico. Contra 20 e 92 escudos em Santa Cruz.

"Evidentemente que os consumidores teriam, nessa hipótese, de pagar o preço fixado pela respecti-

va câmara", diz Luís Gabriel.

### Comissão para unir...fracassou

A divisão do Santo da Serra por duas freguesias, especialmente no centro, é uma "nascente" de desvantagens. Reconhecem-no os presidentes de Machico e de Santa Cruz. A igreja fica no lado de Santa Cruz. O cemitério, a escassos metros, pertence a Machico. A sul do marco central da linha divisória, visível na calçada, estamos em Santa Cruz. Um passo a norte, estamos em Machico.

Em termos de limpeza, de recolha de lixo, de funcionamento em geral, há problemas.

Actualmente, 1440 habitantes do Santo pertencem a Machico e 990 a Santa Cruz. No ano 2020, a relação será de 1750 habitantes para 1250.

Resolver o problema, só com uma nova delimitação de freguesias. Luís Gabriel defende um limite natural, como por exemplo um curso de água.

Só que uma comissão criada pelo Governo para estudar o caso, presidida pelo próprio Luís Gabriel Rodrigues, não conseguiu chegar a qualquer saída. "Não houve consenso que permitisse a solução para esta questão administrativa e o processo parou", revela o presidente de Santa Cruz. "Perante a enorme complicação que é mexer na divisão do território, a comissão viu-se sem pernas para andar".

Ou seja: a comissão resolveu o caso de Água de Pena, mas no Santo da Serra o caso fiou mais fino.

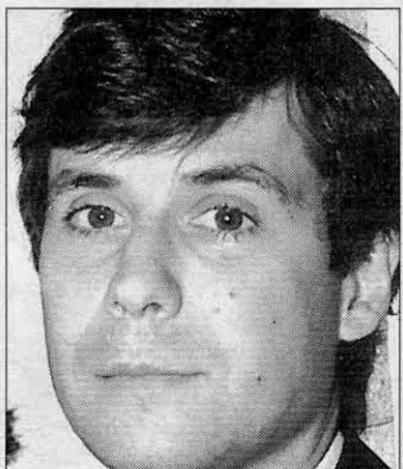
### Um dia terá de haver unificação

O presidente de Machico, José Martins Jr., considera haver que auscultar a opinião dos residentes nas duas freguesias, a ver se estão interessados numa mudança ao nível da divisão administrativa.

"Isso vai ter de fazer-se um dia, seja agora, seja daqui a quatro anos, seja no ano 2000", crê o edil machicense. "A actual demarcação tem de ser corrigida. Uma pessoa que resida na Fajã das Vacas tem de deslocar-se lá a baixo, à Ribeira de Machico, para tirar uma simples certidão na sua junta de freguesia... quando existe uma junta mesmo ali ao pé de casa".

O padre José Martins Jr. disse mesmo ao DIÁRIO que tencionava debater "por estes dias" a questão do Santo da Serra com os vereadores de Machico, para depois levar o caso à Assembleia Municipal.

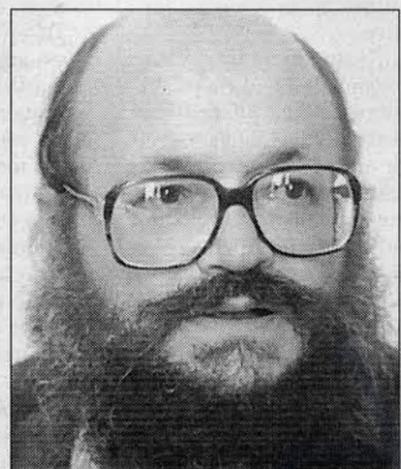
L.C.



Jorge Pereira: "O IGA pretende evitar conflitos".



Luís Gabriel: "A Comissão não teve pés para andar".

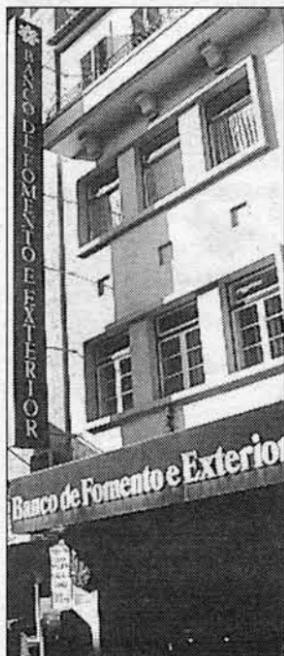


José Martins Jr.: "O problema do Santo da Serra vai ter de resolver-se".

# ECONOMIA

GRUPO BFE

## Balcões são 190



BFE no Funchal.

O Grupo BFE - Banco de Fomento e Exterior - vai aumentar a sua rede de balcões para 190, com a inauguração de uma nova agência na Damaia e, em breve, de outra em Loures.

Fonte do BFE disse que a abertura das novas agências se insere no quadro da política de expansão da sua rede, privilegiando localizações nas proximidades de pólos industriais e com forte densidade populacional.

"As novas agências comercializarão toda a gama de produtos e serviços do grupo BFE, o grupo financeiro liderado pelo Banco de Fomento e Exterior, nomeadamente, créditos à importação e à exportação, créditos documentários, créditos de tesouraria, financiamento de projectos de investimento, garantias bancárias, fundos de tesouraria e de investimento, fundos de reestruturação e internacionalização empresarial (FRIE-FEP), factoring, leasing e seguros e darão todo o apoio nos mercados de capitais", acrescentou.

Para os particulares, os novos balcões disponibilizam vários instrumentos de aplicações de poupança, fundos de investimento (mobiliário e imobiliários), crédito à habitação (em escudos e/ou moeda estrangeira), crédito ao consumo e financiamento para técnicos e profissionais liberais.

Com a abertura dos balcões da Damaia e Loures, o Banco de Fomento e Exterior passa a dispor de 40 balcões no Continente e Regiões Autónomas e 190 no âmbito do grupo BFE, assegurando desta forma uma ampla cobertura nacional, referiu ainda a fonte.

MIRA AMARAL

## Não há contactos com a Mercedes

O ministro da Indústria e Energia negou ontem a existência de negociações formais entre o Governo e a Mercedes para a instalação de uma fábrica da marca alemã em Portugal para construir o seu modelo de "city car".

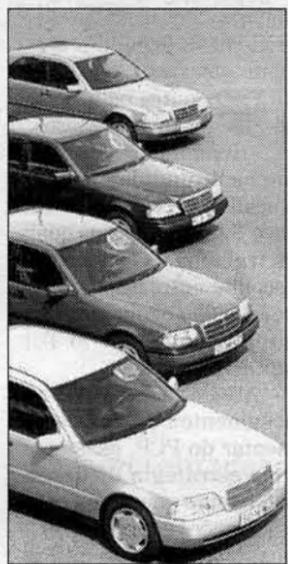
Mira Amaral falava aos jornalistas após a sessão de abertura do seminário "O Programa Eureka e a Modernização da Economia Portuguesa - Perspectivas de Futuro", que decorreu no Centro de Congressos da Exponor, em Matosinhos.

"Não existe nada de concreto quanto à possibilidade de a Mercedes fabricar automóveis em Portugal, mas obviamente que gostaríamos muito que isso acontecesse", afirmou o ministro.

"O que está neste momento em curso no âmbito do Ministério da Indústria e Energia são contactos com a Deutsche Aerospace, uma empresa alemã que pertence ao mesmo grupo económico da Mercedes, que recentemente se manifestou interessada em fabricar em

Portugal componentes para o sector da aeronáutica", disse o ministro.

Mira Amaral referiu que os contactos neste sentido prosseguem, mas repetiu que relativamente à fábrica que a Mercedes pretendia instalar em Portugal para produzir o seu modelo de "city car", veículo de quatro lugares destinado a competir com o Renault Twingo, "nada está concretizado ainda".



Produzir Mercedes mas não de luxo.

BMW / ROVER

## Honda ameaça sair

- A ameaça de saída da Honda está abalar a Rover.

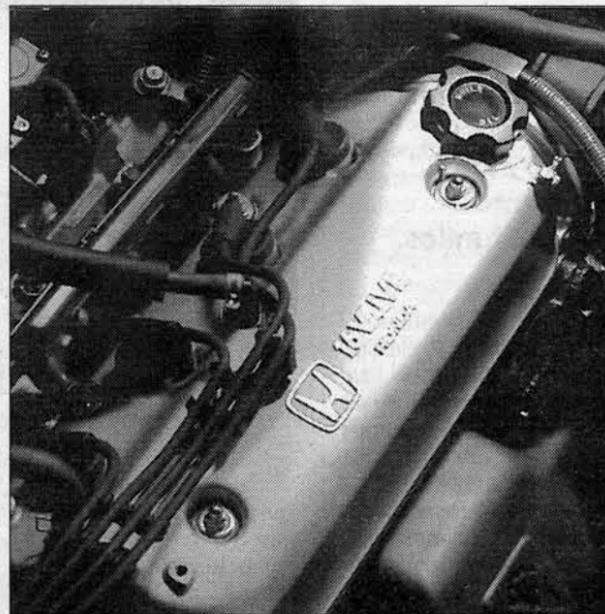
A Honda está a encerrar a hipótese de vender a participação de 20 por cento que detém na construtora de automóveis britânica Rover, anunciou ontem em Tóquio o presidente da Honda, Nobuhiko Kawamoto.

A venda desta participação detida pela Honda surgiu depois da compra pela BMW de 80 por cento do capital da Rover, adiantou Nobuhiko Kawamoto.

"Devido à mudança da estrutura accionista da Rover, já informámos a BMW da nossa intenção de vender os 20 por cento que detemos no capital da construtora britânica", salientou ainda Nobuhiko Kawamoto.

A Rover detém 20 por cento do capital da filial britânica da Honda.

A cooperação entre a Honda e a Rover "não vai ser afectada" pela decisão da Honda de ceder a par-



A Honda quer deixar de colaborar com a Rover.

ticipação que detém na Rover, afirmou por sua vez um porta-voz da BMW em Munique.

Em relação às afirmações do presidente da Honda, segundo as quais a Honda vai começar a actuar "de forma mais autónoma" na Europa, o porta-voz da BMW recusou-se a comentar.

Segundo os especialistas, a participação de 20

por cento da Honda na Rover vai ser trocada pela participação, também de 20 por cento, da Rover na filial britânica da Honda.

Os especialistas, ao contrário da BMW, consideram que as relações de cooperação entre a Honda e a Rover vão ser "fatalmente afectadas com esta troca de participações".

PROJECTO EUREKA

## Governo quer maior participação das empresas

O ministro da Indústria e Energia apelou ontem, em Matosinhos, a uma maior participação das empresas portuguesas no programa Eureka, que visa promover a competitividade da indústria europeia no domínio das tecnologias avançadas.

Mira Amaral falava na sessão de abertura do seminário "O Programa Eureka e a Modernização da Indústria Portuguesa - Perspectivas de Futuro", que está a decorrer no Centro de Congressos da Exponor, em Matosinhos.

Desde 1985, data da criação do Programa Eureka, o Ministério da Indústria e Energia (MIE) apoiou financeiramente 15 projectos, no âmbito deste programa, num montante de 511 mil contos.

Cinco projectos da área das tecnologias de informação foram aprovados pelo MIE, seguindo-se a biotecnologia, com quatro e a robótica (três), havendo ainda projectos contemplados nas áreas dos transportes, materiais e energia.

Em declarações aos jor-

nalistas após a sessão de abertura do seminário, Mira Amaral sublinhou o esforço desenvolvido porque "há três anos não havia praticamente empresas portuguesas no programa Eureka e agora já temos 22, das quais 17 são PME", disse.

"Apesar disso, nunca estou satisfeito, quero mais e melhor, quero muito mais empresas portuguesas no programa Eureka", concluiu o responsável pela pasta da Indústria e Energia.

No âmbito do seminário, o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (INETI) assinou um protocolo de cooperação com o Programa Bolívar, uma iniciativa semelhante ao programa Eureka que engloba os países latino-americanos.

Na sessão também participou o ministro do Planeamento e da Administração do Território, Valente de Oliveira, que definiu como objectivo primordial da participação portuguesa no programa Eureka "a quebra do isolamento".

Antecipando a sua intervenção, que estava previs-

ta para a sessão de encerramento do seminário, Valente de Oliveira apelou à "participação activa das associações empresariais, particularmente as industriais" no desenvolvimento da participação das empresas portuguesas no programa Eureka.

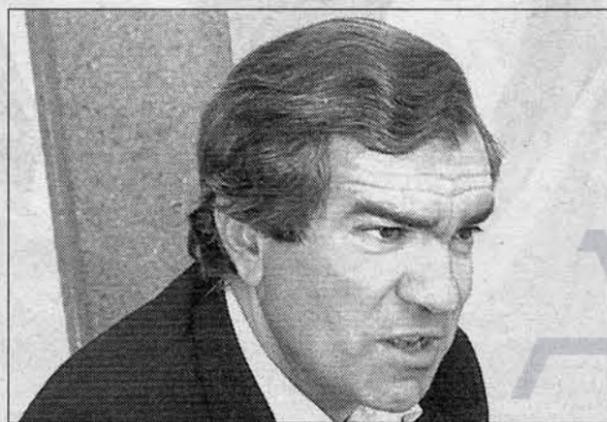
No período 1985-1993 foram anunciados 816 projectos, dos quais 50 com envolvimento de entidades portuguesas.

Destes projectos, quatro estão concluídos, dois foram retirados e 44 encontram-se em curso, contando com a participação de 49

entidades portuguesas, das quais 21 são empresas.

Parceiros de mais de duas dezenas de países colaboram com empresas, universidades e instituições portuguesas nos 44 projectos em curso, dez dos quais pertencem à área das tecnologias da informação e nove à biomedicina.

A participação portuguesa contempla ainda as áreas do ambiente e robótica (6 projectos cada), materiais (quatro), tecnologia laser e comunicações (três cada) e ainda dois projectos na área da energia e um nos transportes.



Mira Amaral quer mais empresas no Eureka.

BANCA

## Cantão abre portas

A cidade chinesa de Cantão vai autorizar durante o corrente ano a formação de "joint-ventures" na área da banca, anunciou o vice-presidente da câmara da cidade.

Chen Kaizhi, citado pela "China News Service", revelou que Cantão convidará bancos estrangeiros, instituições financeiras, companhias de seguros e "leasings" para estabelecerem "joint-ventures" na província de Guangdong.

"Queremos ser o principal centro financeiro do sul da China avançando com as reformas bancárias ainda mais do que estava previsto" disse Chen Kaizhi.

Estão actualmente estabelecidos em Cantão sete bancos estrangeiros e 23 escritórios de representação mas estes não podem fazer transacções em renminbis, a moeda chinesa local.

Em Janeiro, o ministro das finanças chinês, Liu Zhongli, anunciou que durante 1994 os bancos estrangeiros seriam autorizados a fazer transacções na moeda local.

## A O INSTITUTO DO PSD Carvalhas desafia Cavaco a explicar subsídio

- O Instituto Progresso e Social-Democracia recebeu 677 mil contos. Em fundos.

Carlos Carvalhas, líder do PCP, classificou ontem de «escandalosa» a atribuição de 677 mil contos dos fundos estruturais para «formação partidária» ao Instituto Progresso e Social-Democracia, e desafiou o primeiro-ministro a esclarecer este financiamento.

Na abertura das jornadas parlamentares em Braga, Carlos Carvalhas desafiou Cavaco Silva, como primeiro-ministro e presidente do PSD, «a informar o País, os trabalhadores, e os reformados sobre este financiamento encapotado do PSD com dinheiros públicos».

«O desafio está feito, a transparência exige que o senhor primeiro-ministro não se remeta ao silêncio», disse Carlos Carvalhas.



Carlos Carvalhas desconfia das contas do PSD

As críticas ao Governo, «às políticas de Maastricht», que «vão no sentido contrário às necessidades de relançamento económico», marcaram a abertura das jornadas que, até amanhã reúnem eurodeputados e deputados comunistas para debater os problemas do desemprego e da aplicação dos fundos comunitários.

Para Carlos Carvalhas, «o Governo não está a dar combate ao desemprego» porque «diminui o investimento público e produtivo», continua com uma «política de leilão e de saldo» de empresas portuguesas, caso, disse, do Totta/Banesto.

Neste contexto, quando o Governo propõe um «mercado social de emprego», essa proposta «não passa de uma aspirina, que atenuando a dor e baixando a febre, deixa intactas as causas da doença» — as políticas de Maastricht, as políticas neoliberais e monetárias.

«Portugal precisa de ter uma estratégia própria para a sua economia e não ser um pau mandado das estratégias delineadas pelos outros» afirmou o secretário-geral do PCP.

Carlos Carvalhas criticou tanto o PS como o PSD «pois ambos — disse — têm pesadas responsabilidades

na aprovação e no seguimento do Tratado de Maastricht».

Num distrito em crise, bem perto do Vale do Ave, o PCP demarcou-se das visitas de «dois grupos excursionistas parlamentares» do PSD e do PS à região.

O PSD viu a situação «em tons de branco» e o PS «em tons de preto», sem que tenham assumido as suas responsabilidades.

Também Octávio Teixeira, presidente do grupo parlamentar do PCP, abordou questões económicas e criticou «a grande e crescente ofensiva do Governo do PSD contra os direitos sociais dos trabalhadores».

«Repudiamos teses como as difundidas por um consultor económico de Cavaco Silva segundo as quais os trabalhadores terão de escolher entre a segurança no trabalho ou mais emprego», afirmou Octávio Teixeira.

A «alternativa efectiva», argumentou o líder parlamentar do PCP, passa por uma estratégia de desenvolvimento que «enterra as orientações e políticas do liberalismo inscritas no Tratado de Maastricht».

## DISTINÇÃO

### Torga recebe prémio de criação

O escritor e poeta Miguel Torga foi distinguido com o prémio de criação literária do Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários (CPAICL) pelo XVI volume de «Diário», divulgou ontem o presidente da CPAICL.

Segundo Fernando Martinho, o prémio de criação literária, no valor de 500 contos, patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos, foi atribuído por um júri de três elementos: Yvette Santeno, Casimiro Brito e José Nobre da Silveira.

Tendo iniciado a convivência com os leitores em 1928, com o livro de versos «Ansiedade», Torga despediu-se da publicação literária precisamente com o XVI volume de «Diário», posto à venda recentemente.

Ao longo do livro, agora premiado e que compreende o período entre 11 de Janeiro de 1990 e 10 de Dezembro de 1993, o poeta expõe as suas reflexões sobre o mundo e dá conta das angústias que o envelhecimento e a doença desencadearam no seu espírito.

«Penso e repenso dia e noite na morte. Na morte



Miguel Torga.

que, desde criança, nunca deixou de se manter presente no meu espírito e no meu corpo. Com o instinto de conservação de bicho, fui-lhe trocando as voltas. Mas o tempo passou, as defesas naturais diminuíram, veio a velhice e chegou a vez dela. Sem contemplanções, tiranicamente, comanda agora todos os meus actos e pensamentos», lê-se numa meditação datada de 22 de Outubro de 1993.

A cerimónia de entrega do prémio está prevista para Março, na nova sede da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

## QUANTO VALE O SEU GOLO?

VÁ À FINAL DO CAMPEONATO DO MUNDO E TRAGA ATÉ 100.000 DÓLARES.



Concurso autorizado pelo governo civil, sendo o sorteio público no dia 30 de Março e divulgado no jornal "Público" no dia 12 de Abril. Os concorrentes aprovados receberão em casa os regulamentos do concurso e uma convocatória onde deverá constar o dia e hora da realização das eliminatórias, bem como os prémios a que se candidatam.

**Gillette**  
World Cup USA 94

Há golos e golos. E a Gillette oferece-lhe a oportunidade de marcar um "GOLO MILIONÁRIO".



Envie até 22 de Março, 2 códigos de barras de produtos GILLETTE, sendo pelo menos um de máquinas ou lâminas **GILLETTE SENSOR**, num envelope devidamente identificado com o seu nome, morada e número de telefone para: "GOLO MILIONÁRIO GILLETTE", Apartado 1648, 1016 Lisboa Codex. Habilite-se a uma viagem Vip, para duas pessoas, a Los Angeles para assistir à Final do Campeonato do Mundo de Futebol '94 e participar no Torneio GILLETTE INTERNACIONAL onde pode ganhar até **100.000 dólares**. Mas até lá, há muitos outros prémios: televisores, videos, bolas de futebol, fatos de treino, T-shirts, calções. Participe e lembre-se que com a GILLETTE você está sempre a ganhar. Concorrer é fácil basta acertar a bola na baliza especial da GILLETTE. Ligue já para **(01) 364 97 04 e informe-se.**

**Gillette**  
O Melhor para o Homem

## A P E L O

## Divergências com Nigéria levam Camarões à ONU

Os Camarões anunciaram ontem que vão apelar para o Conselho de Segurança da ONU e o Tribunal Internacional de Justiça de Haia na sequência de um novo incidente fronteiriço com a Nigéria.

Segundo o comunicado oficial assinado pelo secretário-geral da presidência da República, Joseph Owana, "um incidente opôs, entre 18 a 19 de Fevereiro de 1994, unidades do nosso exército na península camaronesa de Pakazzi às unidades do exército nigeriano. Os destaca-

mentos do exército nigeriano lançaram uma série de ataques contra as nossas tropas que ripostaram e fizeram recuar os assaltantes".

Este novo incidente ocorreu durante as negociações com o governo nigeriano para uma solução pacífica do conflito e, segundo o comunicado, unidades nigerianas ocupam desde 21 de Dezembro "certos pontos do território dos Camarões na península de Pakazzi".

A península de Pakazzi é muito rica em petróleo e peixe.

## V I E T N A M E

## Autocarro despenha-se e mata 28 pessoas

Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 11 ficaram gravemente feridas quando o autocarro em que seguiam caiu num precipício e posteriormente no mar do Sul do Vietname, noticiou ontem o jornal «Vietnam News».

O diário estatal vietnamita informou que o acidente ocorreu em 31 de Janeiro, mas não deu explicações sobre o atraso na divulgação da notícia.

O autocarro incendiou-se após o acidente pelo facto de no seu interior seguirem vários recipientes com álcool.

O sinistro ocorreu na localidade de Ca Pass, a 310 quilómetros da cidade de Ho Chi Minh, província de Khanh Hoa, na auto-estrada que atravessa o país asiático. Os cadáveres das vítimas foram encontrados um dia depois do acidente nas praias de Khanh Koa, ou presos nos destroços do veículo.

## C A I R O

## Israel e OLP reatam diálogo

Delegações de Israel e da OLP reataram ontem as negociações no Cairo com uma agenda que inclui questões ligadas à libertação dos prisioneiros palestinos.

Os trabalhos iniciaram-se com um "frente a frente" entre os chefes das delegações, Nabil Chaath e o general Amon Shahak, que definiram a agenda da nova ronda, informaram fontes próximas.

Pelo menos 9000 palestinos estão detidos nas cadeias israelitas. O líder da OLP, Yasser Arafat, asseverou em diversas ocasiões que não assinará um acordo final com Israel enquanto não ti-

ver em seu poder o "calendário" das libertações.

As negociações desta ronda deverão terminar quarta-feira, para que a delegação israelita possa assistir no seu país a uma festa tradicional para as crianças, indicaram as fontes.

As duas delegações acordaram em que as negociações decorram longe dos "media".

"Vamos abster-nos de encontros com a imprensa até quarta-feira à tarde, para nos concentrarmos nas negociações", disse aos jornalistas Jacques Neria, conselheiro político do primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin.

## J O A N E S B U R G O

## Comité avança com emendas à Constituição interina



Joanesburgo, cidade palco de negociação a vários níveis.

### As emendas à Constituição interina sul-africana foram apresentadas.

O comité de planeamento do processo multipartidário de negociações apresentou anteontem em Kempton Park, arredores de Joanesburgo, uma proposta de emendas à constituição interina e à lei eleitoral sul-africana.

A proposta avançada pelo ANC em articulação com o governo sul-africano visava atrair para o processo de transição as forças da direita negra e branca que, apesar de expectativas iniciais, continuam a rejeitar como insuficientes os poderes consignados às províncias ou regiões, sob um futuro Governo de maioria negra (ANC).

Apesar de terem sido convidados a participar nesta reunião do conselho de negociações, à semelhança de todas as orga-

nizações que alguma vez integraram este foro multipartidário, os partidos Conservador e Inkatha e o governo do Bantustão do Bophuthatswana boicotaram a reabertura dos trabalhos no World Trade Center.

O conselho de negociações tinha sido dissolvido em Dezembro de 1993, após o parlamento tricamário sul-africano ter aprovado, na Cidade do Cabo, a Constituição interina que regulará o país durante cinco anos após as primeiras eleições multirraciais, marcadas para Abril.

Este órgão negocial foi, no entanto, reconvoado ontem e amanhã para discutir e aprovar um pacote de alterações ao texto da lei eleitoral e da Constituição, apresentado pelo ANC e que o Governo reconhece ir de encontro das principais exigências da aliança da liberdade.

As alterações à lei eleitoral preconizam a reabertura por alguns dias do período de registo dos partidos interessados em disputar as eleições e a utilização de boletins de

voto distintos para as representações parlamentares nacional e regional, uma das exigências da aliança.

A proposta prevê ainda, ao abrigo da Constituição interina, o reforço dos poderes das administrações provinciais. A aliança questiona neste domínio o alcance da promessa pelo ANC de que aqueles não sofrerão "alterações substanciais" no texto da Constituição final.

Ao encontro da exigência dos africaners de formação de um Estado próprio, um volksaat (Estado do povo), o Governo e o ANC anunciaram ainda durante o fim-de-semana a criação, após as eleições de Abril, de um chamado conselho do Volksaat, incumbido de analisar a viabilidade e organizar, em caso positivo, tal território.

Os líderes da Aliança da Liberdade têm previsto um encontro extraordinário para acerto de posições nestas matérias, nomeadamente a decisão colectiva de manter o boicote às primeiras eleições multirraciais do país.

## I T Á L I A

## Tunisino quase linchado

Um cidadão tunisino residente na localidade de Ostia, Itália, foi quase linchado domingo à noite por cerca de 20 jovens da ultra-direita, que lhe infligiram golpes com armas brancas.

Segundo anunciou ontem a Polícia, dois cidadãos egípcios foram posteriormente agredidos na mesma localidade.

De acordo com fontes do hospital Grassi de Ostia, o tunisino Ali Sadani foi selvaticamente agredido no abdómen, tem três costelas partidas e contusões em diversas partes do corpo.

Sadani, 30 anos, residente em Ostia, regressava a sua casa num autocarro, acompanhado de um amigo, quando os passageiros do mesmo autocarro, em número de 80, começaram a provocar os tunisinos.

Estes colocaram-se junto do condutor a fim de se protegerem, mas quando desceram foram seguidos por cerca de 20 jovens, entre os 14 e os 18 anos, vestidos com blusões negros e usando botas e cabelos muito curtos.

Na fuga, Sadani tropeçou e caiu, sendo então agredido pelos jovens com murros, pontapés e armas brancas.

## N O R M A N D I A

## Veteranos testam

Veteranos do desembarque aliado na Normandia começaram no fim-de-semana os treinos para repetirem a sua histórica façanha quando no próximo dia 6 de Junho se comemorará o 50.º aniversário do «Dia D».

Às cerimónias comemorativas do 50.º aniversário do «Dia D» assistirá o presidente norte-americano, Bill Clinton.

## E U R O P A

## Comissão pede à Grécia explicações sobre embargo

A Comissão Europeia aguarda que a Grécia explique porque impôs um embargo comercial à República da Macedónia numa aparente violação das leis comunitárias sobre comércio internacional, informou ontem um porta-voz da instituição.

"As restrições decididas pela Grécia surgem em clara infracção das leis do comércio internacional", admitiu o porta-voz, referindo

que "os serviços jurídicos da Comissão estão a analisar a questão a pedido dos outros Estados-membros".

De acordo com o porta-voz comunitário, a maioria dos Estados-membros considera injustificado, nos planos económico e político, o embargo decretado pelas autoridades gregas.

A mesma fonte indicou que o Tratado da União Europeia permite que um estado-membro decrete medidas

que "os serviços jurídicos da Comissão estão a analisar a questão a pedido dos outros Estados-membros".

Os três homens estão

dispostos a libertar as crianças junto ao helicóptero, mas querem levar consigo três ou quatro reféns, cujas identidades não foram reveladas, a fim de garantir a sua segurança contra um eventual assalto de comandos paquistaneses, acrescentou o diplomata, Sardar Mohammad Roshan.

Segundo a mesma fonte, as autoridades paquistanesas «deram a impressão» de estarem dispostas a pagar o resgate. Os sequestradores, que estão «muito cansados», não mostraram qualquer hostilidade para com as crianças (mais de uma dezena), declarou ainda.

O caso começou no do-

mingo quando os três homens sequestraram um autocarro escolar em Peshawar, ocidente, com 82 estudantes e professores.

Depois de terem libertado a maioria (61) dos reféns, entrincheiraram-se na embaixada afegã em Islamabad, que se encontra rodeada por forças de segurança paquistanesas.

## A F E G A N I S T Ã O

## Sequestradores mantêm várias crianças reféns

Três afegãos armados, que mantêm sequestradas desde domingo várias crianças na embaixada afegã em Islamabad, reclamam um helicóptero para regressar ao seu país, para além de um resgate de cinco milhões de dólares, disse o embaixador afegão.

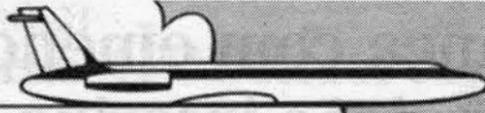
Os três homens estão

dispostos a libertar as crianças junto ao helicóptero, mas querem levar consigo três ou quatro reféns, cujas identidades não foram reveladas, a fim de garantir a sua segurança contra um eventual assalto de comandos paquistaneses, acrescentou o diplomata, Sardar Mohammad Roshan.

Segundo a mesma fonte, as autoridades paquistanesas «deram a impressão» de estarem dispostas a pagar o resgate. Os sequestradores, que estão «muito cansados», não mostraram qualquer hostilidade para com as crianças (mais de uma dezena), declarou ainda.

O caso começou no do-

## 50 viagens a Lisboa



Voos Charters - Fevereiro • Março • Abril

Partidas 3, 10, 17, 24 de Março  
1, 8, 15, 22 e 29 de Abril



consulte

Rua dos Aranhas, 9 • Telef.: 231188  
Aeroporto St.ª Catarina • Telef.: 524605  
Estreito C.ª Lobos • Telef.: 945433  
Largo dos Lavradores, 7 • Telef.: 231431



### Ganhe 10 viagens a Lisboa

com o



Nome.....  
Morada.....

#### É FÁCIL PARTICIPAR!!

Preencha, recorte, envie ou deposite directamente este cupão, na  
tômbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

**SORTEIO DE 10 VIAGENS A LISBOA NOS DIAS  
25 DE FEVEREIRO; 11 e 31 DE MARÇO e 20 DE ABRIL**



Produções  
Joaquim  
Santos



## FOTO ENIGMA

APOIOS

BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"  
FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Dia sem DIÁRIO não é dia"  
ELEUTÉRIO & VIEIRA - "A qualidade que recompensa"

A que jogo se refere esta foto?  
Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome.....

Morada.....

Telefone.....

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C. T. T.  
Depois envie-o para: **Produção J. Santos - Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

### Regulamento

Semanalmente será afixado nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ e ELEUTÉRIO & VIEIRA uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007 Funchal. Prémios todos os meses.

#### REGULAMENTO DO CONCURSO

- O SORTEIO extraordinário do automóvel marca "HYUNDAI PONY 1.3. 3 portas" destina-se exclusivamente aos assinantes do "DIÁRIO de Notícias".
- Terão acesso ao SORTEIO os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1994.
- Aos assinantes referidos em 2 serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:
  - Vinte e quatro números para os assinantes que em Janeiro de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
  - Dezoito números para os que, no mês de Fevereiro de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
  - Doze números para os que, no mês de Março de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
  - Seis números para os que, tenham já satisfeito o pagamento da assinatura até o fim de Abril de 1994.
- Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste Concurso, terão acesso ao respectivo SORTEIO com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a seis números.
- O SORTEIO é público e realizar-se-á a 16 de Abril de 1994, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.

*Dia sem*

**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

*não é dia*

**Assinaturas anuais  
com um DESCONTO**



participe no **SORTEIO** deste espectacular  
**HYUNDAI pony 1.3. 3 PORTAS**  
que realizaremos entre todos os assinantes  
em **ABRIL de 1994!**

de  
**20%**

ALEMANHA

# Kohl inaugura Congresso da CDU

- O presidente da União Democrata-Cristã (CDU), Helmut Kohl, inaugurou ontem em Hamburgo o quinto Congresso do Partido após a reunificação alemã.

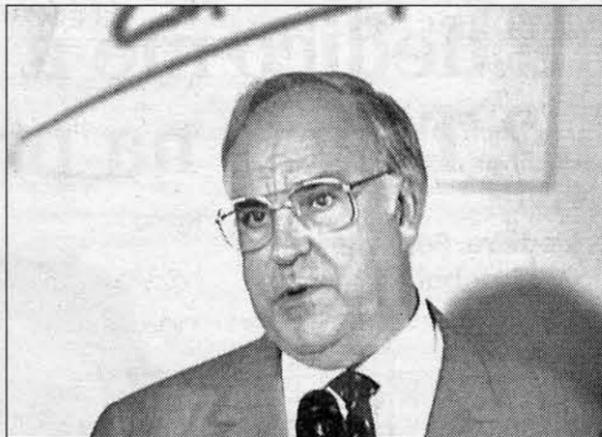
Kohl saudou os cerca de mil delegados reunidos no centro de congressos de Hamburgo, "muito particularmente" Rainer Barzel.

Já retirado da política activa, Barzel, ex-presidente do Parlamento federal, foi também antigo ministro das Relações inter-alemãs e comandou a oposição da CDU contra o Go-

verno de Willy Brandt até princípios dos anos setenta.

"Agradecemos-lhe o que fez pela unificação alemã e pela nossa Pátria", disse Kohl, dirigindo-se a Barzel entre os aplausos dos presentes.

O candidato da CDU à presidência da RFA, Roman Herzog, e o último primeiro-ministro da RDA, Lothar de Maiziere, foram



Helmut Kohl abriu o Congresso.

também calorosamente recebidos pelos congressistas.

Ao longo de três dias, serão discutidos no órgão

máximo da CDU cerca de 2.500 requerimentos. Os democratas-cristãos deverão aprovar também o seu novo programa.

ESPAÑA

## Rabin começa visita e reúne com o rei

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, chegou ontem a Madrid para uma visita de dois dias a Espanha, durante a qual se reunirá com o seu homólogo, Felipe Gonzalez, e almoçará com os reis de Espanha.

O processo de paz no Médio Oriente, as relações de Israel com a União Europeia e bilaterais com Espanha, são os principais assuntos de suas conversações que antecedem uma visita a Lisboa.

Rabin chegou a Madrid ao meio-dia e imediatamente se dirigiu ao Palácio da Moncloa para um primeiro encontro com Felipe Gonzalez.

O ministro de Negócios Estrangeiros, Javier Solana, que o esperava no aeroporto de Madrid, onde chegou num voo regular da companhia aérea israelita, disse que a Espanha, "como o fez desde a Conferência de Paz do Médio Oriente, procurará desempenhar um papel o mais activo possível para conseguir a paz na região".

Sobre o acordo preferencial entre a União Europeia e Israel, que será negociado esta semana em Bruxelas, Solana disse que as "negociações estão bastante avançadas" e não prevê que surja nenhum problema na fase final do processo.

Solana reconheceu que o acordo afecta directamente a agricultura espanhola, que compete em muitos produtos com Israel, mas sublinhou que também tem problemas com outros países mediterrânicos, se bem que espera "encontrar mecanismos que permitam salvar os interesses mútuos".

A visita de Rabin a Madrid, primeira que efectua a capital espanhola, foi antecedida por uma deslocação a Israel, há três meses, do rei Juan Carlos, que marcou um ponto de referência histórico nas relações entre os dois países.

É também a primeira viagem ao estrangeiro de Rabin depois do acordo sobre segurança assinado no início do mês no Cairo, entre o ministro de Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres, e o líder palestino, Yasser Arafat.

Durante os dois dias que permanecerá em Madrid, Rabin reunir-se-á com Felipe Gonzalez em mais de uma ocasião, almoçará com os reis de Espanha, será recebido pelo presidente do Congresso de Deputados, Felix Pons.

Também se reunirá com o líder da Oposição, José Maria Aznar, com o ministro de Defesa, Julian Garcia Vargas, e manterá uma reunião com os dirigentes da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE).

ANGOLA

## Violação dos direitos humanos

Angola é o país dos PALOP onde se regista maior número de violações dos Direitos Humanos, devido à situação de guerra que assola o país, disse ontem à agência Lusa em Bissau uma dirigente da Amnistia Internacional (AI). Gillian Nevins, membro do

secretariado internacional da AI e especialista nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, falava à Lusa num intervalo dos trabalhos do 1.º Simpósio Internacional sobre Direitos do Homem nos PALOP, que ontem se iniciou em Bissau.

NUCLEAR

## Japão pressiona Coreia do Norte

O primeiro-ministro japonês, Morihiro Hosokawa, afirmou ontem em Tóquio que o Japão vai pressionar a Coreia do Norte a abrir as suas instalações nucleares à inspecção internacional.

Hosokawa, que falava no decurso de uma sessão da comissão da Câmara de Representantes para o Orçamento, disse que o acordo alcançado na passada semana entre a Coreia do Norte e a Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA) não é suficiente para afastar as

suspeitas sobre o programa de armamento nuclear daquele país.

"A aceitação das inspecções da AIEA em apenas sete instalações nucleares não é suficiente para resolver o problema", disse Hosokawa.

De acordo com o primeiro-ministro, o Japão, num esforço que será coordenado com os Estados Unidos, Coreia do Sul e China, vai continuar a pressionar a Coreia do Norte para que desista das ameaças de abandonar o Tratado de Não-Proliferação Nuclear.



o ÚTIL

## o AGRADÁVEL

Nada é mais útil para o seu negócio do que o espaço e a robustez de um Talento ou Ducato. E nada é mais agradável do que os poder comprar com as facilidades que os concessionários Fiat têm para si. Nos contratos a partir de 24 meses você ganha até 237

**GANHE ATÉ 237c**  
PARA CONTRATOS A PARTIR DE 24 MESES

**GANHE 150c A PRONTO**

gratuitas, reforço ou complemento da entrada inicial. Se optar pela compra a crédito\*,

terá o valor equivalente. E na compra a pronto, você ganha 150 contos.

Junte o útil ao agradável: escolha já o seu Comercial Fiat Talento ou Ducato.

Oferta dos Concessionários Fiat até 28 de Fevereiro.

contos, que poderá utilizar da maneira que mais lhe interessar: em redução de juros, em mensalidades



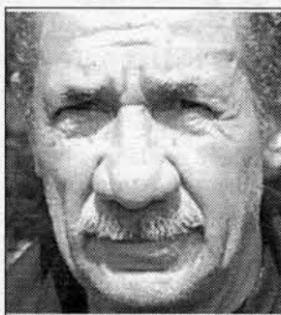
Ducato

Talento

**FIAT**  
veículos comerciais

Oferta para as viaturas disponíveis na rede.

\* Oferta válida para contratos com 50% de entrada e 12 mensalidades.



## NACIONAL Pinheiro despedido

A Comissão Administrativa do C. D. Nacional chegou ontem à noite a acordo com o técnico principal da equipa de futebol, Joaquim Pinheiro, para a rescisão do contrato que o ligava ao clube.

A saída do treinador brasileiro está directamente relacionada com os maus resultados da equipa, que domingo perdeu em Loulé por 3-0.

Recorde-se que o técnico, que nem sempre teve uma relação pacífica com alguns jogadores, proclamou nas várias declarações públicas, que era possível o C. D. Nacional regressar à I Divisão.

## REGIONAL 1.º de Maio desiste

A direcção do C. D. 1.º de Maio decidiu ontem suspender toda a actividade relacionada com a equipa principal de futebol, que disputa o Regional da I Divisão. Departamento de Futebol e equipa técnica colocaram os seus lugares à disposição, enquanto os jogadores (que já não treinaram ontem) ficam a aguardar instruções.

Tudo tem a ver com as arbitragens que o clube vem tendo nos seus jogos.

A decisão de ontem só terá efeitos oficiais após a convocação da Assembleia Geral do clube, mas o 1.º de Maio já não vai comparecer ao jogo da próxima jornada. «Preferimos perder por falta de comparência do que prejudicados por arbitragens tendenciosas» — disse ao DIÁRIO o presidente da colectividade do Palheiro Ferreiro.

## HOJE Taça em três campos

Realizam-se hoje três jogos relativos à Taça da Madeira, em Futebol, respeitantes à terceira eliminatória.

Assim, na Choupana jogam Camacha e União (20h 30m), no Caniçal a equipa da "casa" recebe o Marítimo (20h 30m) e em Câmara de Lobos o Estreito joga com o Canicense (21 horas).

# DIÁRIO de Notícias

# DESPORTO

## Campeões

Mais campeões regionais. Desta feita no Andebol: Marítimo confirmado em "esperanças", Académico quase em juvenis.

FERNANDO CHALANA

## “Agora dedico-me à columbofilia Treinador? Talvez na próxima época...”

### Chalana está na Madeira. Por causa do Torneio de Futebol de Salão da Associação de Barmen de Portugal.

Olhos inescrutáveis Fernando Chalana, que vestiu por tantos anos a camisola da “águia”, veio à Madeira, mas desta vez integrado na delegação do Estoril que participa no Torneio de Futebol de Salão da Associação de Barmen de Portugal. E falou ao DIÁRIO de diversos momentos da sua carreira, apontou planos para o futuro e analisou a crise do Benfica. Curiosamente, não acredita na conquista do campeonato pelo seu antigo clube sem primeiro terminar a temporada.

Entretanto, a sua vida tem sido mais dedicada à columbofilia que ao futebol.

— Como é que acontece esta vinda à Madeira?

— Surgiu um convite de um grupo de amigos ligados aos barmen do Estoril, porque frequento os lugares a que eles estão afectos. Estou muito contente por estar aqui, é sempre bom vir à Madeira.

### Futebol de salão por oito anos

— Quais são as suas raízes no futebol de salão?

— Pratiquei essa modalidade antes de ser profissional de futebol, durante oito anos. Hoje em dia

ainda jogo, mas por brincadeira.

— E o que espera a sua equipa neste torneio?

— Temos um conjunto de que se pode dizer que há jogadores mais fortes e outros mais fracos, mas é um conjunto acima de tudo unido, que gosta de jogar. Vamos ver como vai ser o torneio.

— O Chalana abandonou definitivamente o futebol, ou vai enveredar pelo caminho mais comum, a carreira de treinador?

— Deixei de jogar futebol profissional há dois anos, mas quanto a ser treinador tudo tem o seu “timing”, esse é o meu horizonte. Quando chegar à altura certa, vou enveredar por esse rumo.

— E ainda não chegou a altura?

— Não tenho pressa. As coisas acontecem naturalmente. Sei que custa um pouco, mas vai acontecer.

### Paixão pela columbofilia

— O que tem feito profissionalmente desde que abandonou os relvados?

— Nada de especial. Jogo por brincadeira, passeio muito, tenho tido contactos para a nova temporada, cuido



«Tenho oitenta «meninos» para cuidar».

dos meus “meninos”...

— ... Que presumo serem os seus pombos, não é? O Chalana é um columbófilo declarado...

— É um passatempo que tenho desde 1978. Possuo cerca de oitenta “meninos”, os meus alunos, tenho feito campeonatos e tenho tido sorte nas competições.

— Disse que tem tido contactos. Com que clubes?

— Quando se iniciar a temporada vai ser público. Por enquanto é segredo...

— Mas são equipas do primeiro campeonato?

— De modo algum, penso que é melhor começar pelas camadas mais jovens, por ser mais seguro.

### “Importante sentir prazer no que se faz”

— Ainda hoje é considerado um dos melhores

jogadores portugueses de todos os tempos. Houve muitos momentos importantes e inesquecíveis na sua carreira?

— Desde os juniores, tive muitos bons momentos e em qualquer profissão é importante sentir prazer com o que se faz. Não esqueço os cinco títulos do Benfica, os jogos da selecção nacional e outros momentos.

— E depois deu-se a emigração para França. Foi positiva?

— Sim, tanto social como profissionalmente. Deixou-me marcas, todos sabem que durante três anos tive de ser operado de oito em oito meses.

— A sua carreira, como a da maioria dos profissionais de futebol, começou naturalmente a relegá-lo para planos mais secundários. Benfica, Belenenses, Estrela da Amadora...

— Entrou numa fase inevitável. Estava habituado a jogar no Benfica e tive de ingressar noutros clubes, como esses dois, que não têm a dimensão e

as condições da Luz, mas foi uma boa experiência. A vida, contudo, não é feita apenas de coisas boas, só que posso dizer-lhe que foi bom poder conhecer e contactar com outras pessoas, de outros níveis e ver estruturas de vários clubes. Quando chegar a altura de ser treinador, por exemplo, saberei que a passagem por esses clubes foi útil.

### Crise do Benfica foi sendo acumulada

— Como é que viu, do lado de fora, os maus momentos passados pelo Benfica recentemente?

— É triste, mas o Benfica é forte. Se isso acontecesse em qualquer outro clube talvez as coisas não se passassem dessa forma. Está na frente do campeonato, tem uma mística muito grande, mas essa foi uma crise que se foi acumulando ao longo dos anos, os directores não souberam parar na hora certa e dizer o que estava mal no clube. Por isso acho que se chegou a esse limite, mas parece que está tudo ultrapassado.

— E tudo indica que o título esta época é do Benfica, não concorda?

— Vamos ver, ainda faltam muitas jornadas.

— Mas não acha que a esta altura da temporada já se poderá “adivinhar” que poderá ser campeão?

— Há muitos jogos para disputar, muitos golos para marcar e sofrer. Está a ser um campeonato bem disputado e apesar de estar no primeiro lugar, o Benfica ainda não ganhou a prova.

CRISTINA SILVA



Aspecto do sorteio do torneio de futebol de salão dos Barmen.

ESTA TARDE

## Torneio dos Barmen

Organizado pela delegação da Madeira da Associação de Barmen de Portugal, inicia-se hoje o torneio nacional de futebol-de-salão.

Com a participação de seis equipas, divididas por duas séries (Setúbal, Lisboa e Estoril — série A; Madeira, Açores e Algarve — série B) hoje no Pavilhão dos Trabalhadores acontece a primeira jornada: 16h, Lisboa-Estoril, 17h, Açores-Madeira.

Na apresentação do Torneio, ontem no Hotel da Ajuda, estiveram presentes representantes das Secretarias Regionais de Turismo e dos Assuntos Parlamentares, além de outras entidades.

OPINIÃO



Uma equipa, de dirigentes e atletas, bem representativa.

## G. D. ESTREITO Por isto e por aquilo ...parabéns!

A vitória do G. D. Estreito no passado sábado em "casa" do Mirandela significa a conquista do título de campeão nacional da I Divisão no ténis-de-mesa feminino, como o DIÁRIO circunstanciadamente já referiu.

Mas, além da conquista do ceptro de campeão português, o triunfo do G. D. Estreito quer dizer muito mais.

Com efeito, o clube que tem em Alcides Nóbrega o presidente da direcção, merece rasgados elogios pelo trabalho desenvolvido. É verdade que outras colectividades da Região também vêm justificando esse destaque, mas, indiscutivelmente, o Estreito conseguiu chegar mais alto que todos os demais em idênticas situações. Ou seja, a de uma colectividade que não faz parte — ainda — dos históricos do desporto madeirense... sobretudo pelos anos que tem na prática desportiva.

Levando o nome do Estreito a elevado nível no âmbito português, a aposta do clube camaralobense merece reflexão. Dispondo de verbas avultadas — para o meio regional — provindas de um concurso feliz, o G. D. Estreito, ao contrário do que porventura dirigentes menos sensíveis a estas causas apostariam, "desprezou" a aquisição de craques (?) do futebol e tratou da... prata da casa. Sem esquecer o desporto-rei — é ver a qualidade das suas equipas jovens, enquanto os seniores andam, com dignidade, no Campeonato da Madeira da I Divisão — os estreitenses optaram por uma modalidade que faz "escola" na freguesia: o ténis de mesa, no sector feminino.

E, assim, títulos vários têm sido conseguidos, as suas atletas são das melhores de Portugal, a sua equipa é temida onde quer que jogue. Aliás, o primeiro lugar no campeonato português da I Divisão apenas corresponde a um trabalho feito com "cabeça, tronco e membros". É que, na base, estão os fundamentos do êxito.

Mas o G. D. Estreito justifica elogios não apenas na sua vertente competitiva.

Com meios disponíveis para isso, os seus responsáveis trataram do futuro, lançando alicerces bem fortes. Primeiro, foi a opção — ganha — pela construção da sede; agora, é a possibilidade que surge do G. D. Estreito poder vir a ter um pavilhão gímnadesportivo próprio. Tudo feito com os "pés bem assentes no chão".

Por isto e por aquilo, os indispensáveis parabéns ao Grupo Desportivo do Estreito.

D. A.

EM DESTAQUE

NELINHO

## "Ganhar ao Belenenses para continuar arrancada decisiva"

- As palavras são do "azul-amarelo" Nelinho, confiante na recuperação do União.

Os dois pontos conquistados pelo União em Setúbal, a primeira vitória fora de "casa" esta temporada, significaram um grande pulo na tabela classificativa, com os pupilos de Ernesto Paulo a ultrapassarem a chamada "linha-de-água".

Aliás, a segunda volta assinada pelos "azuis-amarelos" — três jogos, cinco pontos — é elucidativa de grande melhoria, com a pontuação a estar mais de acordo com o valor do plantel.

Nelinho, jogador madeirense que no domingo substituiu Joilton aos 77 minutos de jogo, teve a curiosidade de viver a partida com os sadinos de... dois lados: ou seja, dentro e fora do relvado.

### "Era difícil não ganharmos"

Primeiro no "banco" nos suplentes, depois em acção no campo. Nelinho com uma visão curiosa da vitória unionista: "Eu, de fora, perspectivei logo que seria muito difícil perdermos o jogo, do modo como estávamos a actuar". No entanto, o jogador "azul-amarelo" reconhece que "o Setúbal é uma equipa perigosa, mas estivemos bem, controlámos sempre o jogo". Isto sem deixar



Rui Esteves e Joilton na perseguição do esférico.

de reconhecer que "entrámos muito bem, rápidos no contra-ataque, conseguindo logo três golos".

### "Não entrámos em pânico"

Uma vantagem levada para o intervalo mas que os sadinos iriam reduzir na segunda metade. Só que, esclarece Nelinho, "a nossa superioridade nunca esteve em causa". E o futebolista acrescenta: "O Setúbal apenas chegou aos golos em lances perfeitamente esporádicos, teve muita felicidade, mas nós nunca deixámos o controlo da partida". O que, porém, não invalida reconhecer que "ao sofrermos o primeiro tento sentimos mais problemas, embora sem entrarmos em pânico". O próprio Ne-

linho confessa que quando entrou em campo, aos 77 minutos, "o jogo estava veloz, ao que se juntava o calor, mas penso que cumpri, procurando nessa altura cuidar mais da defesa".

Foi, pois, um triunfo importante, num prélio que, segundo o jogador do União, "teve uma boa arbitragem, sem qualquer influência no resultado, das melhores que temos tido".

### "Ganhar para ficarmos melhor"

Mas, ultrapassado o Setúbal, os unionistas já pensam no próximo adversário, Belenenses, em jogo agendado para domingo, no Estádio dos Barreiros. "Temos que pontuar, não, temos de ga-

nhar essa partida para ficarmos ainda melhor", salienta Nelinho que conta com esses dois pontos para "as coisas se tornarem mais fáceis e, aí sim, dizermos que estamos numa arrancada decisiva".

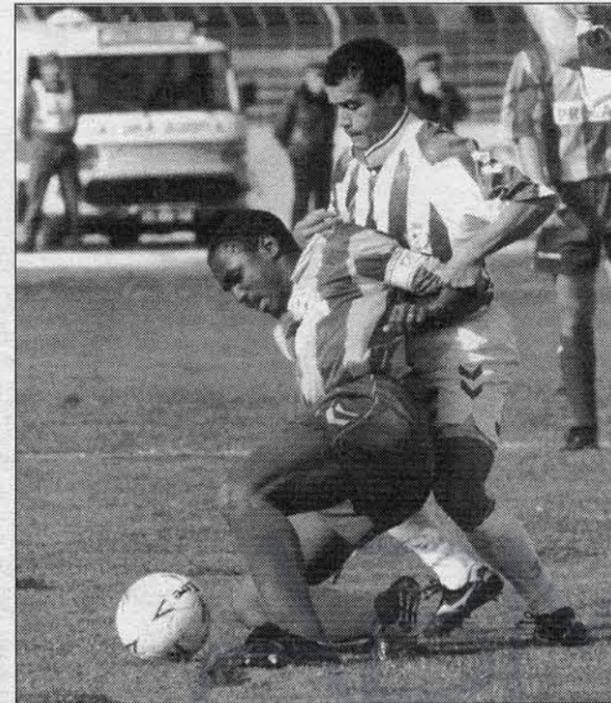
Para além do mais, o jogador não esconde que "a primeira-volta não nos correu como desejávamos", acrescentando que "com estes cinco pontos conquistados em três jogos, já nos aproximámos um pouco mais do valor do plantel".

Mas os "azuis-amarelos" não querem ficar por aqui. A confiança é total para que a recuperação seja plena... no final do campeonato. "Vamos ficar na I Divisão", afiança Nelinho, expressando a confiança dos "unionistas".

D. A.



Ddragon assustado por Yekini.



Marco Aurélio em luta com Sérgio Araújo.



O «Sierra».

DE SIERRA

## Miguel Sousa nas «Vespas»

Miguel Sousa acertou ontem com Emanuel Rebelo a sua inclusão no Team Vespas. Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, o acordo ontem estabelecido entre o jovem piloto e o «patrão» da equipa de ralis da discoteca «Vespas» envolve a garantia de que o actual Ford Sierra Cosworth 4x4, grupo «A» que o piloto dispõe sofrerá uma profunda revisão, passando a ser preparado pelo português (Fausto) que

trabalha com David Mountain, o inglês que prepara os motores da Ford.

Prometendo um carro ainda mais competitivo, Miguel Sousa vai para a estrada com Duarte Coelho, o ex-co-piloto de Paulo Oliveira.

Segundo apurámos, o Team Vespas está assim completo, com Rui Conceição (Escort), Miguel Sousa (Sierra) e Alexandre Ricardo Rebelo (Peugeot 309 GTI) a representarem a equipa de negro.

TÉNIS DE MESA

## Câmara de Lobos em destaque

Decorreu no passado fim-de-semana no Pavilhão de Câmara de Lobos o Torneio da Associação de Ténis de Mesa da Madeira (A.T.M.M.).

No sector feminino, Joana Isabel (iniciada) e Robina José (no escalão único cadete/juniores/sénior), ambas do Câmara de Lobos, venceram tal como se previa.

No quadro masculino a competição foi mais animada com os vencedores dos três diferentes escalões a serem de clubes diferentes.

Nos iniciados, Énio Mendes (Câmara de Lobos) venceu na final ao seu

colega de equipa Marco Aurélio enquanto que na final de cadetes/juniores defrontaram-se os eternos rivais: Duarte Fernandes (São Roque) e Miguel Fernandes (Câmara de Lobos). Venceu o atleta de São Roque que na meia-final tinha eliminado Dinarte Fernandes (Sporting) enquanto que o camaralobense afastava Márcio Dantas (São Roque).

No escalão de seniores, Luís Pinto do Sporting venceu na final Ricardo Freitas (Câmara de Lobos) tendo-se classificado mais dois atletas do Sporting nos dois lugares imediatos.

MARCELO GOUVEIA

## Classificação

## Iniciados femininos

- |     |                   |                 |
|-----|-------------------|-----------------|
| 1.ª | Joana Isabel      | Câmara de Lobos |
| 2.ª | Sofia Gomes       | 1.º de Maio     |
| 3.ª | Paula Susana      | Estreito        |
| 4.ª | Leticia Fernandes | Câmara de Lobos |

## Iniciados masculinos

- |     |                   |                 |
|-----|-------------------|-----------------|
| 1.º | Énio Mendes       | Câmara de Lobos |
| 2.º | Marco Aurélio     | Câmara de Lobos |
| 3.º | Roberto Gonçalves | Câmara de Lobos |
| 4.º | Nuno Henriques    | Câmara de Lobos |

## Cadetes/juniores/seniores femininos

- |     |                |                 |
|-----|----------------|-----------------|
| 1.ª | Robina José    | Câmara de Lobos |
| 2.ª | Camila Nóbrega | Estreito        |
| 3.ª | Patricia Abreu | ACM             |
| 4.ª | Vânia Abreu    | Estreito        |

## Cadetes/juniores masculinos

- |     |                   |                 |
|-----|-------------------|-----------------|
| 1.º | Duarte Fernandes  | São Roque       |
| 2.º | Miguel Fernandes  | Câmara de Lobos |
| 3.º | Dinarte Fernandes | Sporting        |
| 4.º | Márcio Dantas     | São Roque       |

## Seniores masculinos

- |     |                 |                 |
|-----|-----------------|-----------------|
| 1.º | Luís Pinto      | ACM             |
| 2.º | Ricardo Freitas | Câmara de Lobos |
| 3.º | Paulo Freitas   | Sporting        |

VOLEIBOL

## Nacional ganha terreno na corrida ao «play-off»

- Ainda é possível ao Nacional integrar o grupo das equipas que vão discutir o título.

Com o triunfo ante o Leixões, o Nacional manteve intactas as suas hipóteses de apuramento para o «play-off» final da I Divisão. Os «alvi-negros» garantiram van-

tagem no confronto directo com os leixonenses e estão de momento no quinto lugar embora com um jogo a menos que será cumprido na próxima quinta-feira com o Benfica.

A sétima jornada da prova ditou a primeira derrota do Sporting (3/0) em casa do Castelo da Maia que subiu ao segundo lugar enquanto o Benfica batia a Académica de Espinho (3/1).

Na prova feminina tudo ficou na mesma para o Madeira/Tomiauto. As madeirenses perderam e con-

tinuam na quinta posição a dois pontos do quarto lugar pertença do Sporting que foi batido em casa pelo Castelo da Maia (0/3). Na outra partida, o Leixões venceu o Vilacondense (3/2) e deu um passo importante rumo ao «play-off».

Na II Divisão Masculina, o Marítimo/LidoSol ganhou e é quinto classificado em igualdade pontual com o quarto e a dois pontos do trio que lidera a prova. Na última ronda, registou-se a primeira derrota do Esmoriz em casa da Lusí-

ada (0/3) e a estreia do Técnico a ganhar em Viana do Castelo (3/2) enquanto o Nacional de Ginástica suplantou o Aldeia Nova (3/1).

Finalmente no Torneio de Competência, as duas equipas que seguiam nos dois primeiros lugares - Bombeiros Voluntários e Machico - perderam ambas em casa e pela mesma margem (1/3) frente a Ribeirense e CDUL o que vem trazer maior emoção para as duas últimas jornadas.

E.P.

## I Divisão Masculina

Cl.ª	Equipas	J	V	D	Pts
1.º	Sporting	7	6	1	19
2.º	Castelo da Maia	7	4	3	15
3.º	Benfica	6	4	2	14
4.º	Leixões	7	3	4	13
5.º	Nacional	6	3	3	12
6.º	Ac. Espinho	7	-	7	7

## II Divisão Masculina - Fase Final

Cl.ª	Equipas	J	V	D	Pts
1.º	Universidade Lusitana	5	4	1	13
2.º	Esmoriz	5	4	1	13
3.º	Nacional de Ginástica	5	5	1	13
4.º	Aldeia Nova	5	3	2	11
5.º	Marítimo/Lido Sol	5	3	2	11
6.º	Técnico	5	1	4	7
7.º	Vianense	5	1	4	7
8.º	Aliança	5	-	5	5

## I Divisão Feminina

Cl.ª	Equipas	J	V	D	Pts
1.º	Castelo da Maia	6	6	-	18
2.º	Boavista	6	5	1	16
3.º	Leixões	6	3	3	12
4.º	Sporting	6	2	4	10
5.º	Madeira/Tomiauto	6	1	5	8
6.º	Vilacondense	6	1	5	8

## II DIVISÃO Masculina - T.de Competência

Cl.ª	Equipas	J	V	D	Pts
1.º	Bomb. Voluntários	4	3	1	10
2.º	Machico	4	2	2	8
3.º	C.D.U.L.	4	2	2	8
4.º	Ribeirense	4	1	3	6

ANDEBOL

## Madeira e Académico já pensam no Play-Off

Terminou a primeira volta da segunda fase do Campeonato Nacional da I Divisão com a realização da sétima jornada. Madeira e Académico venceram e mantiveram as suas posições na tabela classificativa, isolados relativamente aos adversários mais directos uma posição que dá, para já, ir pensando na preparação da fase final.

Nesta jornada o destaque vai para o Benfica, que apesar de actuar sem Judite Paris, ganhou ao Gaia e afastou as nortenhas ainda mais do Play-Off, subindo ao terceiro lugar.

## Marítimo campeão de «esperanças»

O Marítimo conquistou o campeonato regional de Esperanças, uma prova

que foi disputada num tempo recorde, dado que o campeão regional já no próximo fim-de-semana realiza o primeiro jogo da segunda fase do Campeonato Nacional deste escalão.

Os verde-rubros terão que realizar dez jogos no sistema casa/fora, sem dúvida uma oportunidade que não poderia ser perdida até porque esta fórmula de participação no respectivo nacional vai com certeza dar outra rotação aos jogadores do Marítimo, alguns dos quais fazendo já parte da equipa sénior.

Por outro lado, o Académico ao bater o Marítimo no segundo jogo do campeonato de juvenis está a um passo de conquistar o título de juvenis, que na temporada passada havia sido ganho precisamente pelo seu adversário.

No jogo realizado no Pavilhão do Funchal, domingo, o Académico não sentiu dificuldades em bater os verde-rubros que apostaram, e pensamos que bem, no campeonato de esperanças, não surgindo neste jogo com a sua habitual formação.



Os «esperanças» campeões.

## I Divisão Feminina

	Equipas	J	V	E	D	Pts
1.º	Madeira	7	7	0	0	47
2.º	Académico	7	5	0	2	42
3.º	Benfica	7	4	0	3	37
4.º	P. Arcos	7	5	0	2	37
5.º	C. Gaia	7	4	0	3	36
6.º	A. Garret	7	2	0	5	27
7.º	L. Camões	7	0	1	6	23
8.º	E. Vigorosa	7	0	1	6	22

## ATLETISMO

# Clubes do Estreito dominam Km-Jovem

• Na tarde de sábado, assistiu-se, na pista dos Barreiros, ao denominado Km-Jovem, competição para os atletas até à idade de juvenis e que se integra na Campanha "Viva o Atletismo" da FPA.

Com poucos atletas e com algumas ausências importantes, foram os clubes da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos que se salientaram na maioria dos escalões em causa.

Quer a Associação Desportiva do Jardim da Serra, quer o Grupo Desportivo do Estreito, bem como a própria Escola Preparatória do Estreito, colocaram os seus atletas nos primeiros lugares das provas em que participaram, alguns dos quais com resultados bastante animadores.

Embora o importante neste tipo de competição seja a classificação, é justo fazer referência a algumas marcas a nível individual.

Em primeiro lugar para dois "benjamins", Victor Fernandes (GDE) e Gilberto Silva (ACDJS), que apesar da sua idade se superiorizaram a alguns infantis (já que os dois escalões competiram simultaneamente) vindo a ocupar a segunda e terceira posição, respectivamente, na prova em que participaram.

No escalão de Infantis os dois vencedores foram

atletas do GD Estreito. Nos rapazes Gonçalo Simão e nas raparigas Cátia Loreto, uma jovem que vem vencendo sistematicamente as provas mais longas que se realizam na região.

Destaque, a nível dos masculinos, para as vitórias, em Iniciados e Juvenis, de dois irmãos do Jardim da Serra, respectivamente Albino e Elvio Encarnação.

Embora os dois tivessem realizado tempos positivos, a marca mais sa-

liente é sem dúvida a do vencedor Juvenil, 2.43.5 m, que confirma assim prestações anteriores, nomeadamente a dos corta-matos em que alinhou.

Quanto à prova de iniciados, o "crono" de 3.00.3, não se pode apelidar de fraco, mas com certeza que seria melhorado se o atleta Gilberto Andrade, do São João da Ribeira Brava, tivesse participado, o que para além do mais, teria gerado uma interessante disputa para o primeiro lugar do pódio.

Nos mesmos escalões, mas em femininos, triunfos mais do que esperados das representantes do CAM, Marisa Vieira (iniciados) e Isabel Gouveia (juvenis).

Em ritmo de treino as

duas atletas conseguiram marcas que fazem prever uma boa participação, no próximo Domingo, em Évora, nos campeonatos Nacionais de corta-mato, competição em que, como já noticiamos, o CAM irá participar com a sua equipa juvenil.

### Juvenal Gonçalves próximo dos 40m

Nas provas extra, que se disputaram simultaneamente com o Km-Jovem, é de sublinhar a subida de forma do lançador de disco Juvenal Gonçalves (CSM), que com 39.22 m, já conseguiu mínimos para os campeonatos nacionais absolutos.

Uma marca que se destaca pelo facto de a época competitiva ter ainda agora se iniciado e, sobretudo, devido ao atleta ter de realizar o seu treino técnico com muitas limitações, que advêm das normas de utilização da relva do estádio dos Barreiros, que só à relativamente pouco tempo começou a estar (limitadamente) disponível para os lançadores madeirenses.

De resto salientamos a regularidade dos saltadores Fernando Morna (CSM), que no comprimento realizou 6,35m, e Paulo Jardim (CAM), que na sua segunda prova de triplo salto voltou a se mostrar capaz de singrar nesta disciplina ao perfazer 12,68m.



O esforço visível de um jovem.



As campanhas "Viva o Atletismo" têm vindo a despertar o interesse de muitas raparigas.

NELSON CALDEIRA

### Resultados:

#### Km-Jovem

Benjamins Femininos  
1.ª Andreia Andrade..... GDME 4:17.3 m  
2.ª Catarina Aguiar..... CAM 4:47.7

Benjamins Masculinos  
1.ª Victor Fernandes..... GDE 3:34.8  
2.ª Gilberto Silva..... ACDJS 3:36.0  
3.ª Lino Jesus..... ACDJS 3:44.6

Infantis Femininos  
1.ª Cátia Loreto..... GDE 3:33.4  
2.ª Sofia Andrade..... GDE 3:44.6  
3.ª Marlene Santos..... EPE 3:50.2

Infantis Masculinos  
1.ª Gonçalo Simão..... GDE 3:28.8  
2.ª Natércio Pereira..... ACDJS 3:46.2  
3.ª Francisco Matias..... CSM 3:46.5

Iniciados Femininos  
1.ª Marisa Vieira..... CAM 3:18.9  
2.ª Fátima Fernandes..... GDE 3:27.0  
3.ª Angélica Andrade..... GDE 3:30.4

Iniciados Masculinos  
1.ª Albino Encarnação..... ACDJS 3:00.3  
2.ª Paulo Silva..... GDE 3:08.2  
3.ª Roberto Rebelo..... CDN 3:21.0

Juvenis Femininos  
1.ª Isabel Gouveia..... CAM 3:14.0

Juvenis Masculinos  
1.ª Elvio Encarnação..... ACDJS 2:43.5  
2.ª Leonel Figueira..... ACDJS 2:56.9  
3.ª Ilídio Gonçalves..... ACDJS 3:02.6

#### Provas extra

Femininos  
Salto em Altura  
1.ª Tânia Faria..... CSM 1.43 m

Lançamento do Dardo  
1.ª Cristina Sousa..... CAM 37.60 m

Lançamento do Peso - Iniciados  
1.ª Cristina Ferreira..... CAM 10.02 m

Masculinos  
400 m Planos  
1.ª João Farias..... CSM 51.7 s

400 m Barreiras  
1.ª Duarte Mendonça..... CSM 58.4 s

60 m Barreiras  
1.ª Bruno Abreu..... CSM 10.6 s

Salto em Altura  
1.ª Rui Filipe..... CSM 1.80 m

Salto em Comprimento  
1.ª Fernando Morna..... CSM 6.35 m

Triplio Salto  
1.ª Paulo Jardim..... CAM 12.68 m

Lançamento do Disco  
1.ª Juvenal Gonçalves..... CSM 39.22 m

## TÉNIS — TORNEIO MILTOURS

# Falta de "courts" impede competição

Aconteceu no passado fim-de-semana a primeira jornada do I Torneio Miltours, que abriu o III Circuito Regional Juvenil CTF, em iniciados e cadetes masculinos e femininos.

A falta de "courts" suficientes para a prática da modalidade levou a que se disputassem apenas os jogos referentes aos iniciados e cadetes femininos, onde já se encontraram os vencedores, enquanto nos masculinos (iniciados e cadetes), não houve hipóteses de se alcançar as meias-finais devido à falta de infra-estruturas.

Com efeito, os courts disponíveis, os n.º 1 e n.º 2 da Quinta Magnólia, foram insuficientes para dar respos-

ta aos jogos de qualificação e consequentes quadros principais, comprometendo a sequência normal do calendário previsto para este torneio.

A julgar pelo desenvolvimento progressivo da modalidade, urge dotar o ténis regional de mais espaços ou, em

alternativa, rentabilizar os existentes de forma a dar prioridade à competição, apesar da importância que a área do lazer tem na Madeira.

Nesta primeira ronda do "Miltours" estiveram presentes cerca de uma centena de jogadores, sendo os resulta-

dos do "espelho" dos acontecimentos.

Nas meias-finais estarão Bernardo Freitas (CTF), que venceu Rui Filipe Farinha (CTF), por 7/6 (7/2), e 6/4, e Pedro Nuno Reis, que venceu por 4/6, 7/6, (7/3), e 6/1 João Maria Neves. Em cadetes masculinos estarão nas meias-finais Martim Santos (CDN), Nuno Paulino e Alexandre Correia, ambos do CTF.

Nos dois escalões femininos as vencedoras foram Mariana Fernandes (CSM) e Frederica Ribeiro (CDN), em cadetes.

O Torneio prossegue no próximo fim-de-semana, nos mesmos courts com a disputa dos jogos finais.

CRISTINA SILVA

## NO ALGARVE

### CTF não concluiu jogos do "nacional"

Entretanto o CTF (juniores e seniores) viajou até o Algarve para defrontar o Clube de Ténis da Praia, onde não houve possibilidade de terminar os encontros referentes à 1.ª jornada do "Nacional" da II divisão, zona Sul, devido ao mau tempo. No próximo fim-de-semana o CTF recebe a equipa do CT da Moita, na segunda jornada da referida prova.

C. S.

## SQUASH

### Timmy Broad sagrou-se campeão regional de 1.ª

Timmy Broad venceu o Campeonato Regional de 1.ª categoria/Aquarius, competição que se disputou no Centro de Squash Galomar.

June Maul foi a primeira vencedora, ao derrotar, na final feminina, Libória Melim por 3/0.

No sector masculino, Chico Albuquerque esteve em destaque ao vencer Roland Bachemeier, enquanto que para a atribuição do terceiro lugar, Lino Bento fez uso da sua maior experiência, e elevado nível técnico, para vencer Horácio Faria.

Na final disputada entre Timmy Broad e Paulo França assistiu-se a um jogo empolgante, que entusiasmou o muito público presente. Timmy apresentou-se com um ritmo competitivo superior pelo que não deu chances ao seu opositor, embora



O campeão.

ambos revelassem um elevado nível técnico e competitivo.

Destaque para a presença de Francisco Fernandes, presidente do Instituto do Desporto da Madeira, que na oportunidade proferiu palavras de estímulo e reconhecimento à modalidade.

Terminou assim da melhor maneira um campeonato que teve na Aquarius um importante apoio.

INICIADOS

## Vantagem justificada

**Marítimo A, 4  
Nacional A, 0**

Campo da Imaculada Conceição

Árbitro: Virgílio Freitas

Roberto Sousa	Duarte
Márcio	Rafael
Tiago (cap)	Fábio
Claudio Martins	André
Canada	Paulo César
Nuno	P. Soares (cap)
Ricardo	Rogério
Helder	Hélio
Asdrubal	Duarte Miguel
Dário	Dino
Cláudio Alves	Duarte Nuno

Roberto Faria	Paulo Sérgio
Carlos Santos	Décio
Marco	Francisco
Ricardo Freitas	Nuno Maurício
Miguel Alves	Victor

**Substituições:**  
Duarte Nuno por Décio (35) Dino por Victor (49) Cláudio Alves por Miguel Alves (50) Fábio por Francisco (64) Nuno por Ricardo Freitas (67).

**Ação Disciplinar:**  
"Amarelos" para Paulo César (3) Nuno (15) Victor (65) Asdrubal (68) Paulo César (55) seguido do vermelho. Cartão vermelho Miguel Alves (52).

**Golos:**  
Helder (13) Cláudio Alves (23) Nuno (66) Dário (70).



"Verde-rubro" arranca para a baliza.

Entrando de rompage o Marítimo logo no primeiro minuto criou uma grande oportunidade de inaugurar o marcador por intermédio de Asdrubal que isolado frente a Duarte permitiu a defesa deste. Com maior pendor atacante os jovens "verde-rubros" criavam imensas dificuldades à defensiva nacionalista. Respondiam os "alvi-negros"

com rápidos contra-ataques e aos 12 minutos Duarte Miguel quase marcava. Ao minuto 13 o Marítimo inaugura o marcador através da conversão de uma grande penalidade a castigar uma falta na área de rigor cometida por Paulo César. Os maritimistas agigantaram-se e aproveitando o desnorte do adversário voltaram a marcar por intermédio do infantil

Cláudio Alves, após uma falha de Rafael.

Na segunda metade o cariz do jogo não se alterou, pertencendo aos pupilos de Ilídio Silva o domínio do jogo, com os comandados de Rui Sardinha a oferecerem uma excelente réplica nunca virando a cara à luta.

Vitória justa dos "verde-rubros" com destaque para as exibições de Cláudio Alves, Nuno, Hélder e Asdrubal - este, o melhor jogador em campo. Saliência para a maneira briosa como os jovens nacionalistas lutaram assim valorizando a vitória do adversário, sendo de realçar Pedro Soares, Rogério, Duarte e Victor.

O árbitro, em dia não, teve uma actuação péssima.

MARTINHO FERNANDES

JUVENIS

## Espelho do desnível

**Marítimo, 6  
Nacional, 1**

Campo da Imaculada Conceição

Árbitro: Eduardo Freitas

Moura	Bruno
Fábio	Márcio Filipe
David	Victor Santos
Edmar	Nuno Camacho
Élvio	Filipe
Roberto (cap)	Maurício
Consuelo	Edgar (cap)
Marco	Valter
Ismael	Jacinto
Nuno Florido	Luis Miguel
Correia	Nuno Miguel

Chaves	Paulo
Renato	M. Fernandes
André	Elvis
Nuno Sousa	Jackson
Ricardo Pita	Octávio

**Substituições:**  
Bruno por Paulo (40) Maurício por Jackson (40) Márcio Filipe por Márcio Fernandes (61) Luis Miguel por Elvis (61) Marco por Ricardo Pita (68).

**Ação Disciplinar:**  
"Amarelos" para Edmar (25) Correia (34) Maurício (34) Fábio (67) "Vermelho" para Nuno Miguel (44)

**Golos:**  
Luis Miguel (2) Correia (32) Filipe na própria baliza (42) Roberto (44) Ismael (68) Consuelo (76) Nuno Florido (79).



Marco remata de cabeça à baliza nacionalista.

das do fim. Vitória conclusiva dos "verde-rubros", sobre o seu velho rival. Dominando a seu bel-prazer os jovens maritimistas não tiveram quaisquer dificuldades em golear o seu adversário. Na primeira metade a toada foi, contudo, de equilíbrio com o Nacional a se adiantar no marcador logo no primeiro mi-

nuto. Os jovens "verde-rubros" tinham alguma dificuldade em penetrar na área adversária.

Na segunda metade os novos campeões regionais, mesmo jogando mal e de maneira displicente, chegaram facilmente à goleada perante o baixar os braços da frágil equipa "alvi-negra".

Um resultado que espelha bem o desnível existente entre as duas formações. No Marítimo realce para as exibições de Élvio, Fábio e Correia embora algo indisciplinado. No Nacional o destaque vai para Edgar, Valter e Paulo.

Arbitragem regular.

MARTINHO FERNANDES

### Resultados:

#### Infantis

Santacruzense - Marítimo B	0-2
Juventude - Estreito	1-0
União - Caniçal	1-0
Nacional A - Machico	1-0
Marítimo A - Câmara de Lobos B	15-0
Camacha - Estrela da Calheta	0-2
Canicense - Andorinha	0-1
Câmara de Lobos A - Nacional B	3-1

#### Iniciados - 2.ª Fase - Série A

Santacruzense - Machico	0-9
Marítimo A - Nacional A	4-0
Marítimo B - Camacha	1-2
Caniçal - Estreito	0-1
Porto-santense - Andorinha	9-0

#### Série B

Pátria - União	0-5
Juventude de Gaula - Canicense	0-2
Porto da Cruz - Santana	3-3
Câmara de Lobos - São Vicente	4-1

#### Juvenis - 2.ª Fase - Série A

Camacha - Machico	1-2
Marítimo - Nacional	6-1
União - Câmara de Lobos	1-2

#### Série B

Andorinha - Caniçal	0-6
Santacruzense - Pontassolense	0-4
Estreito - Juventude	1-2

#### Série C

Barreirense - Ribeira Brava	4-0
Porto-santense - Juventude de Gaula	adiado
Porto da Cruz - Estrela da Calheta	2-3

#### Juniors - 2.ª Fase - Série A

Marítimo - Machico	3-0
Nacional - Estreito	5-1
Câmara de Lobos - Camacha	1-1

#### Série "B"

Andorinha - Santacruzense	(Falta de comparência)	3-0
Caniçal - Ribeira Brava		0-1
Prazeres - União		0-1
Pontassolense - Santana		4-4

### Classificações:

#### Campeonato Regional de Infantis

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1.º	Marítimo A	17	17	-	-	130	-	1	34
2.º	Nacional A	17	12	4	1	49	-	6	28
3.º	Câmara de Lobos A	17	13	2	2	86	-	14	28
4.º	Estrela da Calheta	17	12	4	1	46	-	15	28
5.º	União	17	11	3	3	38	-	21	25
6.º	Andorinha	17	9	2	6	27	-	28	20
7.º	Machico	17	7	5	5	24	-	18	19
8.º	Caniçal	17	7	4	6	45	-	30	18
9.º	Estreito	17	7	4	6	37	-	23	18
10.º	Marítimo B	17	8	2	7	14	-	24	18
11.º	Juventude	17	7	1	9	23	-	32	15
12.º	Camacha	17	3	1	13	10	-	42	7
13.º	Santacruzense	17	3	-	14	14	-	72	6
14.º	Nacional B	17	1	2	14	12	-	77	4
15.º	Canicense	17	1	1	15	4	-	71	3
16.º	Câmara de Lobos B	17	-	1	16	3	-	95	1

#### Campeonato Regional de Juniores - Série "A"

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1.º	Nacional	7	6	1	-	23	-	4	13
2.º	Marítimo	7	4	2	1	20	-	2	10
3.º	Câmara de Lobos	7	2	2	3	7	-	14	6
4.º	Machico	7	2	2	3	7	-	11	6
5.º	Estreito	7	1	2	4	5	-	17	4
6.º	Camacha	7	1	1	5	5	-	18	3

#### Campeonato Regional de Juvenis - Série "A"

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1.º	Marítimo	7	7	-	-	30	-	4	14
2.º	Câmara de Lobos	7	4	-	3	11	-	13	8
3.º	Machico	7	3	1	3	9	-	12	7
4.º	Nacional	7	2	1	4	16	-	21	5
5.º	Camacha	7	1	3	3	12	-	17	5
6.º	União	7	1	1	5	7	-	18	3

#### Campeonato Regional de Iniciados - Série "A"

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1.º	Camacha	3	3	-	-	18	-	1	6
2.º	Machico	3	3	-	-	17	-	2	6
3.º	Marítimo A	3	2	-	1	9	-	1	4
4.º	Estreito	3	2	-	1	9	-	4	4
5.º	Porto-santense	3	1	1	1	10	-	5	3
6.º	Nacional A	3	1	1	1	5	-	5	3
7.º	Marítimo B	3	1	-	2	2	-	6	2
8.º	Andorinha	3	-	1	2	1	-	16	1
9.º	Santacruzense	3	-	1	2	1	-	22	1
10.º	Caniçal	3	-	-	3	0	-	9	0

Ao vencer o Nacional o Marítimo sagrou-se campeão regional de juvenis a três jorna-

B T T

# João Miguel Ramos vence II Baja/Brisa

- As bicicletas de montanha foram as «vedetas» na segunda edição da Baja/Brisa que decorreu na freguesia do Santo da Serra.

João Miguel Ramos foi o vencedor numa prova onde a competição não foi tida como o principal objectivo entre os participantes, mas veio a premiar os que levaram mais à risca os aspectos regulamentares.

Com a organização, em bom plano, a pertencer ao Ar Livre Madeira Clube, a prova começou logo pela manhã nas instalações do Inatel. A abrir, a subida até a levada do Santo criou algumas dificuldades entre os mais novos para depois «rolarem» a bom ritmo junto à berma da levada. A descida até à casa florestal originou a primeira queda sem quaisquer tipos de danos, onde o jovem Valter Ferreira «atrapalhou-se» no piso enlameado colocando fora do trilho Ricardo Gomes, piloto de motocross que esteve nesta prova. Sem mais percalços, a caravana chegava ao centro do Santo da Serra onde aconteceu o almoço.

No intervalo entre a primeira etapa e o início da segunda trocavam-se as primeiras impressões. Situações de algum risco, interpretação do road-book, peripécias, tudo era tema de conversa...

A segunda etapa levava todos os participantes num agradável passeio até à lagoa do Santo e de re-

gresso à estalagem. Por entre sinuosos caminhos e algum nevoeiro, cada participante cumpriu à sua maneira esta etapa onde a recolha de lixo, tarefa que iria ser traduzida em pontos, ajudava a definir a classificação final.

Ao fim da tarde a prova chegava ao final. Entre a satisfação dos organizadores e pilotos o convívio era francamente agradável. Teciam-se perspectivas para as próximas provas assim como melhores preparações dos pilotos e também das bicicletas.

Com a entrega de prémios culminava em festa a prova de abertura deste ano das bicicletas todo-terreno.

Vencedores, foram: na categoria A, Valter Ferreira, na categoria B, João Miguel Ramos. Estes acu-



Valter Pereira a sofrer algumas dificuldades.

mulou a vitória em termos de geral deixando na posição imediata o seu pai, João Ramos, que foi distinguido com o troféu para o participante com mais idade.

O troféu para a melhor equipa feminina não foi entregue, e segundo as palavras de Luis Pinto Machado, é de prever que o mesmo venha a ser atribuído na próxima prova onde as

equipas femininas deverão alinhar à patida.

## “Surpreendido com a vitória”

Com a reportagem do DIÁRIO esteve o vencedor que deixou o comentário à sua participação:

— Apesar de ter sido a primeira vez que participei neste tipo de provas senti muito apoio dos outros concorrentes e a vitória foi para mim uma surpresa.

No que diz respeito ao percurso adiantou:

— O percurso foi muito giro, no decorrer da primeira etapa havia uma subida que criou algumas dificuldades mas todos com maior ou menor esforço conseguiram ultrapassá-la. Entusiasmante foram sem dúvida os obstáculos e as descidas onde pudemos «dar ao pedal». Sem dúvida que em próximas provas irei marcar presença.

P.M.F.

## Classificação final:

- 1.º — João Miguel Ramos
- 2.º — João Ramos
- 3.º — Fernando Ferreira
- 4.º — Mário Gomes
- 5.º — Luis Rodrigues
- 6.º — Duarte Escórcio
- 7.º — Dinarte
- 8.º — Alberto Henrique
- 9.º — Amílcar Gonçalves
- 10.º — Roberto Camacho

\* Ficaram classificados mais 10 pilotos.



João Miguel Ramos vai já na frente. Seu pai foi o seu perseguidor.

BASQUETEBOL

## Madeirenses vitoriosos mais perto dos objectivos

O fim de semana passado foi francamente positivo para as equipas madeirenses, envolvidas nos campeonatos nacionais. As vitórias alcançadas permitiram dar mais um passo para a concretização dos objectivos propostos.

### Femininos perto do topo

CAB e Nacional, na I divisão feminina, averbaram duas vitórias, frente ao modesto Stº André. Se as «amigas» passaram facilmente, já as alvi-negras sentiram dificuldades, mas acabaram por contabilizar os dois pontos.

Na classificação, o CAB está, matematicamente, no quarto lugar, pois tem menos dois jogos que a Esc. da Amadora. O objectivo de Paulo Tavares, atingir um dos quatro primeiros lugares, parece perfeitamente ao seu alcance.

Quanto ao Nacional, mantém-se na luta pelo acesso aos oito primeiros lugares e parece estar em óptima posição para isso.

Neste campeonato, há a destacar o facto do União de Santarém ter igualado o Estrelas, no topo da classificação, repetindo um duelo da época passada.

Na jornada deste fim de semana, registre-se a forma co-

mo o Académico do Porto «despachou» as açorianas do Micaelense. Vitórias por 91 pontos (!) já não se usam.

No próximo fim de semana, o CAB desloca-se aos Açores, para defrontar o Micaelense e o Nacional recebe o Anadia. Dois jogos em que as equipas madeirenses deverão contabilizar os dois pontos.

### Masculinos recuperam

Na II Divisão masculina, a vitória do CAB, após prolongamento, no recinto do TAP e a vitória do União na Quimigal, permitiram às duas equipas «respirar fundo».

Os «amigos», que chegaram ao fim do tempo regulamentar empatados (72-72), conseguiram superiorizar-se nos cinco minutos suplementares.

Quanto ao União, venceu por um ponto a Quimigal, um dos adversários dos madeirenses na luta pela permanência. No domingo, frente ao Montijo, não resistiu, naturalmente, à superioridade dos continentais.

No próximo fim de semana, as duas equipas madeirenses deslocam-se a Santarém, para defrontar as duas equipas locais. São adversários do seu campeonato a quem já venceram na Madeira.

JORGE SOUSA

## I Divisão Feminina

### Resultados:

CAB - Stº André	72-57
Anadia - Esc. Amadora	67-60
Académico - Micaelense	123-32
CIF - U. Santarém	62-72
Anadia - Micaelense	66-56 (10ª jornada)
Nacional - Stº André	75-74 (13ª jornada)

### Classificação:

Clas.	Equipa	J	V	D	P
1.º	U. Santarém	17	14	3	31
2.º	Estrelas	17	14	3	31
3.º	Académico	16	11	5	27
4.º	Esc. Amadora	18	9	9	27
5.º	CAB	16	10	6	26
6.º	Nacional	16	8	8	24
7.º	Anadia	17	7	10	24
8.º	CIF	15	8	7	23
9.º	Olhanense	15	7	8	22
10.º	Micaelense	18	4	14	22
11.º	CIC	16	4	12	20
12.º	Esc. Stº André	17	3	14	20

## II Divisão Masculina

### Resultados da 15ª Jornada:

TAP - CAB/Eletronova	79-85
Montijo - União	92-68
Seixal - Física	86-69
Quimigal - Algés	59-70
Farense - U. Santarém	87-58
Micaelense - A. Santarém	83-71
Quimigal - União	66-67 (8ª Jornada)

### Classificação

Clas.	Equipa	J	V	D	P
1.º	Física	16	13	3	29
2.º	Seixal	14	13	1	27
3.º	Montijo	15	12	3	27
4.º	Farense	15	11	4	26
5.º	Algés	15	8	7	23
6.º	Micaelense	15	7	8	22
7.º	U. Santarém	15	6	9	21
8.º	TAP	16	4	12	20
9.º	CAB	13	6	7	19
10.º	União	14	5	9	19
11.º	Quimigal	15	3	12	18
12.º	A.A. Santarém	15	1	14	16

## ALUGA-SE

### ALUGA-SE

Apart. T1, total. Mob., equip. c/ estacion. privado, livre a partir 1 Março. Trata-se telef.: 764481 após 13h. 5766

### ALUGAM-SE QUARTOS A RAPAZES

Telef.: 932160. 5798

### QUARTO ALUGA-SE A RAPARIGAS

Telef.: 225486. 5797

### APARTAMENTOS ALUGAM-SE TO, T1, T2

Nova Imobiliária — Telef. 225706. Rua da Carreira, 214-1.º sala 5. 5807

### ALUGA-SE T3 MOBILADO

No Funchal c/ estacionamento por 130 contos mensais. Tratar telef. 38730. 5810

## AUTOMÓVEIS

### VENDE-SE RENAULT 5 GT TURBO

Bom estado. Telef.: 741064 das 00h. às 8h., local de trabalho. 5736

### VENDE-SE PEUGEOT

Em bom estado. Preço 200.000\$00. Telef. 63228. 5806



"O camião mais vendido no Japão"

# 7%

**Desconto  
até 30-4-94**  
Oferta limitada

☎ 220584/225427  
Rua 5 de Outubro 92

**Welsh,  
Gomes &  
Aguiar, Lda.** 4111

## PEUGEOT

- PEUGEOT 405 SR ..... 90
- PEUGEOT 309 SR ..... 87
- SEAT MARBELLA GLX ..... 88/89
- M.G. METRO ..... 89
- JEEP DALLAS ..... 91
- V.W. POLO ..... 88/91
- METRO 1.0 LS ..... 89
- RENAULT 4 GTL ..... 80

MAS...  
TEMOS MAIS!

Vá já!!!

À  
MADEIRA  
ELECTRO-MECÂNICA  
R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3  
TELEF.: 741158 — FAX 742458

## NELSON MOTARDS

TEM PI VENDA EM C/ LOBOS

### USADAS

- Yamaha DTR 250 c. nova
- Yamaha TZR 125
- Yamaha DT 125
- Yamaha BWS
- Yamaha Target
- Yamaha DTLC/50
- Honda NSR - 93 - 250.000.
- Honda NSR - 93 - 315.000.
- Honda NSR - 93 - 345.000.
- Honda Vision MT. IW - 100.000.
- Honda Vision MT. IW - 130.000.
- Suzuki GSXF 400 - 3000.000.
- Suzuki GS 500 E - 550.000.
- Yamaha TZR/50 - 340.000.
- Yamaha YZ 125 cross - 100.000.

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Telef.: 944810 ou 944591  
das 10h00 às 19h00 5801

## MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jor.  
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

### VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Mercedes-Benz	190 E 1.7
Mercedes-Benz	190 E 2.000
Lancia	Dedra 1.6 IE
Volvo	440 GLE
Ford	Orion - Ful extras
Ford	Fiesta 1.6 D Van
Nissan	Pick-up D 21

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

## STAND TOYOTA

AUTOMÓVEIS USADOS  
VENDEM-SE REVISTOS  
C/ GARANTIA

- Toyota Corolla - 4 p. c/n
- Toyota Corolla 1.3 - c/n - 88
- Opel Corsa 1.2
- V.W. Golf
- Renault 9 GTL
- Volvo 480 SE
- Honda Civic
- Triumph Acclaiman
- Alfa Romeo Juliet
- Mini 1000

### COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9 L.
- Toyota Dyna - Lig.
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- U.M.M.
- Renault Expresso
- Land Cruiser

### USADOS SEMANA

- Fiat 127 ..... 300 cts.
- Vaux ..... 250 cts.
- Opel Kadett ..... 350 cts.
- Datsun 1.300 ..... 250 cts.
- Fiat 124 ..... 200 cts.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA

Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530

STAND TOYOTA

Santo da Serra — ☎ 552411

## AUTO LIVRAMENTO

VENDA  
DE AUTOMÓVEIS  
S/JUROS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Lancia HF Turbo
- Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92
- Renault Clio 1.4 - 5 pts. - 92
- Honda Prelude c/ tecto abrir
- Fiat Uno 45 S - 88
- Renault Super 5 GTL - 1.3 - 5 p. 88
- Renault Super 5 GL - 1.108 - 5 p. - 88
- MG Turbo 1.3 S
- Fiat Uno Evolution 45 S - 92
- Opel Corsa Swing - 89

ACEITA-SE TROCAS

Telef.: 742627 ou 62833.  
Rua da Torrinha, 162. 4622

## DIVERSOS

## EMPÓRIO DE SAÚDE

AROMATERAPIA  
ou REFLEXOLOGIA

para tensão alta, insónias,  
dores de cabeça,  
menopausa, tensão  
pré-menstrual e mais.

MARCAÇÕES

Telef.: 221068 / 228762

R. Nova Pedro José Ornelas, 47

## TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light — Toldecor.  
A solução:

Estores de todos os tipos.  
Toldos manuais e eléctricos.

Estrada dos Marmeleiros, 82.  
Telef.: 221024. Fax: 232169.  
Telef.: 221342. 4659

## CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar o seu prédio,  
dar alguns retoques e  
outros, contacte: João Andrade.  
Telef.: 41702. 4500

## MAGIA DA SORTE

Quer alcançar a Sorte no Amor  
ou no negócio?  
Ajuda rápida na sua vida material,  
espiritual ou conjugal.  
Informações através do telefone:  
228420 - Santos. 5743

## PRECE MILAGROSA

Confio em Deus, com todas as  
minhas forças, por isso peço a  
Deus que ilumine o meu caminho  
concedendo-me a graça que  
tanto desejo. (Mande publicar e  
observe o que acontecerá no  
quarto dia). Z.M.F.B. 5735

## PRECE MILAGROSA

Confio em Deus, com todas as  
minhas forças, por isso peço a  
Deus que ilumine o meu caminho  
concedendo-me a graça que  
tanto desejo. (Mande publicar e  
observe o que acontecerá no  
quarto dia). L.V. 5781

## CÃO

DESAPARECEU

Do sítio Água de Mel - S. Roque,  
cor preto-castanho. Quem indicar  
seu paradeiro cont. telef.  
48813. Gratifica-se. 5761

## Explicações &

Trabalhos por Computador  
Serform - Serviços & Formação, Lda.  
Av. Luís Camões, 20 R/c  
9000 Funchal ☎ 743803

## É DOENTE?

TEM PROBLEMAS?

Contacte com D. Cecília  
221924. 5783

## REZE 9 PAI NOSSOS

Ao coração de Jesus, pedindo  
2 graças, 9 dias. No último dia  
publique no Diário, verá que  
terá uma graça alcançada.

J.C. 5803

## EMPREGO

## RAPARIGA

Com experiência de cozinha  
procura trabalho de ajudante  
de cozinha ou de limpeza a  
dias. Telef.: 947282.  
5737

## CABELEIREIRA

PRECISA-SE

Estando a trabalhar guarda-se  
sigilo. Tratar telef.: 35681. 5799

## COZINHEIRO OFERECE-SE

C/ experiência de cozinha  
estrangeira e portuguesa.  
Telef. 62514. 5805

## EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se com possibilidades  
de pernoitar quando for possível.  
Telef. 761076. 5804

## IMÓVEIS

## VENDE-SE

Terreno no Pilhar com 4 mil  
metros com projecto aprovado  
para 27 apartamentos. Preço  
ocasião.  
Outro no Pilhar com 16 mil  
metros, excelente vista sobre  
o Funchal. Preço a negociar.  
Outro em São Gonçalo com 5  
mil metros com casa. Preço  
49.500.  
J Mendes, Lda., Rua Câmara  
Pestana n.º 6-1.º, sala n.º 4 —  
Telefone 226691. 5757

## VENDE-SE

APART.º T0/T1

Na zona turística do Funchal  
com acesso à piscina, desde  
10.750 cts.  
Telef.: 220880/229219. 5772

## IMOBILIÁRIA REGIONAL

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

PARA VENDA

Casa vende-se, na Assomada -  
Caniço, 4 Q.D., Sala, Cozinha,  
Dispensa, C. Banho, Quintal,  
algum terreno, 13.000 cts + uma  
no Centro em fase de reconstrução  
c/ 4 Q.D., Sala, Cozinha,  
Dispensa, 2 C. Banho, Terraço c/  
linda vista, 13.000 cts + casa no  
Caminho de Ferro, zona baixa, c/  
3 Q.D., Sala comum, Cozinha,  
Dispensa, 2 C. Banho, 32.000 cts.  
Outra casa na Ajuda c/ 4 Quartos,  
2 Salas grandes, 4 C. Banho,  
Cozinha, Dispensa, Lavandaria,  
Garagem, Jardim c/ vista mar,  
70.000 cts.

APARTAMENTOS

T3 no Centro, novo, espaçoso e c/  
linda vista, 30.000 cts. Outro no  
Garajau + T1 e T2 na Zona turística.  
Preços desde 13.500 cts.

TERRENOS

Lotés aprovados p/ construção no  
Funchal e arredores a bom preço.

COMÉRCIO

Snack-bar, Restaurante e lojas  
para vários ramos.

Para mais informações:

RUA DAS MERCÊS, 103

TEL: 47904

## CEDÊNCIA DE FIRMA

Pelo valor de mercadorias e  
instalações.  
Telef.: 226645. 5678

## EDIFÍCIO ST.ª CLARA VENDE-SE

APARTAMENTOS T1 E T2  
Telefone: 226995. 5556

## VENDE-SE

2 VIVENDAS

Tipo T3 com garagem  
+ jardim. Local: sítio da  
Lapeira, Porto Santo.

1 VIVENDA

Tipo T1. Local: Rampa  
da Fontinha (200 m da  
praia), Porto Santo.

1 APARTAMENTO

Tipo T2 duplex, c/ garagem.  
Local: sítio do Espírito Santo,  
«Moradias Espírito Santo»,  
Porto Santo.

Informações: Rua dos  
Aranhas, 5-1.º C —  
9000 Funchal. 5421

## VENDE-SE

Casa na Quinta do Faial com 3  
quartos de dormir, cozinha,  
sala comum, 4 casas de banho  
e salão na área da dimensão  
da casa. Preço em conta.  
J Mendes, Lda., R. Câmara  
Pestana, n.º 6-1.º-sala n.º 4 —  
Telef.: 226691. 5756

## NO FUNCHAL PROPOMOS-LHE O CENTRO

### Edifício LEANDROS

na Rua do Sabão

UMA OPÇÃO PROFISSIONAL

ESCRITÓRIOS  
CONSULTÓRIOS  
ATELIERS

VENDAS:

Rua do Sabão, 67, 4.º C  
Telf./Fax: 223048

### APARTAMENTO TO C/ 46 M2.

Preço 8.200 cts.  
Tratar telef.: 224275. 5747

## VENDE-SE

Casa, c/piscina coberta c/125  
m2, 3 quartos, 3 banhos, sala  
grande c/ lareira, cozinha, despensa,  
salão para churrascos,  
sótão, garagem para 3 carros,  
jardim c/parte relvado, sítio  
Vale Paraíso. Preço: 33 mil cts.  
Inclui maior parte do recheio.  
Tratar c/Rodrigues. Telef.:  
232149 das 10 às 18 horas.  
Noite, sábados, domingos,  
telef.: 924796. 5597

## VENDE-SE

Lote c/ 400 m2 no Caniço c/  
projecto aprovado para casa c/  
3 quartos, 3 banhos, sala, cozinha,  
dispensa e quintal. Preço  
6.000 contos.  
Lote na Urbanização da Ajuda,  
bom preço.  
Tratar APARTOCASA, LDA.  
Rua do Seminário, 7 - 1.º eq.  
Telef. 38730. 5809

## CENTROMAR LOJAS

VENDEMOS  
E ALUGAMOS

Telef. 762330/762352. 3826

## PARA VENDA REIS MAGOS

Lote terreno c/ projecto 40  
aparts. c/ zona comercial.  
Telef. 933411. 5753

## CASA

C/ 3 qts. dormir, 3 wc, garagem  
p/ 3 carros, quintal c/  
150 m2, sala e cozinha grande.  
Preço 28.000 cts. Tratar  
telef.: 224275. 5748

**T1**

Em Hotel, junto ao mar, zona do Lido, sinal desde 1.500 cts. e restante c/ prestações constantes desde 82 cts. Trata PrediFunchal. Telef.: 228206. 5787

**APARTAMENTO**

T3 A ESTREAR  
C/ boas varandas e estacionamento. Preço 20 mil contos. Telef.: 220660. 5669

**APARTAMENTO T2  
NO GARAJAU**

C/ 73 m2. Preço 14.500 cts. Tratar telef.: 224275. 5744

**APARTAMENTOS  
VENDAS:**

• T1, entrada inicial de 1.500 cts. e prestações mensais de 82 cts. durante 20 anos. T2 e T3 outras modalidades. Tratar: A. Santos, Av. Mar, 21-2.º Dt.º. 5497

**TRESPASSA-SE  
BARRACA**

Telef.: 783892. 5786

**APT.ºS T1 C/61 M2  
13.500 CTS.  
PARA VENDA**

Com garagem. Telf.: 228435/228495. 5654

**COMPRO  
APART.º T2  
NO GARAJAU**

Telef. 933411. 5755

**VENDE-SE  
ÓRGÃO MODELO  
CASIO**

Recente. Preço 90.000\$00. Tratar telef.: 922484/783468. 5749

**VENDE-SE  
LOTE 827 M2  
NA AJUDA**

Telef. 792321. 5813

**TERRENO**

No Caniço - Garajau c/ 630 m2, pouco inclinado, perto Cristo-Rei, 11.000 cts. Trata PrediFunchal. Telef.: 228206. 5788

**APARTAMENTO T1  
NO FUNCHAL**

C/ área de 90 m2. Preço 13.000 cts. Tratar telef.: 224275. 5745

**13.500 CTS.  
VENDE-SE**

APARTAMENTO T2  
Por estrear c/ estacionamento coberto. Tratar 229661. 5780

**T2 EM CONSTRUÇÃO  
PARA VENDA**

Boas áreas e bons acabamentos. Boa localização. Telef.: 228435/228495. 5658

**TRESPASSA-SE**

Escritório c/ 16 m2, no centro, com ou sem equipamento, bom preço, renda 60 cts. Trata PrediFunchal. Telef.: 228206/11. 5796

**PARA VENDA  
2 LOJAS  
NO GARAJAU**

50 m2 e 230 m2. Bom preço. Telef. 933411. 5754

**VENDE-SE**

Apartamento T1 no Porto Santo. Totalmente mobilado, c/ varanda, garagem e grande área comum. Tratar 226116 (horas expediente). 5779

**PRECISA-SE**

TERRENO  
Plano c/ 2.000 a 4.000 m2 para estaleiro — zona C. Lobos ou Camacha. Telef. 765711. 5815

**VENDE-SE**

APART.º T3  
Na Qt.ª Deão, com 3 dormitórios, sala, cozinha, 1 w.c. e 2 varandas. Boa vista. Preço de ocasião. Telef.: 220880/229219. 5571

**TRESPASSA-SE  
CERVEJARIA/  
/SNACK-BAR**

150 m2. Bom preço. Telef. 741648. 5802

**COMPRA-SE**

CASA entre C. Lobos — St.ª Cruz até 20 mil contos. Telef.: 225821. 5666

**APARTAMENTO T3  
DE LUXO  
NO FUNCHAL**

Preço 22.000 cts. Tratar telef.: 224275. 5746

**CARTA DE PATRÃO DE COSTA (\*)**

Inscrições: 21 a 25 de Fevereiro • Preço: 15.000\$00/mês

Local: S.O.S. Matemática  
Rua do Aljube, 7-1.º C - Telef.: 227604

Horário do curso:  
segundas, quartas e sextas das 19h30 às 21h00.

Duração: 2 meses • Início: 2 de Março

(\*) Necessário possuir carta de marinhoiro.  
(Inclui aulas práticas de navegação) 5645

**TRESPASSA-SE  
SEIS SALAS**

Em prédio de três pisos, com casa de banho.

Tratar com o próprio sr. Moisés, Rua da Queimada de Cima, 55 das 12.00 às 21.00 horas. 5808

Jovens casais ...  
e não só !

**APARTAMENTOS  
OU MORADIAS  
Prontas a habitar**

Com pagamento  
até **25** anos

na MATUR - Machico  
Água de Pena

Tratamos de toda a documentação  
junto do Banco Espírito Santo

Informe-se pelos telefones:  
96 55 11 e 96 53 21 - Machico

OU

22 14 30 e 23 07 32 - Funchal

4133

**ATENÇÃO JUVENTUDE  
PART-TIME**

Se és jovem, estudante ou trabalhador, dispões de algum tempo disponível por dia e se pretendes uma actividade complementar à tua, junta-te a nós como colaborador.

Rua Latino Coelho, 60 - 1.º Sala D - FUNCHAL 5702

**ADMISSÃO  
SECTOR IMOBILIÁRIO**

Empresa com grande empreendimento no centro do Funchal, pretende admitir colaborador com funções de chefia para trabalhar em colaboração com uma das maiores empresas do sector no País.

**CONDIÇÕES EXIGIDAS:**

- Idade 25 a 35 anos — conhecer bem meio local
- Carta condução e residente na Região
- Conhecimentos profundo do sector incluindo condomínio e se possível gestão

**OFERECEMOS:**

- Óptimas condições de trabalho e promoção
- Admissão imediata
- Caso esteja empregado guardamos sigilo absoluto. 5752

Resposta a este diário às iniciais **B.B.A.**

**«APARTHOTEL LUAMAR»  
PORTO SANTO****ASSEMBLEIA GERAL DE PROPRIETÁRIOS**

Nos termos legais convoca-se a Assembleia Geral dos Proprietários do imóvel denominado «Aparthotel Luamar» para se reunir no dia 25 de Março de 1994, pelas 14 horas, na Sala de Conferências do Hotel Eden Mar, no Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação das contas do Condomínio relativas a 1993.
- 2 - Aprovação do orçamento do Condomínio para o ano de 1994.
- 3 - Participação dos proprietários das facções autónomas no orçamento do Condomínio para o ano de 1994.
- 4 - Eleição dos membros da Assembleia Geral para o biênio de 1994/1995.
- 5 - Eleição da Administração do Condomínio para o biênio de 1994/1995.
- 6 - Quaisquer propostas que os proprietários das fracções autónomas entendam apresentar.

Caso a Assembleia não possa realizar-se na data e hora marcadas, por falta de representação de pelo menos dois terços dos votos correspondentes à totalidade do prédio, fica desde já convocada uma segunda Assembleia para funcionar no mesmo local, na mesma data e uma hora mais tarde.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1994

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Dr. José Alberto dos Campos Dias 5714

**Le Fenêtre**  
Largo dos Lavradores, 5  
9000 Funchal  
Telef. 229469

apresenta  
a nova colecção  
**Primavera 1994**  
com os últimos modelos de Paris  
visite-nos

5814

## ARGENTINA

## Menem na Colômbia

O presidente da Argentina, Carlos Menem, iniciou anteontem uma visita oficial à Colômbia durante a qual tem previsto assinar acordos nos sectores judicial e comercial.

Carlos Menem inicia a visita oficial à Colômbia depois de ter descansado dois dias em Cartagena das Índias.

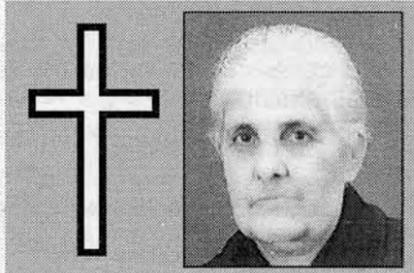
O presidente argentino reiterou uma vez mais o seu apoio à candidatura do

seu homólogo colombiano, César Gaviria, ao cargo de secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Menem disse em conferência de imprensa que Fidel Castro ficará na

história se convocar eleições gerais em Cuba, e que os principais favoritos do campeonato do mundo de futebol, a realizar nos Estados Unidos, são a Argentina, Alemanha, Itália e Brasil.

## PARTICIPAÇÃO



## Maria Augusta

FALECEU

Maria do Nascimento Gonçalves, filhos, irmãos, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua saudosa mãe, avó, irmã, bisavó e parente, residente que foi ao sítio do Pedregal — Campanário, cujo funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo. Será celebrada missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

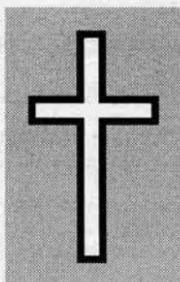
A família dispõe para as pessoas amigas de uma camioneta que se encontra perto do Restaurante Vista Alegre — Campanário pelas 14 horas, com ida e volta, a fim de acompanhar o funeral da sra. Maria Augusta no Cemitério Municipal de São Martinho.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1994

## Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

## PARTICIPAÇÕES



## José Roberto da Silva

FALECEU  
R.I.P.

José Maria da Silva, professora Hilária da Silva, Horácio Pedro da Silva, Bento Domingos da Silva, professora Ioanda Conceição da Silva Homem de Gouveia e seu marido Dr. Agostinho José Homem de Gouveia, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas no Cemitério da freguesia do Seixal. Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na Igreja Paroquial do Seixal.

Os funcionários da Direcção Regional do Património participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. José Roberto da Silva, sogro do Director Regional Dr. Agostinho José Homem de Gouveia, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas no Cemitério da freguesia do Seixal. Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na Igreja paroquial do Seixal.

Seixal, 22 de Fevereiro de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

## CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
TELEFS. 942371/942882

## AGRADECIMENTO

Vimos publicamente agradecer à direcção da Casa do Pessoal do Centro Hospitalar do Funchal e em especial ao seu dinâmico Presidente Sr.º Rui Santos, pelas iniciativas Culturais, Recreativas e Desportivas, que nos vem proporcionando.

Um grupo de associados

5785

## CÁRITAS DIOCESANA DO FUNCHAL

## CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 8.º e 9.º do Capítulo II, dos Estatutos, convocamos a Assembleia Geral Ordinária para o dia 1 de Março de 1994, pelas 17.30 horas, na sede desta instituição à Calçada do Pico, 59, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º — Apreciar e votar o Relatório de Contas referente ao exercício de 1993, apresentadas pela Direcção com o parecer do Conselho Fiscal.

2.º Proceder à discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1994.

3.º Outros assuntos de interesse para esta Instituição.

Funchal, 18 de Fevereiro de 1994.

O Presidente da Assembleia Geral  
+ Teodoro de Faria Bispo do Funchal

## PARTICIPAÇÕES



## José Carlos de Caires

FALECEU  
R.I.P.

Sua filha, irmãs e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, irmão e parente, residente que foi ao Caminho de São Roque n.º 82, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

A Gerência da Oficina Metalúrgica — José Francisco Gil, Herdeiros, Lda. e seus operários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso operário e colega sr. José Carlos de Caires, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

O Recreio Musical União da Mocidade de S. Roque participam o falecimento do seu saudoso sócio sr. José Carlos de Caires, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÃO



## Luís Teixeira

FALECEU  
R.I.P.

Angelina Alves, seus filhos, genro, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi ao sítio da Queimada de Baixo, freguesia da Água de Pena, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do hospital da Cruz de Carvalho para a Igreja Paroquia da freguesia da Água de Pena, Concelho de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17 horas prosseguindo o seu funeral para o Cemitério Municipal da referida freguesia.

Mchico, 22 de Fevereiro de 1994

A CARGO DA

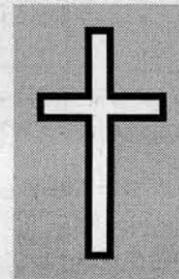
## AGENCIA FUNERARIA BANDA D'ALÉM

DE MANUEL FLORENTINO CASTRO FRANCO

TELEFS. 962755/962505 — RESID. 962967

CAMINHO NOVO — SÍTIO DA BANDA D'ALÉM — MACHICO

## MISSA DO 30.º DIA

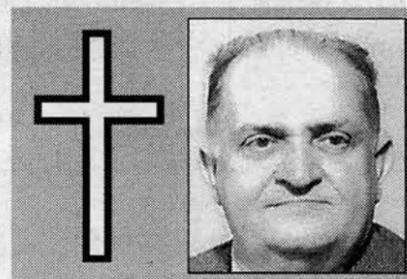


## Ricardo Nuno Gouveia e Silva

A família participa que será celebrada uma missa hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1994

## PARTICIPAÇÕES



## Vasco Vitorino Pereira

FALECEU  
R.I.P.

Virgílio Nóbrega Silvino, sua mulher Maria José de Jesus Silvino e filhos, seus primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso compadre e primo, residente que foi à Rua Dr. Juvenal n.º 11, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

O Círculo de Veteranos da Banca do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio sr. Vasco Vitorino Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

**ORDEM DOS FARMACÊUTICOS**

Sociedade Farmacêutica Lusitana  
Delegação Regional da Madeira

**ASSEMBLEIA REGIONAL**

**CONVOCATÓRIA**

De harmonia com o disposto no art.º 38.º e com vista às alíneas a), b) e c) do art.º 37.º e dos n.os 1, 3 e 5 do art.º 18.º do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, convoco a Assembleia Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos, para reunir no dia 25 de Fevereiro de 1994 pelas 21 horas, na sede da Delegação (Rua Nova de São Pedro n.º 54/1.º Funchal) com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

1 — Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas da Direcção Regional de Lisboa relativos ao ano de 1993, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

2 — Apreciação, discussão e votação do Orçamento Ordinário e Plano de Actividades da Direcção Regional de Lisboa para o ano de 1994;

3 — Apreciação e discussão do Relatório de Actividades e Contas bem como do Parecer do Conselho Fiscal do ano 1993, e do Orçamento e Plano de Actividades para 1994 da Direcção Nacional;

4 — Apreciação e discussão de assuntos que eventualmente os associados considerem de interesse para a Classe.

Se à hora marcada não houver quorum a Assembleia funcionará às 21.30 horas do mesmo dia, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças.

Funchal, 22 de Fevereiro de 1994.

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA  
DA ORDEM DOS FARMACEUTICOS

**DR. JOSÉ JULIO DE CASTRO FERNANDES**

due - rtp internacional - interstar - tve internacional - show tv - atv tv -

**Televisão por Satélite**

**A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU**

COM 40 CANAIS NÍTIDOS COM UMA ANTENA ROTATIVA DE 1.30 M., RECEPTOR C/ POSICIONADOR INTEGRADO E NATURALMENTE COM FREQUÊNCIA ESTENDIDA ATÉ 2050 MHZ. SOFISTICADO E ALTA QUALIDADE PARA UM PREÇO BAIXO. OUTRAS FACILIDADES DE PAGAMENTO. SISTEMAS ROTATIVOS, DESCODIFICADOR NO RECEPTOR INTEGRADO, CARTÃO MULTISKY, PREÇO INTERESSANTE. CHEGARAM OS NOVOS LNB'S 4 - BANDA (FULL BAND) "MT1" SKY DECODER - CARTÕES - CHIPS INTEGRADOS, E CARTÕES SKY MULTI CHANNEL LEGAIS 1/2 ANO 28.000. SISTEMAS DE 85 ATÉ 150 CM, SISTEMAS CENTRAIS PARA HOTÉIS, RESIDÊNCIAS BLOCOS DE 4 A 24 CANAIS, EM CONDIÇÕES ECONÓMICAS INACREDITÁVEIS P. EXEMPLO, 8 CANAIS ESC. 749.000 E 12 CANAIS 1.250.000 TUDO COMPLETO, ANTENAS, CENTRAL E MONTAGEM E GARANTIA.



**PROPEDIS, LDA.**

**SECÇÃO SAT-MADEIRA**

R. Seminário, 7 - 1.º andar - Telef. 227787 - 230718 - 792616 (escrit.)

Visite a Exposição: Boa Nova, Cam.º do Palheiro Ferreiro, entrada 8, casa 2 - Telefax: 792616 - 227787 - 230718

discovery - UK living - adult channel - duna 7 - esc-worldnet



**SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA**

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º-A  
TELEFS. 222412 - 37387  
9000 FUNCHAL

**PLENÁRIO EDUCADORES DE INFÂNCIA**

Convocam-se os Educadores de Infância a exercer funções em Creches, Jardins de Infância e Infantários para uma reunião a realizar no dia **1 de Março, pelas 18.30 horas, no Hotel Horquídea.**

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- Informações;
- Interrupção da actividade lectiva na Páscoa.

PEL'A DIRECÇÃO

5819

**ORDEM DOS FARMACÊUTICOS**

Sociedade Farmacêutica Lusitana  
Secção Regional de Lisboa

**ASSEMBLEIA GERAL**

**CONVOCATÓRIA**

De harmonia com o disposto no n.º 3 do Art.º 38.º e com vista às alíneas a), b) e c) do Art.º 37.º e dos n.os 1, 3 e 5 do Art.º 18.º do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos e usando dos poderes que me são conferidos pelo n.º 1 do Art.º 38.º, convoco a **ASSEMBLEIA GERAL da Secção Regional de Lisboa, para reunir no dia 4 de Março de 1994 (Sexta-Feira), pelas 20 horas** na Sede da Ordem (Rua Sociedade Farmacêutica, 18 - Lisboa), com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas da Direcção Regional relativos ao ano de 1993, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

2. Apreciação, discussão e votação do Orçamento Ordinário e Plano de Actividades da Direcção Regional para o ano de 1994;

3. Apreciação e discussão do Relatório de Actividades e Contas bem como do Parecer do Conselho Fiscal do ano 1993, e do Orçamento e Plano de Actividades para 1994 da Direcção Nacional;

4. Eleição dos Delegados à Assembleia Geral Nacional que terá lugar no dia **12 de Março de 1994 (Sábado), pelas 14 horas na Sede da Ordem**, à R. Sociedade Farmacêutica, 18 - Lisboa, para apreciação e votação do ponto 3 desta Ordem de Trabalhos;

5. Apreciação e discussão de assuntos que eventualmente os associados considerem de interesse para a Classe.

Se à hora marcada não houver quorum a Assembleia funcionará às **20,30 horas**, do mesmo dia, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças.

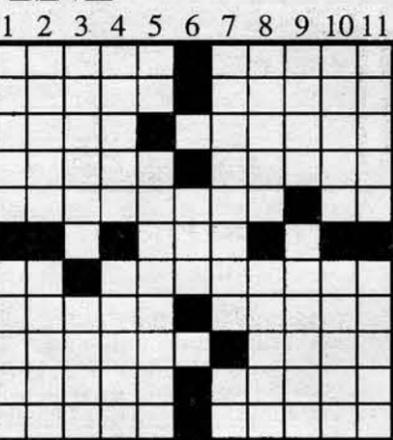
Lisboa, 10 de Fevereiro de 1994.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL  
Dr. Paulo Daniel Neves Brás

5475

**PASSATEMPOS**

**PALAVRAS CRUZADAS**



**HORIZONTAIS**

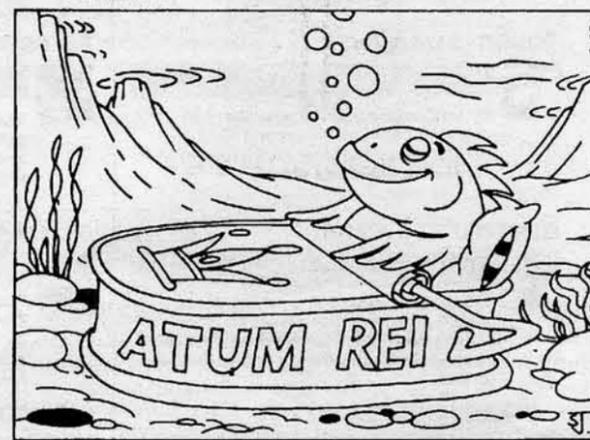
- 1 - Ter cabimento; pisa.
- 2 - Morte; demoram.
- 3 - Liga pelo casamento; liga.
- 4 - Mete debaixo de uma lapa; agasto.
- 5 - Habitante; aquelas.
- 6 - Mulher.
- 7 - Aragem; revestira com uma camada de prata.
- 8 - Causai a morte a; concordar.
- 9 - Nome feminino; ousar.
- 10 - Pifaro; lavrada.
- 11 - Tostas; oceanos.

**VERTICAIS**

- 1 - Estão à coca de; amante.
- 2 - Agito; medes com a rasa.
- 3 - Repetira; espécie de bigorna de cutileiro.
- 4 - Período; risca à maneira de pauta.
- 5 - Letra grega; colaras.
- 6 - Panela.
- 7 - Conjunto de camas num só compartimento; amerício (s.q.).
- 8 - Navalha; posquete.
- 9 - Moeda italiana; tornar pausado.
- 10 - Mapa; cidade capital da Arábia Saudita.
- 11 - Adorais; rás.

(Soluções na Agenda)

**DIFERENÇAS**



(Soluções na Agenda)

**BEETLE BAILEY**



**By Mort Walker**



HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS  
1.º ANDAR  
• Cirurgia 3 e Oftalmologia  
- 15.00 às 16 horas  
2.º ANDAR  
• Cirurgia e Otorrinolaringologia  
- 15.00 às 16 horas  
3.º ANDAR  
• Cardiologia e Ginecologia  
- 14.00 às 15 horas  
4.º ANDAR  
• Obstetria - 14.00 às 15 horas  
5.º ANDAR  
• Pediatria - 15.00 às 16 horas  
QUARTOS PARTICULARES  
- 14.00 às 20 horas  
6.º ANDAR  
• Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
7.º ANDAR  
• Gastroenterologia e Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas  
8.º ANDAR  
• Cirurgia 2 e Urologia  
- 15.00 às 16 horas  
ANDAR TÉCNICO (A/T)  
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)  
- 16.00 às 17 horas.  
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS  
1.º ANDAR  
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas  
- 13.30 às 14.30 horas.  
2.º ANDAR  
• Medicina 1 e Endocrinologia  
- 3.º ANDAR  
• Medicina 2 e Reumatologia  
4.º ANDAR  
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia  
- 15.00 às 16.00 horas.  
**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS  
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.  
• Quintas e domingos  
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.  
**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS  
- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.  
**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**  
HORÁRIO EXPEDIENTE  
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.



SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
Frederica de A. Mascarenhas, D. Vicência de Bettencourt Pimenta, D. Maria Matilde Gonçalves Henriques Gomes, D. Maria Luz Rodrigues de Freitas Ferraz, D. Ida Manuela Vasconcelos Malho Rodrigues, D. Maria Ivone Faria Gomes, D. Maria Paula Pontes Gonçalves Jardim.

**A menina:** Maria Araci Fernandes do Nascimento.  
**Os senhores:** Carlos Teixeira, Manuel Luís do Carmo, Joel Artur Rodrigues, Francisco de Freitas, José Fernando Tello de Menezes, Jacinto Abílio Rodrigues Sousa, Francisco Lourenço Gouveia.  
**E o menino:** Manuel Joaquim Gregório dos Reis Macedo.



MUSEUS

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.  
Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriadados.  
**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**  
Calçada de Santa Clara  
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.  
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL**  
Rua da Mouraria, 31-2.º  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das

12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**  
Rua da Carreira, 43  
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035  
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

**MUSEU DO VINHO**  
Rua 5 de Outubro, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**  
Rua João de Deus, 13  
Está aberto das 9h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**MUSEU DA CIDADE**  
PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL  
Está aberto das 9h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque  
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

**MUSEU DA BALEIA**  
VILA DO CANICAL - TELEF.: 961407  
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS**  
AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL  
COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA.  
Está aberto das 10h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados, domingos e feriados.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.  
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.  
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

SOLUÇÕES

**PALAVRAS CRUZADAS**  
HORIZONTAIS: 1 — Caber; calca. 2 — Óbito; adiam. 3 — Casa; amarra. 4 — Alapa; agati. 5 — Moradora; as. 6 — Ela. 7 — Ar; prateira. 8 — Matai; anuir. 9 — Isaura; osar. 10 — Gaita; arada. 11 — Assas; mares.  
VERTICAIS: 1 — Cocam; amiga. 2 — Abalo; rasas. 3 — Bisara; tais. 4 — Etapa; pauta. 5 — Ro; aderiras. 6 — Ola. 7 — Camarata; am. 8 — Adaga; enora. 9 — Lira; pausar. 10 — Carta; riade. 11 — Amais; arras.

**DIFERENÇAS**  
1 — Barbatana; 2 — Almofada; 3 — Monte; 4 — Alga; 5 — Planta; 6 — Letra; 7 — Peixe; 8 — Chave.



AEROPORTO

CHEGADAS			PARTIDAS		
TP163	09.05	Lisboa	TP160	06.05	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo	TP568	07.40	Lisboa
TP905	11.10	Porto Santo	TP902	07.55	Porto Santo
TP907	12.50	Porto Santo	TP162	08.00	Lisboa
TP167	13.35	Lisboa	TP166	09.55	Lisboa
TP569	20.15	Lisboa	TP904	10.00	Porto Santo
TP171	20.40	Lisboa	TP906	11.40	Porto Santo
TP173	20.45	Porto Santo	TP168	14.25	Lisboa
TP177	21.45	Lisboa	TP916	19.35	Porto Santo
TP919	22.25	Porto Santo	TP918	21.15	Porto Santo
		<b>Amanhã</b>	TP172	21.30	Lisboa
TP179	00.35	Lisboa			

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO		AEROPORTO FUNCHAL	
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 5	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMÁCIAS

**HOJE**  
SERVIÇO PERMANENTE  
SANTA MARIA — R. Boa Viagem, 20 — Telef.: 221384.  
**ATÉ ÀS 21H**  
CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 — Telef. 220759.  
2-6 de 2.ª a sexta-feira  
— DF só aos domingos e feriados  
— S ó aos sábados  
— 2-5 de 2.ª a sábado.  
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhuns destes horários.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	171,57	174,57	Coroa Noroeg	23,08	23,53
Notas maiores	172,07	175,07	Coroa Din.	25,58	26,03
D. Mark	100,55	101,55	Libra Irlandesa	245,05	248,05
Franco Francês	29,56	29,96	Dracma Grega	0,6378	0,7078
Libra Inglesa	254,73	258,23	Dolar Canada	127,74	129,74
Peseta	1,2178	1,2578	Notas Maiores	128,24	130,24
Lira	0,0940	0,1090	Xelim Austríaco	14,21	14,51
Florim	90,04	90,84	Mark Finland	31,02	31,52
Franco Belga	4,8648	4,9648	Rand	42,27	48,27
Franco Sulço	118,99	120,39	D. Australiano	121,89	124,39
Coroa Sueca	21,62	22,07	Bolivar	1,05	1,55
<b>CHEQUES</b>					
D. EUA	173,524	174,219	Coroa Sueca	21,876	21,963
D. Mark	101,048	101,453	Coroa Norueg	23,331	23,424
Franco Francês	29,698	29,817	Coroa Din.	25,832	25,935
Libra Inglesa	256,720	257,749	Libra Irlandesa	246,560	247,548
Peseta	1,2354	1,2403	Dracma Grego	0,6964	0,6992
ECU	195,396	196,180	Dolar Canada	129,578	130,097
LIRA	0,10381	0,10423	Xelim Austríaco	14,376	14,434
Florim	90,060	90,421	Mark Finland	31,357	31,482
Franco Belga	4,9150	4,9347	Rand	50,173	50,374
Franco Sulço	119,754	120,234	D. Australiano	123,644	124,140
Yéne	1,6484	1,6550	Pataca (Macau)	21,796	21,883

TÁXIS

2 — Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
9991363 - 9991234 — Hotel Girassol	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 25 88 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40 Vargem — Caniço	57 24 16 Faial	82 21 29 Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	95 36 01 Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Água	94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	57 62 22 São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)			98 23 34 Porto Santo



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715  
Número Nacional de Socorro 115  
Bombeiros Municipais do Funchal 222122  
Bombeiros Municipais da Camacha 922417  
Bombeiros Municipais de Machico 965183  
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114  
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100  
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288  
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115  
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211  
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepib)



DR. MAYA

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621  
Tenha um pouco mais de cuidado com a sua saúde. Todos os problemas têm sempre uma solução mesmo que pareçam muito complicados. Seja directo.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622  
As notícias que pode vir a receber não serão tão boas como esperaria. Tenha cuidado pois poderá ter facilidade em cair numa armadilha. Seja preciso.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623  
Não tome as coisas como garantidas ou poderá apanhar sérias desilusões. Um amigo pode necessitar da sua ajuda, não se esqueça de desempenhar o seu papel. Seja cordial.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624  
Tente controlar um mau hábito. Não se satisfaça com níveis pouco elevados. Faça os possíveis para evitar entrar em conflito com uma pessoa que lhe é muito querida. Seja credível.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625  
Não envie nenhuma carta sem antes a reler. Não deixe para amanhã algo que você tem que fazer hoje. Não hesite em decidir fora algo que não é necessário. Seja decidido.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626  
Certifique-se que não gasta mais do que aquilo que é necessário. Lembre-se sempre que até aqueles que lhe são mais queridos põem os seus interesses em primeiro lugar. Seja paciente.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627  
Cuide um pouco mais da sua dieta e verá que os resultados serão gratificantes. O facto de uma coisa ser urgente não significa que seja feita apressadamente. Seja generoso.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628  
Mantenha a calma, especialmente se tiver que lidar com um assunto delicado. Evite as discussões entre amigos ou poderá ver-se envolvido nelas. Seja menos indolente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629  
Faça os possíveis por evitar coisas com demasiado açúcar. Os seus números da sorte são o 11 e 28. Se você fez uma promessa faça os possíveis por a manter. Seja mais paciente.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630  
Combata essa tendência de acreditar que tudo tem de ser feito de acordo com os seus desejos. Tente usar um pouco mais a razão. Seja sincero.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631  
Não deixe que as suas emoções possam superar a sua razão. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir. Seja menos ciumento.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632  
Você aborrece-se com facilidade, por isso tente encontrar algo estimulante para fazer. Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo em relação a um assunto que só a si diz respeito. Seja cordial.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante Oeste. Aguaceiros fracos. (Previsão)



AMANHÃ

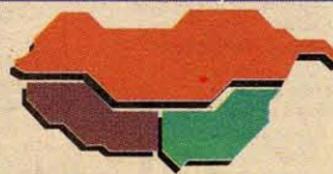
Céu geralmente muito nublado. Vento Oeste moderado. Períodos de chuva fraca. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Sudoeste. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
<b>OESTE</b>	
Lugar de Baixo	0,0
<b>LESTE</b>	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

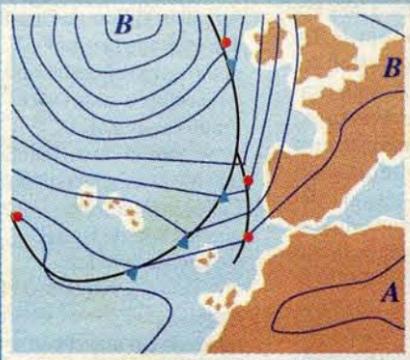
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
- 133 - Porto Santo (3 dias)
- 123 - Lisboa (4 dias)
- 124 - Porto (4 dias)
- 130 - Algarve (4 dias)
- 131 - Portugal Continental (9 dias)

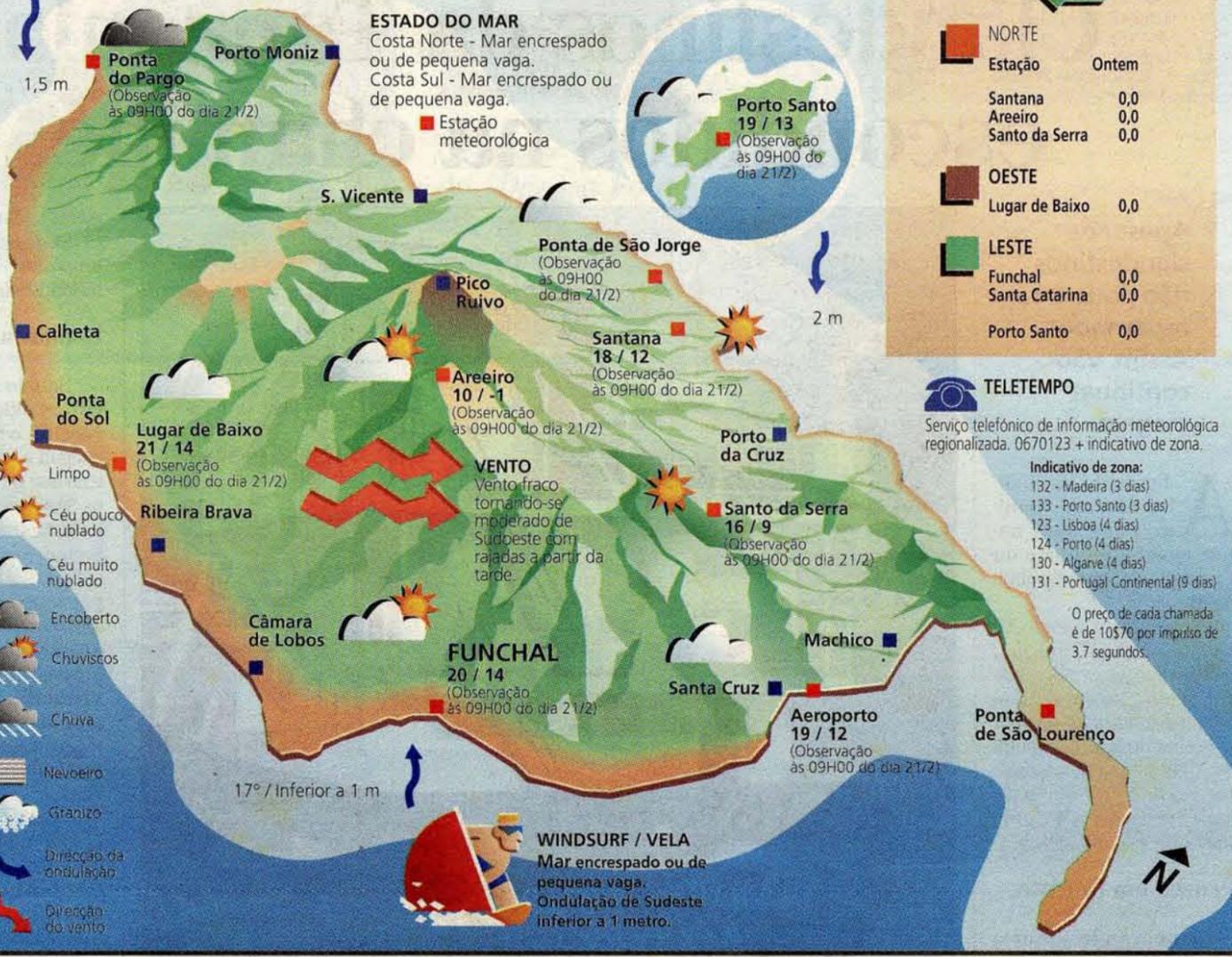
O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	17	12	Chuva
Madrid	14	0	Muito nublado
Londres	3	-2	Muito nublado
Paris	3	-8	Neblina
Bruxelas	2	-8	Pouco nublado
Amsterdão	0	-9	Neblina
Genebra	8	4	Aguaceiros
Roma	12	6	Pouco nublado
Oslo	-7	-12	Muito nublado
Copenhaga	-1	-1	Encoberto
Estocolmo	-6	-10	Neve
Helsínquia	-9	-12	Neve
Berlim	0	-4	Neblina
Viena	1	-5	Muito nublado
Varsóvia	-1	-1	Nevoeiro
Atenas	15	8	Neblina
Moscovo	-7	-14	Neblina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

TERÇA-FEIRA - 21 DE FEVEREIRO

**RTP - MADEIRA**

10.00 Abertura

10.02 Sarilhos com Elas

10.25 Culinária

10.35 Telenovela: Deus nos Acuda (108.º)

11.25 Safaris no Mundo (5.º)

12.15 Q. E. D.

12.45 Gerações

13.05 Telenovela: O Sexo dos Anjos (22.º)

14.00 Jornal da Tarde

14.15 O Treinador (10.º)

14.25 Sessão da Tarde: Uma Vez Um Herói

16.30 O Viajante no Tempo

17.20 Caderno Diário

17.25 Super Boy

17.50 Força G

18.15 Concurso: Com a Verdade me Enganas

18.55 Totobola

19.05 Telenovela: Verão Quente

19.50 Financial Times Tempo

20.00 Telejornal

20.30 Direito Antena

20.35 Boa Noite

20.35 Telenovela: Mandala (2.º)

21.30 Tramas da Seda (6.º)

22.20 Murphy Brown

22.45 Repórteres

23.45 24 Horas

00.15 Fecho

**RTP - INTERNACIONAL**

12.00 Jornal da Tarde

16.00 Jornal da Tarde

16.30 Telenovela: Palavras Cruzadas

17.00 RTPi Júnior

17.50 Sozinhos em Casa

18.20 Concurso: Com a Verdades me Enganas

19.00 Telejornal

19.35 Telenovela: Verão Quente

20.10 Financial Times

20.15 Filme Português: «Rosa de Alfama»

21.35 Cine Magazine

22.05 Notícias e Fecho

**TVI - CANAL 4**

15.25 Abertura

15.25 Lumen

15.55 Infantil: A Casa do Tio Carlos

16.25 Série: Quem Sai aos Seus (114.º)

16.45 Telenovela: Topázio (102.º)

17.25 Telenovela: Estrela (50.º)

18.25 Informação Quatro

19.00 Série: O Justiciero (2.º)

19.55 Rua Jump, 21

20.45 Pedidos e Achados

21.40 Cinema Quatro: «Mulheres do Sul»

23.30 Informação: Ponto Final

23.45 Série: Maigret (3.º)

00.35 Metereologia

00.40 Encontro



CINEMA

**CINE JARDIM**

15.00, 17.30 e 21.30 horas

«Olha Quem Fala Agora»

**CINE D. JOÃO**

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas

«Quando o Céu e a Terra Mudaram de Lugar»

**CINE SANTA MARIA**

14.30, 17.30 e 21.30 horas

«A Firma»



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;

RJM - F.M. - 88.8;

RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;

RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;

RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;

RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;

RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;

RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região

SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5

CANAL 1 - F.M. 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5

ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.

POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;

RÁDIO MADEIRA-OM -1485-F.M.-96.0

**NAVE INDUSTRIAL**

**COMPRA OU ALUGA-SE**

Zona do Funchal, área coberta entre 500 e 1.000 m2 com logradouro. Bons acessos.

Resposta ao apartado 155 - 2726

Mem Martins Codex.

5704

Dia sem DIÁRIO não é dia

LISBOA/PORTO 506 +

RESTO DO PAÍS 0670 +

**22 33 44**

**DIVERSÃO?! NÃO VA, TELEFONE.**

Apartado 12196 - 1058 LISBOA CODEX. O preço deste serviço é igual em todo o país e custa 183\$42 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

QUAL É A TUA IDADE?

GOSTAS DE CINEMA?

COMO TE CHAMAS?

QUAL É O TEU ACTOR PREFERIDO?

GOSTAS DE IR À PRAIA?

GOSTAS DE MÚSICA?

EM BARCO DINAMARQUÊS NA PONTINHA

## Clandestinos da Tanzânia escondidos na chaminé

- Apesar de clandestinos não podem ser repatriados. Assim, vão continuar viagem.

A bordo do navio dinamarquês "Danica Four", que ontem chegou ao porto do Funchal, viajam dois clandestinos.

Naturais da Tanzânia, ao que o DIÁRIO apurou, os dois inesperados "passageiros" foram descobertos escondidos junto à chaminé do barco, seis dias após o "Danica Four" ter zarpado do porto de Beirute rumo a Koper, porto da ex-Jugoslávia.

### Presos em Beirute

Procurando saber o "rasto" destes inesperados "passageiros", o comandante dinamarquês, Leo Jensen, conseguiu apurar que os dois clandestinos terão vindo através da Síria até ao porto de Beirute. Presos, os tanzanianos foram advertidos que tinham 24 horas para abandonar o país. O "Danica Four" foi assim a melhor solução, com a tripulação do barco - o comandante e 4 tripulantes - a descobrir os clandestinos em estado de completa exaustão, praticamente inanima-



Durante seis dias não comeram nem beberam alojados junto à chaminé.

dos. Durante seis dias não comeram nem beberam, e depois de alimentados estiveram um dia mais sem conseguirem falar. Depois, apurou-se a sua identidade, apesar de algumas pistas falsas.

### Dois jovens

De raça negra, o mais velho dá pelo nome de Habibu Massanga e indi-

cou como data de nascimento o ano de 68, tendo, pois, 26 anos. Natural de Zanzibar, este tanzania possuía cédula marítima, tendo anteriormente trabalhado num barco filipino (Mapinduzi). Já a identificação do seu companheiro de viagem foi mais complexa. Portador de um cartão de identidade libanês falso, veio-se a apurar, afinal, que se tratava de Talib Msheng, 20

anos, também natural de Zanzibar.

### Material da EEM

Depois de encontrados, e como o navio navegava rumo a Koper, onde o "Danica Four" foi buscar equipamento e material diverso para a Central Térmica da Vitória da Empresa de Electricidade da Madeira - esta é a terceira viagem do género -, o cdt. Jensen fez uma pri-

meira tentativa de repatriar os tanzanianos clandestinos, propósito recusado pelas autoridades de Koper.

### Retidos a bordo

Saindo do porto jugoslavo no último dia 10 de Fevereiro, o "Danica Four" chegou ao Funchal ontem, e ao que o DIÁRIO apurou, os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) não autorizaram também o desembarque e posterior repatriamento dos dois tanzanianos clandestinos, destacando mesmo um agente para o molhe da Pontinha. Nem mesmo depois da seguradora do navio, a "Skuld", ter assumido todos os encargos inerentes. É porque, sem documentos o SEF não autoriza o desembarque de ninguém, pelo que o cdt. Leo Jensen não terá outra alternativa senão a de continuar viagem com os dois indesejáveis "passageiros" que, por medida de precaução, estão fechados num dos camarotes do navio.

Esperando instruções do seu armador (H. Folmer, C.ª), o "Danica Four" deverá dirigir-se, ao que apuramos, a um porto de um país que tenha Embaixada da Tanzânia, pois será a única forma de desembarcar os dois clandestinos.

O "Danica Four" tem 61,6 metros de comprimento e 940 TAB. A sua partida do porto do Funchal está prevista para hoje à noite.

M.T.

## NO FECHO

### Financial Times elogia Madeira

O Financial Times na sua edição de hoje traz um suplemento especial dedicado a Portugal, apontando o centro "off-shore" da Madeira como um bom local de investimento para empresários europeus. Segundo o prestigiado diário britânico, o centro "off-shore" apresenta vantagens atraentes, onde os investidores podem obter os benefícios da UE e uma taxa "zero" de impostos.

### Plano para silenciar PC Farias

A Polícia Militar de Brasília detectou um presumível plano para sequestrar ou assassinar o empresário Paulo César Farias, protagonista do escândalo que levou ao afastamento de Collor de Mello da presidência do Brasil. De acordo com fontes oficiais, os serviços secretos daquela polícia suspeitam que está em marcha um plano para sequestrar ou assassinar PC Farias, detido há dois meses num quartel.

### Mitterrand quer ONU em Sarajevo

O presidente francês, François Mitterrand, afirmou hoje que a França vai pedir esta semana uma reunião do Conselho de Segurança da ONU onde apelará para que Sarajevo fique sob administração das Nações Unidas.

### Câmara dos Comuns contra pena de morte

A Câmara dos Comuns do Parlamento Britânico pronunciou-se hoje contra a restauração da pena de morte. Durante uma discussão sobre a lei de justiça criminal, os deputados rejeitaram duas alterações propostas por dois conservadores relativas à restauração da pena capital.

### Monteiro quer "lógica de missão"

O líder do CDS/PP Manuel Monteiro defendeu hoje, em entrevista à TVI, uma «lógica de missão» para a governação de Portugal. «A lógica contabilística» que, segundo Manuel Monteiro, é a lógica do primeiro-ministro, Cavaco Silva e do secretário-geral do PS, António Guterres, corresponde a uma «noção de rendição» de Portugal, que «entristece» o líder do CDS/PP.

## VENEZUELA

### Finanças afectadas com crise do Latino

O sistema financeiro venezuelano está a ser ameaçado com o arrastar da grave crise do intervencionado Banco Latino, o segundo maior da Venezuela, admite o presidente do país, Rafael Caldera.

Segundo os responsáveis venezuelanos, a situação é "tanto mais problemática quanto mais se fala em branqueamento de dinheiro de narcotráfico e corrupção generalizada no Banco Latino", um dos preferidos dos depositantes de origem portuguesa.

O chefe de Estado venezuelano, que apenas tomou posse a 2 de Fevereiro, tem

difficuldade em desenvolver as suas medidas económicas e financeiras, ante o fantasma de novas intervenções e possíveis bancarrotas.

Caldera considerou publicamente que a situação é "extremamente grave" no Banco Latino (intervencionado a 13 de Janeiro) e que a queda do sistema financeiro do país seria "catastrófica".

Mais de um mês depois do início da intervenção pública, a situação do Banco Latino ganha novos contornos, com a investigação de uma comissão do Congresso de Caracas e de um juiz especial.

## NA POSSE DE FUZETA

### Soares acha que a Marinha já merecia o cargo

O Presidente da República afirmou ontem que "seria incompreensível" se o lugar de chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA), em que foi hoje (ontem) empossado o almirante Fuzeta da Ponte, não fosse agora ocupado pela Marinha.

"A Marinha tem estado, por circunstâncias diversas, há longo tempo, afastada do posto cimeiro da chefia militar, e pelas suas nobres tradições de simpatia e prestígio que goza entre nós, seria incompreen-

sível se não lhe coubesse agora tão prestigioso cargo", salientou Mário Soares.

Durante o discurso que proferiu depois da tomada de posse de Fuzeta da Ponte, no Palácio de Belém, o Chefe de Estado e comandante supremo das Forças Armadas considerou que "não são nada pequenos" os actuais desafios que se apresentam à instituição militar, aos quais deve estar em condições de "responder eficazmente".

Mário Soares defendeu a articulação entre os três

ramos militares, dado que "o trabalho de equipa, a isenção inter-armas e o espírito de entejada são factores decisivos de sucesso".

Depois de defender que as Forças Armadas devem ser "prestigiadas e dotadas de meios para poderem estar à altura das importantes missões nacionais que lhes incumbem", o Presidente da República preconizou que os efectivos militares devem estar "altamente motivados, disciplinados, eficientes" e serem "rigorosamente apurados".